BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — N. 11 — ANO 109 — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934

ESTÁ ABSOLUTAMENTE CONFIRMADO QUE O SR. AFRANIO DE MELO FRANCO NÃO MAIS REASSUMIRÁ A PASTA DO EXTERIOR

O reajustamento politico brasileiro ainda não chegou a bom têrmo

Tendo voltado á pasta da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha, continúa, todavia intransigente em sua atitude de afastamento, o sr. Afranio de Melo Franco

Começaram os entendimentos no sentido de dar ao sr. Melo Franco um substituto que deverá sair do reduto revolucionario

RIO, 15 (União) — **Embora adoentado**, o sr. Osvaldo Aranha compareceu hoje á tarde ao seu gabinete reassumindo as suas funções de ministro da Fazenda. A cerimonia foi muito simples, havendo êle reunido os jornalistas e declarado que voltava a colaborar diretamente com o governo provisorio, por fôrça de um compromisso assumido em fáce da insistencia dos proceres revolucionarios, animado da vontade de trabalhar exclusivamente nas questões de sua administração, alheiando-se por completo da politica. Informou ainda que o sr. Afranio de Melo Franco, com quem estivera pela manhã, continuava irredutivel na sua atitude, pelos motivos que todos já conhecem.

Ouvido pelo "Diario da Noite", o sr. Osvaldo Aranha declarou textualmente:

— "Vou reassumir porque não quero que digam que eu, por um capricho pessoal, pretendo prolongar a crise e crear obstaculos. Cedi a tudo. Cedi aos apêlos que me foram dirigidos para dar uma prova de que me não animam propositos pessoais".

Declarações do ministro Osvaldo Aranha depois de reassumir a pasta da Fazenda

RIO, 15 (União) — O sr. Osvaldo Aranha, depois de reassumir a sua pasta conferenciou longamente com o sr Belens Almeida, recebendo, em seguida os jornalistas acreditados junto ao ministerio da Fazenda, conversando com os quais disse que o caso politico do momento ficará exclusivamente entregue á deliberação do sr. Getulio Vargas. Aceitára essa formula sem pretender saber si da sua atitude lhe adviriam vantagens ou desvantagens. Recebêra manifestações do país inteiro e numerosissimos apêlos para a sua volta á pasta da Fazenda. Seria, entretanto deselegante, si aproveitasse de qualquer forma desse fato. Pensou apenas na unidade da ação e vistas que se impõem no momento, devendo uma perfeita coesão entre todos da familia revolucionaria de 1930. Inquirido sobre a volta do sr. Afranio de Melo Franco, respondeu que nunca existiu entre êles um compromisso para o pedido de demissão ou para a volta ao governo. Sabe que o motivo da insistencia de não mais voltar á sua pasta do Exterior, é sentir-se êle enfermo. A seguir, o sr. Osvaldo Aranha conferenciou com o sr. Artur Costa, presidente do Banco do Brasil.

O sr. Osvaldo Aranha declara aos jornalistas que vai ser apenas ministro da Fazenda

RIO, 15 (União) — Falando aos jornalistas após a sua posse no ministerio da Fazenda, o sr. Osvaldo Aranha disse o seguinte: "A minha situação é a de quem assumiu um compromisso sem condições, e cumpriria aquilo a que me obriguei, ainda que fôsse contra mim. Pela manhã acordei disposto, sentindo porém que me incomodava o sinal da bala que tenho no corpo, parecendo-me que irá ser necessario extraí-la. Não obstante, aqui estou muito satisfeito por estar cercado por vocês, cuja atitude sempre me sensibilizou. Entretanto, preciso frisar que minha permanencia no governo, é tão somente para ser ministro da Fazenda, e nada mais quero ser. Cheguei á conclusão de que é dever de patriotismo colaborar com o governo provisório, porque a situação exige, tendo necessidade do sacrificio de todos quantos teem responsabilidades.

Após a sua posse o sr. Osvaldo Aranha despacha imediatamente o expediente da pasta

RIO, 15 (A. B. — O sr. Osvaldo Aranha á uma hora e trinta e cinco minutos entrou no gabinête do Ministerio da Fazenda acompanhado do sr. Rubem Rosa. Falando aos jornalistas disse o titular que volta para servir á Patria. Acrescentou que não impôz condições para a sua volta. Referindo-se ao sr. Afranio de Melo Franco disse que é possivel que êle não volte para o Ministro do Exterior devido ao seu estado de saude. O sr. Osvaldo Aranha ficou emocionado com a cerimonia que foi simples e teve a presença de muitos dos seus amigos. Depois, o sr. Osvaldo Aranha sentou-se no seu "bureau", despachando imediatamente o expediente.

O sr. Melo Franco não quer voltar ao ministerio

RIO, 15 (União) — O sr. Afranio de Melo Franco escreveu no sábado ultimo uma carta ao sr. Getulio Vargas, em resposta a que o chefe do governo lhe dirigira no dia 10 do corrente. O ex-titular das Relações Exteriores explica inicialmente a sua entrada no Itamarati, para demonstrar depois que não entrou ali como um representante da politica de Minas. Durante a sua permanencia no ministerio, jamais se envolveu em politica, mesmo em assuntos que se relacionavam com Minas e com a crise, tendo verificado porém que não tivéra a sua interferencia sobre ela, e não fôra ouvido a respeito e nem participou das negociações para a sua solução. Assinou um documento no palacio Tiradentes porque desejava cooperar para que o sr. Osvaldo Aranha reassumisse o ministerio da Fazenda, o que aconteceu, pretendendo o sr. Osvaldo Aranha atender aos reclamos da opinião publica. O missivista diz que não póde voltar ao cargo devido conselhos medicos. Está cansado e o seu estado de saude exige um periodo de repouso algo longo. Por essa razão deixa de aceitar o convite do sr. Getulio Vargas, e termina dizendo que, mesmo fóra do governo, continuará a prestar á revolução, dentro de suas possibilidades, todo o concurso e todo o seu apoio.

O sr. Osvaldo Aranha recebe visitas

RIO, 15 (D. S.) — Os lideres de

(Continúa na 4.ª pagina)

Resultaram infrutiferos os trabalhos para a volta do sr. Melo Franco ao ministerio

RIO, 15 (A.B.) — A Agencia Brasileira ouviu hoje pela manhã diversas figuras revolucionarias a proposito da atitude do sr. Afranio de Melo Franco em não reassumir a sua pasta. Responderam os entrevistados que fizeram o possivel para obrigar o ministro demissionario a mudar de opinião, nada conseguindo. Não se sabe o nome indicado para a pasta do Exterior. A situação porem é de calma, nas rodas politicas.

O proximo reide aviatorio Italia-Argentina

O avião empregado será um "Savoia-Marchetti"

ROMA, 15 (União) — "La Gazetta del Popolo" informa que o avião a ser empregado no reide direto a Buenos Aires é um "Savoia Marchetti 71", movido por três motores de 370 H. P. cada um, e deslocando a velocidade maxima de 250 quilometros e com um raio de ação de 4.000. O peso reservado para a correspondencia é de 300 quilos. A partida será na manhã do proximo dia 27.

A Russia voltará á Liga das Nações?

LONDRES, 15 (A. B.) — O "Dhaeald" diz saber de fonte segura que a França iniciou conversações secretas com o Governo Sovietico tendentes a procurar o reingresso da Russia na Liga das Nações.

OS PONTOS DE VISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

"JULGO - diz o chefe da Frente Unica Riograndense - que a Constituinte não fracassará, corresponderá, aos anseios do povo brasileiro e attingirá ao fim para o qual foi eleita"

Na vivenda da Bôa-Viagem — Uma simples contribuição pessoal — Respondendo ás criticas — O pensamento paulista — Os tempos modernos — O ante-projeto oficial — A moção Medeiros Neto — A crise politica e suas consequencias — Um episodio historico — Duas vezes revolucionario — O regresso á atividade politica — A fusão dos Partidos Gaúchos da Frente Unica

ARNON DE MELO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Ao tomar o automovel em direção da praia da Bôa Viagem, onde reside atualmente o sr. Borges de Medeiros, eu vou me recordando da primeira vez em que o ouvi para os "Diarios Associados". Foi no segundo trimestre de 1933, em Maio. O chefe do Governo Provisorio marcara as eleições num dia e no dia seguinte estava eu viajando para Irapuá. Já era noite quando cheguei á famosa estancia do velho chefe republicano. Encontrei-o á minha espera. Ofereceu-me jantar.

No alto: a rustica vivenda da Bôa-Viagem onde o sr. Borges de Medeiros vai procurando suavisar o exilio. — Em baixo: o velho chefe gaúcho ao lado do jornalista Arnon de Melo e de um dos diretores do "Diario de Pernambuco"

E depois do jantar conversamos. O manifesto que o ditador havia dirigido á Nação, cheio de afirmativas e de opiniões, foi longamente examinado pelo sr. Borges de Medeiros. A sua palavra era sempre firme e as suas declarações incisivas. Finda a palestra, tinha eu uma entrevista de alta importancia que alcançou em todo país a mais viva repercussão. O sr. Borges de Medeiros falara em nome do Rio Grande, aplaudindo as suas declarações todos os lideres da Frente Unica.

NA VIVENDA DA BÔA VIAGEM

As declarações do sr. Borges de Medeiros não teem agora, para mim, menos interesse nem são, menos oportunas. O exilio não lhe tirou a autoridade, não lhe tirou o saber nem a experiencia. O momento não é menos dificil dem menos delicado.

Bem humorado e bem disposto, com uma bôa côr e uma fisionomia saudavel, o sr. Borges de Medeiros recebe-me á porta da sua residencia. Ele móra, como já disse, na praia da Bôa Viagem. A sua casa é humilde como a de Irapuázinho. Dela não se avista esse mar encantadoramente nordestino cheio de jangadas de velas enfunadas, que mais parecem umas de grandes passaros brancos bailando com as ondas. Ela fica um pouco afastada do mar, cercada de coqueiros longos e esguios que cantam e falam ao vento alegremente, festejando a importancia do novo hospede. A areia branca da praia estende-se ao seu derredor, amaciando o chão, rendendo tambem as suas homenagens. O respeito pela figura austera desse nobre varão gaúcho é geral, bem se vê.

Salvador Nigro, um dos diretores do "Diario de Pernambuco" — a voz secular por que falam os Diarios Associados no Norte — observa que se podia chamar áquele recanto pitoresco de "novo Irapuá".

O sr. Borges de Medeiros atalha:

— O senhor conhece o Irapuá?

E, dizendo as palavras num tom de saudade:

— Não. Lá é diferente. Lá é a cochilha interminavel. Lá é o pampa.

UMA SIMPLES CONTRIBUIÇÃO PESSOAL

A nossa entrevista começa com o livro que o sr. Borges de Medeiros acaba de publicar sob o titulo "O Poder Moderador na Republica Presidencial", editado pela S. A. "Diario de Pernambuco".

O sr. Borges de Medeiros declara:

— "E' uma simples contribuição pessoal. Quando o dr. Mauricio Cardoso aqui esteve para trocar idéas comigo a respeito da atitude dos representantes da Frente Unica Riograndense na Constituinte, eu lhe disse isso mesmo, acrescentando que eles poderiam até nada aproveitar do meu trabalho. Não firmei ali qualquer ponto de vista doutrinario nem tive intenção de subordinar o projeto a uma doutrina. Adaptei apenas ás nossas realidades medidas que se encontram nas novas Constituições do Mundo."

RESPONDENDO A'S CRITICAS

Aludo, então, ás criticas que teem sido feitas ao trabalho do sr. Borges de Medeiros. Ele me diz, com a calma de sempre:

— "As criticas que até agora me teem chegado giram apenas em torno da instituição do Poder Moderador. Acham esses criticos que, com isso, iriamos tornar ao Poder Moderador da Monarquia, que a idéa é retograda, etc. Eles certamente não leram o meu trabalho ou então o leram muito apressadamente. O poder Moderador, como eu o concebo para a Republica, não tem nenhuma semelhança com o Poder Moderador do Imperio, salvo no nome e na ação moderadora. A estrutura de um e de outro é, porem, radicalmente diferente, como são tambem diversas as suas origens e prerrogativas. O poder imperial era irresponsavel, ao passo que o poder moderador da Republica é de todos os poderes o mais responsavel."

Uma pausa. O sr. Borges de Medeiros esclarece agora outro ponto do seu projeto que havia recebido reparos:

— "Tambem não se diga que a instituição do Poder Moderador dá margem a conflitos constantes. A sua creação vem, pelo contrario, evitar conflitos. Basta ler mais atentamente o meu projeto. Com o regime que adotavamos é que poderiam surgir situações dificeis."

O PENSAMENTO PAULISTA

Neste ponto da conversa, falo da entrevista que a Dario de Almeida Magalhães, diretor dos Diarios Associados, concedeu o sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista.

O sr. Borges de Medeiros informa-me que já a lera dias antes e acrescenta:

— "De um modo geral, estou de acordo com o pensamento de S. Paulo externado pelo seu ilustre **lider**, o eminente dr. Alcantara Machado. Em certos pontos, porem, estamos em divergencia. Me condena, por exemplo, o **referendum**, enquanto eu o considero uma medida de alta sabedoria politica."

— Mesmo no Brasil?

— "Pois não. Mesmo no Brasil. Como sabe, eu limitei, no meu projeto, o **referendum** ás capitais dos Estados, no caso de conflitos entre o Presidente da

(Continúa na 4.ª pagina)

O embaixador brasileiro oferece um banquete ao chefe do govêrno italiano

Mussolini agradecendo, faz expressiva saudação ao Brasil

ROMA, 15 (União) - O sr. Mussolini participou do banquete que lhe ofereceu o embaixador brasileiro na séde da embaixada, o Palacio Doria Pamphili. O sr. Alcebiades Peçanha entregou ao primeiro ministro italiano a cruz que o Governo do Brasil lhe ofereceu quando da adesão da Italia ao pacto do Rio de Janeiro, pronunciando eloquente discurso em que exaltou o espirito pacifico demonstrado pelo "Duce". Este agradeceu a condecoração que lhe foi conferida, declarando ter sido a Italia a primeira entre as nações não americanas que aderiu ao pacto intercontinental de não agressão e acrescentou: "Desejo que esta homenagem contribua para fazer compreender tambem que a politica da Italia está em vis-a-vis com a colaboração internacional, considerando-a como uma oferta para a "entente" que deve servir de garantia á paz duravel em todos os Estados. Como disse recentemente, devemos receiar não o acôrdo, mas o desacôrdo entre os grandes Estados, que leva necessariamente a esses perigosos sistemas. A's alianças representam um ponto de interrogação suspenso na vida dos povos". Terminou erguendo um brinde ao Brasil, na pessôa do presidente Getulio Vargas, ali representado pelo embaixador. Em seguida realizou-se um grande concerto.

A expedição Byrd ao polo Sul

As comunicações recebidas pelo radio, a respeito da grande façanha

N. YORK, 15 (União) — Um radio de bordo do navio "Jacob Ruppert", navio capitanea da expedição Byrd no polo sul, informa que aquele almirante está agora de passagem pelo sul, rumo á Pequena America, acrescentando que o descobridor tinha ido muito alem utilisando a aviação, conseguindo realizar importantes observações. O "Jacob Ruppert" tivera a viagem retardada devido ter encontrado grandes massas de gelo.

As atividades comerciais e financeiras da Inglaterra

A posição dos valores e dos produtos brasileiros nos mercados britanicos

Cotação do açucar e do algodão de Pernambuco em Liverpool

LONDRES, 15 — (União) — O "Stock Exchange" reinicion as suas atividades depois das ferias de Natal, dentro de um ambiente favorabilissimo, concorrendo para isso o aumento das rendas fiscais da Inglaterra, a diminuição do numero dos sem trabalho e, especialmente, a promissora perspectiva do restabelecimento industrial. Muito tambem influiram para o excelente "climax" dessas atividades as possibilidades de se desfazer completamente a já inquietante tensão internacional. Nota-se ainda um geral otimismo a respeito do exito final da politica de restauração economica empreendida pelo presidente Roosevelt, estando as emissões sul-americanas em geral sustentadas. O grupo dos valores brasileiros acusou em muitos casos ligeira alta, embora não tivesse havido modificações grandemente apreciaveis. O 5 o|o de 1895 recuperou um ponto e meio e fechou a 27. O 5 o|o do "funding" cedeu um ponto. O mesmo sucedeu com o 4 o|o do emprestimo de recisão que foi cotado a 22 contra 23. O 5 o|o de 1914 fechou a 74 contra 73. Mas o pagamento dos juros fez com que 7,5 o|o do Instituto do Café caisse de 40 para 38. Entre os valores municipais, o 7 o|o da cidade de Santos subiu 3 pontos e fechou a 28. O grupo dos valores ferroviarios brasileiros mostrou excelentes disposições, mas as suas flutuações foram pouco numerosas, sendo que o 4 o|o da "Great Western" caiu de 49,5 para 47,5, em virtude de ter sido destacado o respectivo coupon. No grupo industrial, somente a "Brasilian Traction" melhorou um pouco, atribuindo-se geralmente a baixa dos valores das outras empresas á decisão do governo federal do Brasil de suprimir, de agora em deante os pagamentos em ouro.

Quanto ás bolsas comerciais, as tendencias eram indecisas mas, apesar disso, as atividades se alargaram e o tom das operações esteve mais sustentado. O mercado do algodão esteve muito firme, em consequencia da politica dos Estados Unidos de orientar os mercados no sentido da alta dos preços das materias primas. Foram importados 11.467 fardos de algodão brasileiro, sendo entregues ao consumo 286 dos mesmos, atingindo o "stock" presentemente a 36.640 fardos.

As cotações em vigor no mercado de Liverpool foram as seguintes: Pernambuco e Maceió — 5,34, 5,64 e 5,93; Paraiba e Rio Grande do Norte — 5,29, 5,64 e 5,99; Ceará — 5,14, 5,54 e 5,94; S. Paulo — 5,29, 5,64 e 5,89. Com respeito á borracha, observa o "Financial Times" que existe hoje uma base menos fragil de otimismo, prevendo-se que os "stocks" sejam aumentados de 750 toneladas em Londres e de 400 em Liverpool.

O mercado do açucar esteve sustentado e, muito embora, nenhuma providencia tenha sido tomada para modificar a tendencia estacionaria, crê-se que o Congresso dos Estados Unidos intervirá draconianamente sobre esse mercado, entrevendo a circular "Carnickow" a esse respeito as seguintes considerações: "Diante da gravidade crescente da situação em Cuba, o governo dos Estados Unidos resolveu prestar atenção á situação daquele país e, embora, a questão da concessão de preferencia ainda não tenha sido abordada, considera-se provavel que sejam tomadas medidas a respeito entre a União e Cuba, desde que seja restabelecida a estabilidade politica na ilha". Durante a semana, sob a pressão das ofertas de Moçambique e da Hungria, os produtores das Indias Neerlandêsas reduziram os preços de venda para as Indias Inglêsas de 4.65 florins para 4. As cotações em Londres foram, para janeiro de 4.63-3|4 para o açucar de 80 o|o de polarização e 4.9-3|4 para o de 96 o|o. Quanto ao café, as primeiras vendas em leilão foram de 5.071 sacas contra 4.838 para igual periodo do ano ultimo. Londres recebeu na semana passada 208 toneladas tendo sido entregues ao consumo 319 toneladas, acusando os "stocks" 12.949 toneladas, ou sejam 23.358 sacas. O tipo Santos foi cotado de 38.5 e o Rio, tipo 7, a 34.5. O cacau superior da Baía foi cotado a 22,6, estando o mercado disponivel calmo.

As relações entre os Estados Unidos e a America Latina

COMENTARIOS DO "THE TIMES"

LONDRES, 15 (A. B.) — O "Times" comentando a mensagem do Presidente Roosevelt salienta a importancia de suas declarações sobre as relações entre os Estados Unidos e a America Latina. Acrescenta que "suas relações com os Paises da America do Sul terá com o decorrer dos tempos uma grande significação.

Caso os bons principios enunciados na referida mensagem, possam ser postos em pratica, o comercio internacional não [illegible] reanimar-se

A Assembléa Constituinte continúa a preocupar-se com debates politicos

COUBE A VES, NA SESSAO DE ONTEM, A' BANCADA BAIANA QUE TODA SE MOVIMENTOU EM TORNO DOS DISCURSOS DOS SRS. J. J. SEABRA E MEDEIROS NETO

O NOVO LIDER DA BANCADA MINEIRA VAI TRABALHAR PARA QUE O BRASIL TENHA, O MAIS CÊDO POSSIVEL, A SUA CARTA CONSTITUCIONAL

RIO, 15 (União) — Na sessão de hoje da Constituinte, o sr. J. J. Seabra aludé a campanha feita contra a sua candidatura nas eleições de três de maio e que só não foi sacrificada por ter sido impossivel isso, ao situacionismo, apesar dos esforços não poupados para alcançar esse objetivo. Contestado pelo deputado Manoel Novais, o orador diz que o seu aparte antes é que terá de contestar ao proprio sr. Medeiros Neto, pois o aparteante foi companheiro do orador e sabe como as cousas se passaram.

Há violentos apartes da bancada baiana. Em seguida o sr. Seabra fala em despauterios e em descalabros administrativos que provocam novos e energicos protestos da bancada do seu Estado. O orador diz que esses protestos não o impedem de classificar a administração da Baía de cadaverica.

Alude em seguida á falta de liberdade da imprensa no seu Estado, citando fatos ocorridos com artigos de sua autoria. Depois de descrever esses episodios desmente que o Partido Democrata, a que pertence, tenha aderido á candidatura do sr. Pedro Lago. Revolvem-se então cousas da velha politica baiana e um novo tumulto já estava em perspectiva quando o sr. Antonio Carlos passou a presidencia ao sr. Pacheco de Oliveira, da bancada da Baía.

O orador diz que a presidencia daquele deputado do seu Estado no momento em que ele revelava os descalabros

(Continúa na 4.ª pagina)

A paridade dos armamentos

Mussolini diz que a Alemanha tem o mesmo direito das demais potencias

ROMA, 15 (União) — **Nos meios bem informados diz-se que o sr. Mussolini é partidario de que se concêda á Alemanha a paridade nos armamentos defensivos**

A luta entre a Bolivia e o Paraguai, para a posse do Chaco Boreal

O presidente da Bolivia aceita qualquer mediação que vize a paz

Prosseguem as «demarches» iniciadas pela Argentina para a solução do conflito do Chaco Boreal

LA PAZ, 15 (União) — O presidente Salamanca declarou que a Bolivia está disposta a aceitar qualquer mediação que vize a paz. E que a relutancia do Paraguai é uma demonstração de que lhe faltam dados para defender os seus direitos sobre o Chaco.

A imprensa francêsa lamenta a intransigencia paraguaia

PARIS, 15 (União) — **Le Temps** comenta o novo impasse havido nas negociações para o estabelecimento definitivo da paz na região do Chaco, lamentando a intransigencia paraguaia, cuja atitude é uma triste exceção do grande espirito de concordia que caracterisa as relações de todos os paises latinos da America.

O general Bilbáo descreve os acontecimentos da guerra

LA PAZ, 15 (União) — De volta do "front", o coronel Bilbáo descreve os ultimos acontecimentos da guerra do Chaco, relatando violações cometidas pelos paraguaios que não respeitam as leis de honra militar, convertendo uma luta já sangrenta em verdadeiros combates de hordas primitivas.

O sr. Saavedra Lamas confia na mediação da Argentina em favor da pacificação

LA PAZ, 15 (União) — Noticias de Buenos Aires dizem que o chanceler argentino, sr. Saavedra Lamas, confia muito na nova mediação do seu país no sentido de ser conseguida a cessação definitiva das hostilidades que têm como teatro a região do Chaco e que essa mediação já foi aceita pelos dois países em luta.

Interventor Gratuliano Brito

Esteve ontem no Recife de passagem para o Rio

A bordo do paquete **Oceania**, que ontem transitou pelo Recife, fez-nos passagem com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Gratuliano Brito, interventor federal na Paraíba.

O ilustre viajante fez-se acompanhar do seu oficial de gabinete sr. Dustan de Miranda.

A permanencia do chefe do executivo paraibano nesta cidade foi muito curta, pois a sua chegada de João Pessôa se verificou pouco antes da partida do Oceania.

O Beijo Lamourette

Assis CHATEAUBRIAND

Rio, 11 — 1 — 1934.

Afinal chegamos ao termo da crise. Durante doze dias o país teve a vida como que suspensa. Dir-se-ia que estavamos em regime parlamentar, com ministros a depender da bôa vontade da maioria da Camara, a qual, na hipotese vertente, é a nossa muito conhecida e famigerada familia revolucionaria. Esta familia não vive quieta uma semana. E' uma familia de crianças traquinas, que o prefeito do Guanabara não consegue pôr em ordem sequer nos bancos escolares, quanto mais no recreio ou nas horas de merenda. Os choques dos caracteres, os conflitos de mentalidades sucedem-se dentro dos quadros do governo, até porque no piloto por este responsavel não agrada lutar contra os acontecimentos. A impressão que nos fica de uma jornada exaustiva como a que acabamos de viver, é que o espirito getuliano olha a vida como a expressão do irreparavel. Não a desafia nem luta contra ela. Deixa que os fatos se acumulem sem se preocupar de estabelecer nenhuma relação entre eles. Desse modo vive-se hoje no Brasil "au jour le jour", apresentando soluções provisorias a episodios que resultam de uma crise mais profunda e que é o desentendimento entre o espirito conservador, tradicionalista de Minas, São Paulo e Rio Grande, e o radicalismo, de que a revolução se tornou arauto. O entredevoramento do outubrismo é no seu proprio selo. Vindo das cabeceiras do 5 de Julho, o rio de Outubro só pode atingir o oceano, porque recebeu os Tapajós, os Madeiras e os Xingús dos situacionismos dos Estados que constituiram a Aliança Liberal. Uma vez varada a longa etapa, o seu enfraquecimento resultaria da contradição que existia dentro da vitoria politica e militar. O 24 de Outubro é um triunfo nimiamente conservador. E basta olhar-lhe o zimborio. No cocuruto do edificio estão trepados tres velhos marechaes da ordem: Tasso Fragôso, Artur Bernardes e Borges de Medeiros. Mas cá em baixo floreiam as espadas dos subversivos de todos os tempos. E' o demoniaco diabolico do mistico.

* *

Tem o general Góis Monteiro já anotado por diversas vezes o conflito que estiola a revolução de Outubro. Não ha unidade de espirito ou de ideais nas forças que se levantaram em 1930. A diferenciação, se era grande no começo, não está menor no fim. Examine-se a tremenda resistencia que se processa dentro da cidadela da Revolução de Outubro contra o programa da Aliança Liberal. Entretanto, foi com esse programa, e não com nenhum outro, que Minas, Rio Grande e Paraiba pegaram em armas. Chaguemos mais adeante, ao ante-projeto constitucional. Ele simboliza o anti-federalismo, de que o Brasil, de norte a sul, constitue a antitese. Não queremos o unitarismo. Minas não o tolera. O Rio Grande do Sul não pode sofre-lo, e São Paulo não chega nem a admiti-lo, tão forte é já a projeção das suas instituições locais.

Mas, porque a revolução vive dentro da contradição em que se gerou, assistimos todas as suas tentativas atrevidas para nos dar, como corpo de leis fundamentais, não um conjunto harmonioso de principios, porém uma camisa de força.

* *

Vivemos dentro do cosmos revolucionario, dominados pelo sentimento da angustia. Não sabemos onde estamos. Ignoramos para onde vamos; a menos que as ancoras do conservantismo mineiro, gaucho e bandeirante saibam mostrar-se mais pesadas do que a correnteza do lençol subversivo.

Varamos um novo episodio, através do qual observadores apressados pretendem enxergar a capacidade devoradora do ditador. Não é o sr. Vargas o canibal que se supõe dos proprios amigos e companheiros. Somente tem ele o habito de cruzar os braços e deixar que a vida se processe e os acontecimentos se transbordem. O seu largo busto permanece assim como um estuario de Guaiba, onde desembocam varios rios, e ele a todos acolhe, tanto os que descem das montanhas, como os que correm da planicie.

Ontem se firmou uma moção de paz e de fraternidade, identica áquela que a sessão da Convenção adotou em 7 de julho de 1792. Foi o que a historia chamou o beijo Lamourette. Que o osculo nacional de ontem não tenha a brevidade do que imortalizou o nome do prelado, condenado á morte e executado pela justiça revolucionaria da França. Ha um invencivel cansaço civico depois de tantos dias das ditas inesgotaveis vigilias.

Questões de direito fiscal

O SÊLO NOS DISTRATOS PARCIAIS

Quatro pessôas compõem uma sociedade comercial. Posteriormente, verifica-se a saida de um sócio. Dá-se, assim, um simples distrato parcial, sem que, e porisso mesmo, se opere a dissolução da sociedade.

Pergunta-se: o sêlo a pagar é somente sôbre o valor recebido pelo sócio que se retira, ou tambem sôbre o das partes correspondentes aos sócios que ficam, como acontece nas sociedades constituidas, apenas, de dois sócios?

O regulamento do imposto do sêlo adesivo, anexo ao decreto n.° 17.538, de 10 de novembro de 1926, preceitúa no art. 13:

"O valor dos titulos, para pagamento do sêlo proporcional será:

10 — Nos contrátos de sociedade, o fundo do capital; nas prorogações dos mesmos contrátos, o acréscimo do capital; nas alterações, as importancias retiradas ou a do aumento do capital, se houver.

11 — Nas dissoluções de sociedade, a quantia que se repartir pelos sócios, ou a parte que couber a cada um dêles. No caso de retirada de um ou mais sócios, continuando a sociedade com o mesmo contrato, a importancia que fôr levantada. Nas expressões "parte que couber", "importancia que fôr levantada", estão compreendidos capital e lucros."

Facil é de vêr que o caso em estudo se enquadra, á justa, na hipótese do inciso 11, acima tresladado: retirada de um sócio, continuando a sociedade com o mesmo contrato.

Quer dizer que o sêlo é devido tão somente sôbre a importancia levantada pelo sócio que se retira, na qual importancia devem ser compreendidos, já o capital já os lucros que couberem ao aludido sócio.

A importancia relativa ás quotas dos sócios que ficam nada tem que pagar, de vez que, no regulamento, nenhum preceito há que a obrigue ao sêlo.

Até mesmo, no caso que a seguir se figura, não é devido o sêlo pelos sócios remanescentes:

A, B, C e D constituiram uma sociedade em nome coletivo, com o capital, digamos, de 400 contos, dividido em partes iguais.

Tempos depois, C retira-se da sociedade, pagando, é claro, o sêlo proporcional sôbre a importancia que levantou.

A, B e D continuam a sociedade e, para que o capital dêsta se mantenha o mesmo, entram, os três proporcionalmente, com a quantia de 100 contos levantada por C.

Pois bem: pela integração de capital, assim efetuada, não é devido novo sêlo, ainda que as quotas dos sócios remanescentes fiquem majoradas. (Vêr, entre outras, a Ordem da Diretoria da Receita, sob n.° 404, á Recebedoria do Distrito Federal, em 17 de junho de 1931, publicada no "Diário Oficial" de 18.

Há um caso ainda mais concludente: Uma sociedade é constituida de várias pessôas. Retira-se, tempos após, um dos sócios. Os sócios remanescentes formam nova firma sob a mesma denominação social e assumindo a responsabilidade do ativo e passivo sociais.

Somente incide no sêlo, o capital da nova firma.

E' o que decidiu, e decidiu muito de acêrto, a Recebedoria do Distrito Federal, em despacho a 22 de novembro de 1929, publicado no "Diário Oficial" do dia seguinte.

Isso porque, "não foram entregues sob qualquer titulo, bens ou haveres que, destacados do acêrvo social, se fossem incorporar ao patrimônio individual de qualquer dos sócios remanescentes. Esses bens continuaram como estavam desde o inicio da sociedade, invertidos nos negócios respetivos".

CAIO PEREIRA

Vida Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

16 DE JANEIRO — Terça-feira — Santos martires de Marrocos — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

*

LAUS PERENE — Na igreja do convento de São Francisco.

*

MISSAS — Nos principais templos das 5 ás 8 horas.

*

CURIA METROPOLITANA — Não haverá audiencia.

*

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

*

A FESTA DE CARIDADE DO LARGO DA PAZ, E DA PADROEIRA DE AFOGADOS

A festa de caridade que se vem realizando no Largo da Paz, desde o natal com uma nota harmoniosa que, de certo, se fará ouvir pelos sentimentos do nosso povo, promete dar maior brilhantismo á festa de N. S. da Paz, cuja bandeira será hasteada amanhã, 17.

A comissão da festa de caridade inaugurará a "Gruta do Amôr", obra original de arte na qual oferecerá ao publico e ás familias uma agradavel surpreza, além de barracas de prendas, fandangos, pastoril, bumba-meu-boi, mamulengo. As festas prolongar-se-ão até o dia 24, dia da festa de N. S. da Paz.

*

SCHOLA CANTORUM SANTA CECILIA (Oficial)

Recebemos ontem, com pedido de publicação a seguinte circular:

"De ordem do nosso maestro-diretor cientifico aos nossos companheiros que, por divergencia surgida entre os srs. membros da comissão da festa de Limoeiro do Norte, foi desfeito o compromisso da ida do nosso grupo coral áquela cidade para cantar nas solenidades em homenagem a São Sebastião.

Este aviso tambem tem por fim evitar a exploração que está sendo feita com o nome de nossa Schola Cantorum por elementos estranhos á mesma, os quais, valendo-se do conceito que usufruimos pelo nosso trabalho, procuram apresentar-se como pertencentes ao nosso conjunto musical. — Arnaldo Guedes Pereira, secretario."

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reune-se, hoje, ás 16.30 horas a irmandade de São Pedro dos Clerigos.

Associação Comercial de Pernambuco

Foi eleita ontem a sua nova diretoria

Sob a presidencia do sr. Luiz José da Silva Guimarães, realizou-se ontem, a eleição para a nova diretoria dessa Associação, tendo sido eleitos os seguintes diretores: Oscar Berardo Carneiro da Cunha, 53 votos; Luiz José da Silva Guimarães, 53 votos; Mário Honorio Martins, 52 votos; Ivan Pinto da Rocha, 52 votos; José Borba, 51 votos; Claudio Leão Dubeux, 50 votos; Benedito Nunes da Silva, 48 votos; Oscar Arcelino de Souza Rapôso, 48 votos; Augusto da Silva Rodrigues, 48 votos; Oscar Amorim, 48 votos; Afonso de Albuquerque, 48 votos; José Tavares de Moura, 48 votos; Sigismundo de Medeiros Rocha, 47 votos; José Rodrigues de Sousa, 47 votos; Sergio Gonçalves da Costa Maia, 47 votos; Joaquim Bendeira de Melo, 45 votos; Custodio de Oliveira Cavalcanti, 43 votos; Luiz Corrêa de Oliveira, 41 votos. Comissão fiscal — João Ferreira da Silva, 52 votos; Albino Neves de Andrade, 48 votos; Joaquim Franco Ferreira Lopes, 48 votos.

A MOCIDADE DESEJA AÇÃO E MOVIMENTO

Dr. Tomas G. MASARYK

Presidente da Tcheco-Slovaquia em entrevista com Betty Ross

"Porque em varios paises a mocidade esteja moldando, ou tentando moldar o destino da patria, o Movimento de Mocidade constitue um sério problema hoje em dia em todo o mundo. Significa isso que a propria educação da infancia assume um interesse capital. O desenvolvimento dos futuros cidadãos começa atualmente no lar com a familia e prossegue na escola, sob a influencia dos professores e das outras crianças.

"Terminado o curso, o cidadão se dedica a algum ramo de negocio, de modo que muito ha a fazer no sentido de seu desenvolvimento em todos os pontos. Ele, porém, deve guiar-se a si mesmo e deve ser educado de modo a saber se manter de pé sósinho. A criança a principio é auxiliada, mas em seguida já anda sósinha. O mesmo se aplica á educação moral: a mocidade deve aprender a ficar de pé sósinha.!"

Exprimindo-se em um inglês perfeito, sem qualquer sotaque de estrangeiro, Doutor Masaryk, sabio-presidente da Tcheco-Slovaquia, expoz seus pensamentos com fluencia e lucidez, como si mais uma vez se dirigisse ao corpo discente da Universidade de Chicago, onde já lecionou filosofia.

O SER HUMANO NECESSITA DE ATIVIDADE

"Quero dizer que a geração atual deve possuir maior receptividade mental do que seus pais. Isso denota progresso, pois assim meu filho terá mais inteligencia do que eu, ou então não haverá desenvolvimento."

"Esse desenvolvimento implicará na condenação das guerras?" pergunto. "Teem razão os que afirmam que é da natureza humana o combater e que a guerra é um instinto?"

Dr. Masaryk responde prontamente: "Reeduquemos esse instinto!"

"De que maneira?"

"O ser humano necessita de atividade. Ninguem poderia ficar sentado num sofá toda a manhã, á espera do almoço e mais tarde, do jantar. E' preciso fazer alguma cousa, ser ativo. A mocidade deseja mover-se, mas não vejo nenhuma necessidade de matar a seu similhante. Cumpre-nos dirigir e canalizar devidamente esse desejo de atividade.

"A educação é um dos meios. Note que não me refiro a muito estudar e frequentar escolas. Acho que um homem não deve passar metade de sua vida sentado aos bancos escolares; prefiro ve-lo em qualquer esfera de atividade. Julgo que a educação não deve consistir somente em estudar por amor ao estudo, como se faz arte pela propria arte, mas deve-se estudar para a vida!

"Ha muitas maneiras em que a mocidade se torne ativa, não só para si mesma, como tambem para os outros. Cada qual deve ter sua ocupação e realiza-la honestamente. Quem não precisar de trabalhar para ganhar a vida e dispuzer de tempo e de dinheiro, que viaje pelo mundo e assim satisfaça os instintos de aventura e atividade. Mas que estes jamais se expressem em guerras!"

Essa declaração apaixonada resume as doutrinas deste estadista de 83 anos, cuja existencia tem sido devotada aos ideais de paz, liberdade e democracia.

Seu pai foi cocheiro e o pos como aprendiz de ferreiro. Fugiu á força e se pos, a estudar latim com o auxilio de um dicionario. Aos quinze anos foi recebido em uma escola, onde iniciou o estudo de linguas. Como estudante da Universidade de Viena, ganhava a vida fazendo traduções dos classicos russos, polonêses e francêses e eventualmente graduou-se como Doutor em Filosofia. Apaixonou-se por uma norte-americana com quem se casou nos Estados Unidos em 1878. Regressando a seu país, foi nomeado professor de filosofia na Universidade de Praga.

A Guerra Mundial despertou sua paixão pela justiça. Visitou Roma, Suissa, Londres, Russia, Japão e a America do Norte, tendo tomado parte em inumeras conferencias realizadas em Washington, onde permaneceu até á declaração do Armisticio. Fez preleções em varias Universidades americanas, mas seus maiores esforços foram empregados em congregar e unir milhares de seus compatriotas para trabalharem em prol da independencia da Tcheco-Slovaquia.

ACLAMADO PRESIDENTE PERPETUO

Quando ele chegou á America do Norte, cerca de 200.000 de seus compatriotas se reuniram em Chicago e o aclamaram Presidente vitalicio.

Continuemos a ouvir suas idéas:

"Agora que todos dispõem de mais horas de lazer, tornou-se um problema a maneira de empregar o tempo vago. A atividade cresceu de importancia, porque quem trabalha menos, deve achar algum uso para as horas inativas. A gente moça emprega-as nos brinquedos e esportes. Ouvi até dizer que as crianças da nova geração antes de aprender a pronunciar "mamãe" já sabem dizer "automovel".

Seu rosto é todo sorriso, enquanto ele continu'a: "Sei de meninos nesta cidade de Praga que conhecem a marca de todos os automoveis que veem na rua e sabem o numero deles.

"Isso revéla que o homem gosta de movimento e que si o mundo fosse imovel, não poderia existir. O mundo deve viver. E o mesmo se dá com as crianças. Os rapazes devem se mover e fazer exercicios com vivacidade que para eles é tão natural como o vôo para os passaros.

"Não podemos ter a impertigação do seculo XVIII. Imaginemos a senhorita, por exemplo, vivendo no seculo VIII. Teria de usar saia-balão, uma cabeleira postiça e um chapéu assim..." E seu indicador traça um amplo circulo no ar. "E' faze. reverencias", continuou o Presidente colocando a destra sobre o coração e curvando-se. "Atualmente a vida é mais simples e melhor".

"Mas naquele tempo as mulheres eram felizes", observei.

"As outras tambem o serão", acrescentou ele.

"Qual delas teve mais vantagens?" indaguei.

"Tanto umas como outras, "replicou, tão enigmaticamente que me fez perguntar-lhe que forças podem as mulheres trazer para uma nação.

"Deixemo-las fazer o que puderem e da melhor maneira que o puderem", foi sua resposta. "Em outras palavras, as mulheres devem conhecer bem o trabalho em que se ocupam. O que quer que seja que façam, devem faze-lo bem. Não concordo com os homens que julgam deverem as mulheres se restringirem á esfera do lar. Elas são para qualquer cousa!

"Como cidadãs sua melhor utilidade reside na educação perfeita dos filhos, porque todos nós devemos ser pela nova geração. A velha está exgotada.

"Não posso imaginar as mulheres favoraveis ás guerras. E isso significa a implantação da paz. Si elas abominam a guerra, que seu anti-militarismo se infiltre na educação dos filhos e na familia. Si obtiverem exito nessa missão, acabarão até curvando os proprios soldados."

"A paz mundial é então a missão especifica da mulher?"

"E do homem, tambem. Não creio que elas possam realizar sozinhas esse milagre, que compete a ambos os sexos, em partes iguais.

"E si cada mulher deseja fazer sua parte, que comece logo. Que mais poderá fazer? Cada qual poderá ajudar a seu modo. Depois da guerra, muitas mulheres teem sido educadas como os homens, teem os mesmos direitos de voto e interesse na politica, podendo assim cooperar intensamente. Eu tenho minha tarefa especial; a senhora tem a sua e assim todos os demais. Cada qual tem sua missão a desempenhar. Eu dei conta da minha. Cada um que cumpra a sua!"

"Entretanto ha homens que pensam que a mulher não deve se ingerir na politica..."

"Elas o fazem indiretamente. "Cherchez la femme"... Observa o Presidente sorrindo.

"E' sua influencia maior na politica do que no lar?" aventuro.

"Isso depende. Si ela tiver filhos deverá cuida-los e sentir-se muito feliz por te-los.

"A mulher americana emancipou-se ha mais tempo do que as nossas. Além disso elas são em menor numero do que aqui e por isso foram mais prontamente aceitas pelos homens como mais ou menos iguais. Julgo serbessa a principal razão de sua posicão atual."

"Por que as mulheres cada vez mais tendem a procurar trabalho fóra de casa? Lucrará a nação com isso?"

"Isso poderá ser uma faze temporaria e não se sabe como se desenvolverá. Só o tempo o dirá. Si a mulher sai a campo para competir com o homem, deve haver qualquer cousa errada. Mas errando é que o homem aprende e a mulher tambem. Ambos poderão mudar."

"Teriam as mulheres americanas qualquer cousa a aprender com as daqui?"

"Não sei si elas poderão encontrar qualquer cousa digna de emulação. Será bom que venham elas mesmas observar. Espere um pouco..."

Debruçado sobre a sua mesa ele toma um livro de ensaios de James Uncker e diz:

"Huneker afirma neste livro que as mulheres de Praga são muito belas, as mais belas que ele já viu."

Fecha o livro e prossegue: "Tive um amigo, um pintor, que costumava me dizer que achava as mulheres desta minha capital mais vivas, mais alegres e mais chics no trajar do que as alemãs. Penso, porém, que minhas compatriotas poderiam aprender qualquer cousa com as Americanas, embora eu não saiba especificar o que."

O MUNDO PRECISA DE UM NOVO CARATER

Desviando o curso de seus pensamentos, o sabio ancião, observa animadamente: "Não tenho tanta predileção por palavras como por "cousas" e pessoas, certamente. Observar e pensar, eis o que importa. Pensar, pensar... repete significativamente batendo com o indicador na frente.

"Para que dispõe o homem de um cerebro? Deus deu a cada homem um cerebro.."

deu a cada homem um cerebro..."

"Sim, mas não do modo mais conveniente", esclarece o estadista com um suspiro.

"O renascimento do carater, eis o de que o mundo precisa. Devemos melhorar, nos tornar mais esclarecidos e bondosos e realizar todas as outras virtudes que os pastores de todo o mundo. Cristão veem prégando ha dois mil anos. Em tão grande espaço de tempo ainda não aprendemos e por isso contiuam a prégar. Agora chegou o tempo de observar aquelas virtudes.

"Os principios do Novo-Testamento me trazem á lembrança o movimento anti-Semitico. Em meu país os cidadãos judeus gozam de todos os previlegios, por certo e se sentem muito felizes. Reconhecemos sua valiosa cooperação no progresso da Tcheco-Slovaquia e com prazer lhes concedemos todos os direitos civicos de que gozam os demais cidadãos."

Não se compreende

Novaes FILHO

Num momento em que o Governo Federal tudo faz pela defêsa da produção açucareira, que precisa de valorisação artificial para viver, causa profundo espanto o gésto do Governo de Pernambuco sobrecarregando essa mesma produção de novos tributos.

Assim é que, o novo orçamento eleva para 5$000 o imposto territorial, o qual era de 1$500, em 1930.

E' verdade que desapareceu o mesmo imposto territorial que vinha sendo cobrado tambem pelas prefeituras depois da Revolução, mas foi creado um novo imposto para os Municipios correspondente a 50$000 de cada mil toneladas de canas produzidas pelos engenhos.

E peor ainda do que o aumento abusivo do imposto territorial, o que só se explicaria mediante a gradativa diminuição do imposto de exportação, mantido integralmente, é o novo imposto creado sobre o açucar.

Essa idéa sempre repelida, quer quando lembrada pelo Estado, quer quando pleiteada pela Federação, agora eis que surge para aumentar a ruina dos agricultores, concretisada no novo imposto de $300 sobre saco de açucar de 60 quilos, o qual irá com certêsa tendo a alta vertiginosa do territorial.

E é de extranhar que seja desfechado tão fundo golpe sobre o açucar, em crise das mais agudas, quando o Governo do Estado está entregue a um industrial açucareiro, que se vinha mostrando empenhado na defêsa do produto e no amparo dos agricultores.

Esse imposto sobre o açucar, que não é tão pequeno para começar, trará aos banguêseiros as mesmas aflições causadas pelo imposto de aguardente e aos fornecedores mais $300 acrescidos aos 3$000 do Banco do Brasil, para efeito do calculo de preço de cana.

O açucar, apesar da crise em que de ha muito vem se estorcendo, concorre com milhares de contos de réis para a receita publica estadoal, só do imposto de exportação.

Incluindo-se os demais impostos pagos ao Estado pela lavoura, comércio e industria de açucar, verificar-se-á que o nosso orçamento de receita é alicerçado totalmente sobre os tributos cobrados dessa fonte de produção.

Ora, exigir-se mais ainda do nosso agonizante açucar, completamente exgotado e vivendo sob medidas protecionistas, é simplesmente inacreditavel.

Os agricultores de Pernambuco podem ficar certos de que esse novo imposto sobre o açucar, se o Governo, melhor inspirado, não o retirar, como é de crêr, será para êles um prejuizo dos maiores causando á vida atormentada que já levam aborrecimentos incalculaveis.

Tenho a convicção que a prática ha de robustecer, de que será um dos maiores males feitos á nossa Lavoura.

E os pobres banguêseiros, já tão abandonados, irão sofrer amargas decepções com esse novo imposto.

Numa hora em que o Ministerio da Agricultura desaprova o grande e patriotico plano da creação do Banco Rural Nacional, preferindo uma simples carteira de crédito agricola que funcione junto ao Banco do Brasil, a qual teria a mesma sorte "cotó" de todas as tentativas semelhantes já conhecidas, o Governo de Pernambuco faz sangrar ainda mais a ferida dos nossos desenganos, creando até imposto sobre o açucar.

E essas desilusões nos chegam justamente de quem tudo deviamos esperar!

Em meio a tantos dissabôres, nesse terrivel cemiterio de desenganos, só vejo um geito, é promover-se o maior dos nossos protestos para que ao menos saibamos morrer conscientemente e não sob sorrisos bestializados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS BISPOS AUSTRIACOS E O CHANCELER DOLFUSS

Foi recentemente publicada a carta pastoral dos bispos austriacos, lida no dia do Natal em todas as igrejas da Austria.

Esse documento que tem sido muito comentado em toda a imprensa européa relembra o congresso católico de setembro, que confirmou a Austria na consciencia de

O chanceler Dolfuss, apoiado pela pastoral dos bispos catolicos da Austria

sua missão, pelo seu grande passado histórico, para mostrar a confiança completa da igreja católica e do Vaticano no programa politico do chanceler Dolfuss.

Depois de estabelecer uma definição do principio de autoridade, a pastoral critica vivamente o terrorismo desenvolvido pelos nazis austriacos e qualifica de bem merecida a repressão que lhe foi oposta. Desenvolve os diversos pontos do programa governamental do atual gabinête, indicando os grandes serviços prestados ao pais e que estão na consciencia de todos os bons austriacos.

— "A Austria — diz a pastoral — quer voltar a ser o que ela sempre foi, durante seculos: um centro de cultura ocidental, baseada na fé cristã. Esperamos um futuro feliz para a nossa patria, mas tambem para todos os Estados e todos os povos que marcham conôsco e encorajam os nossos designios. Lamentavel conflito creou uma muralha artificial entre os dois povs alemães do Reich e da Austria. Não fomos nós que o provocamos. Essa luta fratricida nos foi imposta, e estamos sempre prontos a estender a mão para a paz. Mas só pode haver paz duravel, baseada no direito. Quando o nosso governo reclama a plena independencia para a Austria e o exercicio de sua autonomia, exige apenas direitos peculiares a todos os Estados soberanos, direitos que não poderia abandonar, sem trair os mais legitimos interesses e sem desconhecer a situação histórica e nacional. De resto, a luta travada a esse respeito não tem somente um caráter politico, mas tambem um caráter religioso".

Nessa altura, a pastoral faz uma critica severa do nacional-socialismo, já vivamente criticado pela Igreja católica na Alemanha, e censura sobretudo quatro pontos: a loucura racista, a prática anti-cristã da esterilisação, o anti-semitismo radical e o extremismo nacionalista. Explica a decisão dos bispos, retirando os padres da batalha politica atual, como uma medida puramente passageira, ao mesmo tempo que os bispos afirmam, mais uma vez, e de maneira categorica o apoio que todo elemento católico austriaco deve dar ao governo atual.

A importancia dessa manifestação não precisa ser destacada e vem pôr côbro aos boatos de cisão, entre os católicos que apoiam o chanceler Dolfuss.

A esse respeito, os quotidianos vienenses destacam que a carta pastoral é um ato de primeira ordem na questão européa da luta da Austria pela sua independencia.

— "Com toda autoridade de suas altas funções — escreve o "Reichpost" — os bispos austriacos se colocam ao lado do governo Dolfuss, que inscreveu na sua bandeira a reorganização politica e social da Austria, numa base cristã, defendendo a independencia do país contra o assalto do nacional-socialismo."

E o "Wiener Tagblat" escrevia: "Todas as suposições que haviam sido lançadas ha algumas semanas, por ocasião da retirada dos padres católicos da batalha politica, são desmentidas. Os principes da Igreja sustentam, com toda sua autoridade, a autoridade do governo".

Fôro e Judicatura

2.° CARTORIO CRIME

Sumário de culpa

Prosseguiu hoje, o sumário de culpa de Severino Gomes Correia, vulgo "Olho Rasgado", incurso no art. 330, paragrafo 3.° da Consolidação das Leis Penais.

Deixou de prosseguir o sumário de culpa do réu Gesuino Luiz dos Santos, cognominado "Gato Preto", por não terem comparecido as testemunhas.

Interrogatorios

Foram interrogados os réus Antonio José Santana, vulgo "Antonio Frajola", e Antonia Menezes de Melo, de alcunha "Vitrola".

Proceder-se-á hoje, o interrogatorio de José Claudino Santos e Manuel Pereira, denunciados no art. 330, paragrafo 4 e Milton Alves dos Santos, incluso no art. 304, paragrafo unico.

Representação

Realiza-se, hoje, o inicio de sumário de culpa do bacharel Abgar Soriano de Oliveira, processado em virtude da queixa crime apresentada pelo Supremo Tribunal de Justiça, em fáce de artigos assinados pelo réu considerados injuriosos ao Tribunal. Presidirá a audiencia, o dr. Julio Campêlo, juiz municipal da 2.ª vara, servindo com escrivão o bacharel Luiz Almeida e como promotor o dr. Evandro Neto. Servem como testemunhas, os drs. Brito Alves, Otavio Tavares e Americo Werneck e sr. Luiz Guimarães, presidente da Associação Comercial. Funcionam como advogado do bacharel Abgar Soriano, os drs. Raimundo Diniz e Pereira de Sousa.

Diligencias preliminares

Na audiencia de hoje, o juiz da 2.ª vara municipal, dr. Julio Campêlo, presidirá as diligencias preliminares do atropelamento, que é responsavel Cicero Ildefonso Lopes, incluso no art. 551.

3.° CARTORIO CRIME

Inquérito

Foi recebido, indo com vista ao dr. 3.° promotor publico, o que foi procedido contra o motorneiro da "Pernambuco Tramways", chapa 811, José Gabriel do Nascimento, que atropelou, matando ao popular Vital Secundino dos Santos, fato ocorrido na Madalena, em 14 de dezembro.

Sumário

Prosseguiu ontem o de Sampaio Junior e Hermogenes Viana, denunciados no art. 303.

Inicio de sumário

Hoje terá inicio o sumário de José Tenorio de Albuquerque, cognominado "Veado", denunciado no art. 303.

Adiamento

Deixou de realizar-se ontem, a continuação do sumário de culpa de Euclides Lima Guerra e Osvaldo de Sousa Lima, denunciados no art. 338, n.° 5, pelo fato ter o primeiro apresentado por seu advogado dr. Antonio Valença, um atestado médico firmado pelo dr. Parente Viana, tendo o juiz municipal da 4.ª vara, dr. Carlos Ribeiro Valente, adiado a referida audiencia por mais 15 dias.

4.° CARTORIO CRIME

Inicio de sumário

Terá inicio hoje ... sumário de culpa de José Campelo Bezerra, denunciado no art. 304.

O envenenamento de Lourival Maraba

Realizou-se, ontem, ás 14 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, a continuação do sumário de culpa dos implicados no envenenamento de Lourival Maraba, funcionario municipal, Acelina Lima e Carline Cavalcanti. Foi interrogada, apenas uma testemunha, o sr. Moacir Vasconcelos.

JURI

1.° Cartorio

Deixou de realizar-se ontem, o prosseguimento do sumário de culpa de Ildefonso de Vasconcelos Filho e Francisco José Coimbra, uma vez que faltaram as testemunhas, tendo o juiz, dr. João Tavares, adiado a audiencia para a próxima sexta-feira, 19 do corrente.

Lista de réus para a 1.ª sessão do Tribunal do Juri:

1.° — Ezequiel Francisco Soares, art. 294, paragrafo 2°.

2.° — Pedro Severino de Oliveira Ramos, "Pedro Môco", art. 304.

3.° — Quintino Torres Galindo, "Tintino", art. 294 paragrafo 1.

4° — Sebastião Aureliano de Melo, "22", e João Augusto Filho, "107", art. 356/358 e 13 e 18, paragrafo 1°.

5.° — Afonso Vieira dos Santos, "Otimo", art. 294, paragrafo 2.° e 303.

6.° — Pedro Ramos de Santana "Pedro Lunfa", art. 356 e 358.

7.° — João Amancio de Vasconcelos, art. 356/358 e Ildefonso Duda de Lima, art. 356/358, 21, paragrafos 1.° e 2°.

8.° — Luciano Soares, "Nôzinho", art. 294, paragrafo 2°.

9.° — Amaro José de Oliveira, "Amaro Pretinho", art. 294, paragrafo 2°.

10.° — Pedro José de Ramos, art. 136.

11.° — Pedro José Barbosa ou Pedro Barbosa, "Pedro de Maria", art. 294, paragrafo 2°.

12.° — Sebastião Francisco Rodrigues, art.° 294, paragrafo 2°.

13.° — José Trajano da Silva, art. 304.

14.° — João Nunes de Queirôz.

CARTORIO DE CASAMENTO

Realizou-se ontem, no Cartorio que funciona no Palacio da Justiça, o casamento do detento Gersino Domingos dos Santos, indigitado autôr do assassinato do prof. Amaral que residia em Beberibe, fato esse ocorrido ha mêses passados, com Anisia Maria da Conceição. Depois de realizado o ato civil, Gersino ...

MUTILADO

VARIAS

Toda gente conhece aquela anedota, que circulava pelos corredores do Paço, no tempo do 2.º Imperio. Perguntara o Imperador um dia a um de seus cortezãos "que horas eram". E o titular da monarquia, reverente e solicito, respondera, incontinente:

— "As horas que Vossa Magestade quizer, Imperador".

A Secretaria da Agricultura está dando logar a que se lhe aplique "el cuento", com a sua nota ante-ontem distribuida á imprensa, e respondendo aos editoriais do "Diario de Pernambuco", a proposito do descaso a que o governo lançou o memorial do titular da mesma pasta, sobre a cultura do algodão.

Não somente a nota da Secretaria diz que o governo do Estado vem atendendo ao problema, com eficacia jamais vista, como chega ao ponto de declarar que as idéas contidas na Exposição são do sr. Interventor federal.

— "A propria exposição sobre a agricultura algodoeira no Estado — diz a nota da Secretaria da Agricultura — a que o "Diario" tanto se refere foi organisada pela Secretaria afim de ser encaminhada ao Conselho Consultivo mediante recomendação expressa do sr. Interventor federal, que em repetidas declarações publicas tem manifestado o seu proposito de aplicar, do ultimo emprestimo contraido com o Banco do Brasil, a importancia necessaria ao desenvolvimento de tão importante fonte de riqueza agricola do Estado".

Ai está uma cousa nova, que ainda não tinhamos lido nas folhas, isto é que o emprestimo de 30 mil contos tambem se destinava á cultura do algodão.

Tambem esse emprestimo está ficando uma especie de "farinha da viuva", que nunca mais acaba. Dá para tudo e ainda sobra.

Do que foi oficialmente publicado, sabiamos que o emprestimo era para pagamento e regularisação da divida flutuante; serviços complementares do saneamento do Recife; abastecimento daguas de quatro cidades; construção de armazens portuarios com aparelhamento apropriado para açucar; desenvolvimento da fruticultura e organisação da pesca e Instituto biologico. E' o que consta nas publicações oficiais, até do governo federal. Não ha ai uma palavra referente ao algodão, mesmo porque si o governo quizesse regularisar e pagar a divida flutuante, só nisso teria que aplicar o emprestimo todo.

Mas a Secretaria da Agricultura arruma as cousas de tal geito que até parece querer renovar o apologo do profeta Elias, com a viuva de Sarepta, que nunca mais sentiu a falta da farinha na panela, nem o azeite na almotolia.

*

Como o sr. Secretario da Agricultura taxou de "improcedentes" os nossos comentarios, sempre nos permitirá que voltemos ao assunto, para mostrar que, no caso de sua Exposição, nós é que bem a interpretamos e estamos com a bôa doutrina.

E o sr. Secretario é que está em divergencia com as suas proprias idéas, certamente para que "as horas possam ser aquelas que sua Magestade quizer"...

Ora, que sugeriu o sr. Secretario na sua Exposição, depois de dizer, em muito bom português, que "até hoje raras são as medidas de auxilio á lavoura algodoeira, em se comparando com o que se ha feito em relação á cana de açucar" e que "ou Pernambuco cuida seriamente do seu problema algodoeiro ou ficará circunscrito ao consumo interno, sujeito ainda á importação de algodão, como aconteceu este ano (1933)?

Uma assistencia mais ampla, que amparasse e incrementasse uma de nossas maiores fontes economicas, estabelecendo para isso providencias de ordem tecnica e financeira. E em que consistiria essa assistencia?

As providencias de ordem tecnica constariam de três pontos essenciais: o aumento da produção; a melhoria da qualidade e a extinção das pragas; E as providencias de ordem financeira em levar ao pequeno agricultor o credito facil e modico, evitando assim o sacrificio de seu labor, com a perda de seu produto que é vendido na "folha".

O sr. Secretario da Agricultura terminava lembrando que o governo de Pernambuco reservasse a importancia de 2 mil contos, para incremento da cultura algodoeira, sendo mil contos para o financiamento aos pequenos agricultores.

E' preciso levar em conta que essa Exposição foi apresentada ao sr. Interventor, muito antes da confecção da proposta orçamentaria deste ano. Pois que aconteceu?

O governo diminuiu as dotações da Secretaria da Agricultura em 447 contos, enquanto elevava as verbas para as recepções oficiais, da Secretaria da Fazenda, da Segurança Publica e do Departamento Geral das Municipalidades. E não somente isso: creava mais um imposto "Expediente sobre generos", que vem pesar sobre a produção do algodão na razão de 10 reis por quilo, quando o produto já tem o imposto de exportação de 8% e mais 20% de adicionais.

Em toda parte do mundo, quando o governo quer favorecer uma produção, diminue as taxas e os impostos que sobre ela incidem, que é para facilitar a sua colocação nos mercados consumidores.

Entre nós, esse favorecimento consiste no contrario.

E sempre gostariamos que o sr. Secretario da Agricultura relesse as suas considerações publicadas nas pags. 3 e 4 do seu Relatorio do ano passado, para nos poder dizer como concilia "a maneira proveitosa, eficiente e decisiva com que o governo está amparando a cultura algodoeira" com as constantes reduções de verbas, com que tem sido "contempladas" as dotações consignadas para os serviços que s. s. superintende...

COISAS DA CIDADE

Recebi uma carta com pedido de ocupar-me da arborisação da cidade e dos males da figueira-brava, o terrivel "quebra-calçadas".

Investir agora contra a figueira-brava é o mesmo que dar em homem deitado.

Não se pode em absoluto condena-la, nem louva-la sem restrições. Vi, por exemplo, em Belém de Cabrobó, sertão-brabo, como diz o matuto, durante o periodo da sêca, quando tudo crestado, a figueira-brava imponente, majestosa no verdôr da sua folhagem, sem incomodar-se com a falta de chuva ou com o caustico dos raios solares. E' verdade que o juazeiro oferece o mesmo espetaculo, mas não tem as vestades ornamentais da figueira.

Quer isto dizer que a figueira-brava, como arvore ornamental do sertão, é de primeira ordem. Na capital, só em certas zonas e nunca nas calçadas estreitas.

Mas o plantio da figueira-brava no Recife foi apenas uma experiencia. Temos que aguenta-la ainda por algum tempo, porque não se pode fazer uma substituição rápida. Entretanto, já ouvi do sr. Antonio de Góis que não plantaria mais uma figueira na capital.

No domingo ultimo, accedendo a um convite do general Rabêlo, acompanhei-o até Socorro, onde está construindo a vila militar.

Ali existe um pomar abandonado, provavelmente do tempo da Escola de Agronomia. Do alto dominante do morro, avistei uma árvore que dava um aspecto de imponencia ao ambiente. Parecia recentemente podada, tal a sua uniformidade pela disposição dos galhos e das folhas, em forma de guarda-chuva mal fechado. Tambem para ela se voltou a atenção do general. Aproximamo-nos para um reconhecimento.

Era um jambeiro, de grandes frutos purpúreos — deliciosos jambos! — entregue ao mesmo despreso das outras árvores que o circundavam.

Como se prestaria á ornamentação da cidade essa especie!

A Prefeitura deve de mandar o seu técnico vêr e examinar esse jambeiro, quanto antes, pois, é bem possivel que tenha de ser sacrificado com as obras em andamento. Quem sabe si ali não estará o tipo ideal da árvore de que o Recife precisa, em substituição do prejudicial "quebra-calçadas"? —

PROF. ROCHA VAZ

Pelo General Artigas, que sai hoje do Rio de Janeiro viajará com destino a esta cidade o professor Rocha Vaz, catedratico de Clinica Propedeutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O ilustre cientista patricio realizará nesta cidade algumas conferencias.

Em dia previamente anunciado será o prof. Rocha Vaz homenageado pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

O FASCISMO - artigo de exportação ?

Um cidadão americano repudia a sua nacionalidade para se converter á religião do Duce

GEORGE NELSON PAGE and FAMILY

Num país como os Estados Unidos que recusou obediencia á Inglaterra, sua patria de origem, causou extraordinaria sensação recentemente a noticia de que George Nelson Page, renunciaria aos seus direitos de cidadão americano.

Não é só um caso raro essa audaciosa comunicação feita pelo americano Page de que abandonaria a América para fornecer sua adesão ao fascismo, tal como é praticado na Italia sob a direção do primeiro ministro Benito Mussolini.

Tal declaração se proviésse de 3 ou 4 gerações de americanos anteriores a Page, não suscitaria tamanho abalo. Porém, Page descende de uma familia profundamente enraizada no solo americano, uma das familias mais antigas do país.

Nascido em Richmond, Virginia, foi creado entre aristocratas mas aristocratas do velho sul, aqueles para quem a América era toda sua religião e sua esperança. Um dos seus antepassados, Tomás Nelson foi um dos signatarios da declaração da Independencia, um dos defensores da nação que posteriormente seria esquecida por um dos seus descendentes.

O atual rebento da grande familia e que sacrifica ao Fascismo o que ele chamou—futilidade capitalista — tem pouco mais de 30 anos de edade. E' filho de George Page que foi por muitos anos em Roma gerente da Banca Comercial Italiana e é neto do capitão Thomas Jefferson Page oficial do Exercito americano quando estalou a guerra civil. Thomas Jefferson Page jogou a sorte na Confederação em todo o periodo da grande luta, perdendo, então, toda a sua fortuna. Depois de concluida a paz e ainda considerado um incorrigivel rebelde, conservou sua cidadania americana viajando depois para a Europa e em Roma passou o resto de sua vida como tambem mais tarde fez, seu filho George Blunt Page.

O ultimo George Nelson Page, agora convertido ao fascismo, cuja mãe era italiana, nasceu e foi educado em Florença, Italia, onde passou a maior parte de sua existencia. Procurou fixar-se na America alguns anos mas não o conseguiu. Voltou á Italia onde casou com Marjorie Grace Stricker de Niagara Falls e Chicago. O casal tem um filho que como seus pais, será futuramente um cidadão italiano.

Explicando sua adesão Page declarou que se sentia convictamente um italiano, tendo ideias italianas e sendo admirador fervoroso do nosso "Estado Fascista." Discutindo as virtudes do fascismo, Page não esconde seu entusiasmo ardente por Mussolini elogiando a unidade do objetivo que caracterisa as suas doutrinas.

"Aqui, nos Estados Unidos" disse, "uma duzia de jornais cada qual mais poderoso a seu modo, visa uma duzia de coisas ao mesmo tempo e acho que atingem um minimo de resultado."

O transviado americano, já se entendeu com Mussolini sobre a questão de se tornar com toda a familia, cidadãos italianos e consta que logo que sejam reconhecidos, Page ingressará publicamente como elemento deste regime, tal como anunciára anteriormente.

AOS SRS. ASSINANTES

Pedimos aos srs. assinantes em atraso o favor de regularisarem a sua situação até 31 de janeiro corrente, para que não sejamos forçados a interromper-lhes a remessa deste "DIARIO", uma vez que as assinaturas devem ser pagas adeantadamente.

O TEMPO — Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 14 ás 18 de 15 do corrente:

O tempo conservou-se bom durante todo o periodo, havendo forte insolação e soprando ventos moderados de sueste. A temperatura maxima do dia foi de 29º6; a minima foi de 22º0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 14 ás 14 de 15 do corrente:

Nazaré — Tempo bom durante todo o periodo. Max. 32º2; min. 19º0.

Fernando — Tempo bom durante todo o periodo. Max. 35º7; min. 24º5.

Surubim — Tempo bom durante todo o periodo. Max. 32º3; min. 19º0.

Pesqueira — Tempo bom em geral. Max. 32º0; min. 17º4.

Goiana — Tempo bom em geral. Max. 31º2; min. 18º8.

Cabrobó — Tempo instavel durante todo o periodo. Max. 31º6; min. 21º8.

Caruarú — Tempo bom em geral Max. 30º0; min. 18º0.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 14 ás 14 de 15 do corrente:

Aracajú — Tempo bom durante todo o periodo. Max. 29º2; min. 23º6.

Maceió — Tempo bom em geral. Max. 29º2; min. 21º5.

Natal — Tempo bom em geral. Max. 30º4; min. 24º2.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas, os despachos de Tejipió, Rio Branco Garanhuns, Correntes e João Pessôa.

Está sendo convidada a comparecer á 1ª secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, em Pernambuco, entre 11 e 17 horas, a sra. d. Candida Tavares de Melo, para trato de assunto de seu particular interesse.

Pela administração do mercado de Casa Amarela foram inutilisados no dia 14 do corrente, 12 quilos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

AUTOMOVEIS MULTADOS — Por infração do regulamento do trafego publico, estão sendo chamados a comparecer á Inspetoria Geral de Veiculos, no praso de 48 horas, os condutores dos seguintes veiculos:

Parar no cruzamento — 480. Contramão — 1239. Meio-fio e o bonde parado — 1205. Conduzir carga — 2369. Estacionar fora da posição normal — 2271. Escape livre — 1541. Cortar o bonde em lugar não permitido — 5398 e 3496. Conduzir passageiros — 722. Uso de chapeu — 4960 e 2632. Estacionar em local não permitido — 93 e 1348. Desobediencia ao sinal — 16, 218, 822, 1321, 1367, 1431, 2371 e 3539. Falta de placa dianteira — 1321. Avanço ao sinal — 487, 1947, 2440 e 4990. Falta de luz — 1936. Fazer curva contra mão — 577, 687, 1919 e 1944. Excesso de velocidade — 16, 1321 e 2890.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Trens diarios para Pesqueira

Pesqueira continu'a pleiteando da Great-Western um trem diario.

Importante centro industrial do Estado é, entretanto, preza da deficiencia de comunicações com a capital. E isso significa um elemento de conspiração contra o seu desenvolvimento.

E nada justifica a obstinada negação ao velho pedido pesqueirense. Nem mesmo os alegados motivos economicos da companhia, que se não podem sobrepor aos legitimos interesses coletivos.

As estradas de ferro não foram feitas para beneficiar instituições particulares, mas para bem servir ao publico. Sua principal função é animar o progresso das regiões a que servem.

Pesqueira tem na liderança da bancada paraibana um seu filho. E o padre Camara não deve desanimar nos esforços já porventura dinamisados no sentido de atender á aspiração de sua terra.

Maxime quando o sr. ministro José Americo já manifestou sua simpatia pelo assunto, tendo mesmo ordenado ao sr. superitendente da Great Western um exame mais atento sobre a possibilidade da ida do trem de passageiros até áquela cidade nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Aliás, ponderando o excesso de despesas que viria ter a companhia com o deferimento desse pedido, a bôa vontade do sr. Arlindo Luz sugeriu, entretanto, como providencia emergente, tomada a titulo precario, fazer atrelar ao trem de carga que transita entre S. Caetano e Alagôa de Baixo, um carro de passageiros, naqueles dias, providencia que será objetivada logo que forem aprovados os novos horarios em estudos na Inspetoria Federal das Estradas. E isso já é um meio caminho andado.

Regulamentação da profissão de engenheiro

A SOLENIDADE DE HOJE NO CLUBE DE ENGENHARIA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Clube de Engenharia uma grande reunião dos engenheiros arquitétos e agrimensores para solenizarem a assinatura do decreto federal que regulamenta as referidas classes.

Será orador oficial da solenidade o engenheiro Morais Rêgo. Após discursarão outros oradores, sendo ainda discutidas as medidas necessarias a efetivação da lei.

Para a reunião foram convidadas as altas autoridades, imprensa os antigos congressistas signatarios da lei 815 do Estado, assinada no governo Julio de Melo e outras pessôas gradas.

O conceito de Mussolini nos circulos politicos internacionaes

O sr. Harry Carr no "Newspaper Aliance" tece fortes elogios ao Duce

NOVA YORK, 15 (União) — O sr. Harry Carr que acaba de chegar da Italia, publica no Newspaper Aliance um artigo no qual, entre outras cousas, diz o seguinte:

"Sob o ponto de vista espiritual, o sr. Mussolini é hoje o homem que maior influencia irradia pelo mundo.

O que acontece na Italia vai se desenvolver em toda a Europa e ainda muito mais longe.

O Duce sabe ser mestre. Até da China têm vindo emissarios a Roma afim de estudar o fascismo do primeiro ministro italiano.

Toda a psicologia do regime implantado pelo Duce na Italia pode resumir-se no seguinte conceito: alevantar o orgulho e o prestigio do povo e com isso o exito será completo.

O genio do sr. Mussolini se manifesta na maneira pela qual ele organizou o comercio e a industria numa especie de organismo militar.

Ele governa com um punho de ferro e consegue fazer que o seu metodo seja aplaudido, vendo-se cada vez mais alto no conceito do povo italiano.

O Duce é um profundo psicologo e sabe tornar interessante a disciplina. Ele não é somente um genio como tambem um homem de grande consciencia e de generoso patriotismo.

A sua personalidade não tem precedente na historia do mundo."

O movimento de ontem na Bolsa de Madrid

MADRID, 15 — (União) — Foi o seguinte o movimento de hoje da Bolsa: Francos 47,65; libras 39,30; dolares 77,6; pesos argentinos 25,0.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Aspectos do Ceará

O comerciante Osvaldo Jucá, de Fortaleza, ouvido pelo O Jornal, do Rio, focalizou os seguintes aspectos da vida economica e administrativa do Ceará de hoje:

"— Em virtude da grande colheita do algodão paulista — respondeu-nos ele — este Estado, como é natural, deixou de importar o algodão nordestino, obrigando os produtores cearenses a exportar a sua colheita para Liverpool.

Foi uma dificuldade inesperada para a economia do meu Estado, acostumados que ivamos lá negociando com os mercados internos, a liquidarmos as nossas faturas sem as delongas do comercio internacional e sem as surpresas das taxas cambiais variantes, sempre em nosso desfavor.

Serviço de defesa da carnau'ba

— Tivemos, porem, uma compensação com a creação, no Estado, do Serviço de Defesa da Cera de Carnau'ba, continuou o nosso entrevistado. Essa repartição do Ministerio da Agricultura tem sido de beneficios incalculaveis, pois, como sabemos, a cêra de carnau'ba é um produto genuinamente nordestino.

As obras contra as sêcas

Referiu-se, depois, o sr. Osvaldo Jucá ás obras contra as sêcas, falando com entusiasmo das providencias tomadas nesse sentido pelo sr. José Americo que, com a cooperação do interventor Carneiro de Mendonça, deu novos, mas, proveitosos rumos áqueles trabalhos, infundindo, assim, no espirito das populações do Nordeste a esperança de uma nova era, sob a assistencia continuada do governo da União.

O interventor não é politico

Interrogámos, afinal, o nosso entrevistado sobre o governo do senhor Carneiro de Mendonça, ao que ele nos respondeu:

— Eu não sou politico, mas como o interventor Carneiro de Mendonça tambem não o é, nem nas palavras nem nos atos, sinto-me á vontade para louvar-lhe a administração.

O nosso interventor vive alheio ás competições partidarias e os cearenses apreciam muito justamente a sua maneira altiva e independente de se conduzir indiferente ás sugestões interesseiras de qualquer ordem.

Arrematando a nossa palestra, disse-nos, por fim, o dr. Osvaldo Jucá:

— O cearense, meu amigo, é ordeiro e "quer trabalhar" para o engrandecimento do seu Estado e do Brasil. O capitão Carneiro de Mendonça tem-lhe garantido, com justiça bem distribuida, o ambiente de calma a que ele aspirava. Daí nenhum de nós pensar sem tristeza na substituição desse brioso militar no governo da nossa terra.

O açucar em Alagôas

Escrevendo sobre a industria açucareira em Alagôas, o sr Osman Loureiro, ex-secretario geral do Estado, acentuou:

"Como se vê, a proporção do açucar de qualidade tem vindo sempre em ascenção, apesar do volume crescente das safras. Dir-se-á que é justamente o aumento da quota usineira que estabelece o surto progressivo da industria daquele Estado, e se terá dito a verdade, visto como de 1922 a 1929, enquanto ela ascendeu de 460.000 sacos, numeros redondos, ao milhão e meio, a contribuição dos engenhos oscilou em torno dos mesmos 400.000 e tantos, acusados nas citadas safras.

Seja como fôr, o certo é que em cerca de 20 anos, tempo que medeia entre os dois extremos comparativos, a parte das usinas, que era de 25% em 1912, passou a 80% em 1929, tendo sido de 50% em 1922, o que revela evidente progresso industrial.

E' de notar que as ultimas estatisticas não desmentem o argumento, porque, si evidenciam um certo declinio nessa percentagem, isso vem do fato de serem as usinas grandes produtoras, mais expostas, portanto aos efeitos da crise de preços, que vem deprimindo a industria nos anos mais proximos.

De nossa parte, podemos adiantar que algumas das fabricas alagoanas têm estado fechadas por força dessas circunstancias, o que explica o aludido decesso. Desde porem, que esses nucleos fabris continuam montados e que não deixarão de cooperar no volume das safras alagoanas logo que cessem os impedimentos atuais de carater transitorio, mantem-se integro o conceito de que a industria açucareira daquele Estado acusa indiscutivel progresso, no que respeita particularmente á qualidade do produto.

Ocorre que é correlativo necessario desse progresso industrial, o melhor aproveitamento da materia prima, sabido que os "bangüês" em regra não extraem mais de 5% de açucar, e só excepcionalmente 6%, enquanto que as usinas, mesmo rotineiras, logram extrair 7, 8 e mesmo 9% principalmente se trabalham em cristal amarelo, havendo algumas que ali têm alcançado e mesmo excedido os 10%, quando melhor aparelhadas. Por este aspecto, é sem duvida relevante o fenomeno apontado.

Certo, não acreditamos que esses resultados, relativamente favoraveis sejam bastantes á prolação de prognosticos otimistas quanto á prosperidade de Alagôas. Já atraz deixamos consignado que o problema do açucar é multiface e não pode ser julgado vencido sem as soluções parciais que a sua solução total pressupõe. Além disso, o que ali se ha feito é muito pouco como elemento de combate, em face aos tentaculos da concorrencia mundial.

Todavia, representa um esforço que honra a capacidade de realização e a pertinacia do produtor alagôano, que lenta, mas seguramente, vem executando a transformação de sua industria, visando, a um tempo, a sua melhoria quanto á apresentação comercial e quanto á sua taxa de rendimento. A questão do aumento em volume vem, por assim dizer, em função desses fatores, e é secundaria no ponto de vista economico, nas condições atuais do mundo."

A animação da Constituinte

Até que enfim voltou a animação á Constituinte. O ministro José Americo foi como que uma ducha de agua fria, com o seu discurso de estréa. E ainda hoje os reptos, as cartas, as explicações continu'am das colunas dos jornais ou das tribunas da Assembléa, a fazer ferver o ambiente agitado que se formou em torno das acusações do ministro da Viação.

Mas os focos de tumulto são varios. Ora é o sr. Guaraci Silveira que, expulso pelo partido que o elegeu, bate o pé que não renuncia porque não foi ele quem fugiu ás normas do partido mas o partido que se desviou das diretrises originais. Ou então é sr. Cesar Tinoco que, defendendo uma sua emenda ao ante-projeto, provoca tal agitação que o sr. Antonio Carlos se vê forçado a suspender a sessão. Os animos que se erriçaram dessa vez foram os das vestais regionalistas.

Enquanto isso, estabelece-se uma corrida entre as bancadas na disputa da liderança. Parece que foi havendo uma desclassificaçãosinha porque, nos ultimos momentos, somente os baianos e os pernambucanos insistem no pareo. Felizmente que essa movimentação foi entre os bastidores, sinão teriamos que aguentar com mais alguma crise. E se teria assim uma demonstração pratica de certas inconveniencias dos preconceitos regionalistas que a emenda do sr. Cesar Tinoco procura prevenir.

Os proceres estão se recolhendo aos seus penates, a crise está conjurada, apesar dos ministros ainda estarem mordendo na corda. A paz que parecia estar definitivamente baixada sobre a nação, ainda está de cara feia. Mas já os horisontes se aclaram por uma benefica alvorada. Quanto aos tumultos da Constituinte, esses são entre camaradas que se abraçam após os entusiasmos. Não ameaçarão a ordem dos trabalhos nem o afogadilho com que se pretende votar a futura Constituição.

E o cinemasinho do interior que esteve tão desanimado com a chegada do circo, vai passando um impressionante filme em serie que, como em todos desses generos, o enredo pode ser resumido a umas curtas partes.

A lealdade de uma confissão

A época é de pragmatismos. As atitudes corajosas de condenação aos processos e aos costumes dessa época são rarissimas entre os que são uma expressão de autoridade e desfrutam uma situação de prestigio e de responsabilidade na politica nacional.

Merece, por isso, um registo especial o discurso do sr. Medeiros Néto, no momento em que era escolhido lider da maioria. Merece destaque a sinceridade com que comenta a acusação que lhe fazem de reacionario, valendo a justificativa do seu modo de pensar por uma verdadeira carapuça lançada sobre os que, hoje autenticas vestais do fôgo outubrista, aprofundam as suas raizes na politica "carcomida" da Velha Republica.

A oração do deputado baiano marca um rompimento com o tabu' da decantada mentalidade revolucionaria. E quando êle diz que a revolução foi apenas um episodio da sucessão presidencialista, define-a não como um movimento capaz de refundir a estrutura da nossa organização politica, mas tão só revisionista dessa estrutura. E as tais "diretrizes revolucionarias" com pretensões a formar uma consciencia nova das nossas necessidades sociais, reduzem-se assim a méros caminhos para o alcance de um objetivo partidario. Um objetivo, portanto, cuja realização foi obra de puro setarismo, com todos os odios e todas as simpatias pessoais da situação substituida.

A Constituinte não é uma propriedade dos revolucionarios — acrescentou o novo lider. Ela vái legislar para uma nação inteira. A sua tarefa deve ser colocada fóra da influencia dos grupos, porque não são os interesses de um partido que é preciso considerar, mas as necessidades e as aspirações coletivas que é preciso consultar.

O sr. Medeiros Néto tocou no "zaimph" da Deusa. Desencantou o tabu'. Não foi fulminado. Antes, o seu prestigio foi revigorado. E nem o podia deixar de ser uma vez que a opinião de todo o país já inverteu o significado das palavras da mistica outuorista. Porque, não resta duvida, a maior reação é aquela que se vale da intolerancia e da força para uma imposição politica. E deve ter sido por isso que o deputado da terra de Rui, preferiu a taxa ignominiosa á negação das suas idéas liberais.

Ano Novo

Recebemos cumprimentos pela entrada do novo ano das seguintes pessôas:

Eugenio Levenrolh e Julio Cost, pela "A Eclética";

A Liga de Defêsa Nacional;

J. Artur de Carvalho & Irmão Ltd;

Linotipo do Brasil S. A. e o seu vice-presidente George W. Mattox.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DR. LADISLAU CAVALCANTI
Avisa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu consultorio no predio sito á rua Duque de Caxias, 204 (arranha-céo), 5º andar.
Consultas de 2 1|2 em diante.

A ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR
Mantem um curso de admissão, diariamente, de 9 ás 12.

BICYCLETA
Vende-se uma nova, Oppel, de corrida. Avenida Herculano Bandeira, 210 — Pina.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

CIRURGIA PLASTICA
Correção de rugas, naris defeituoso, cicatrizes, etc.
Dr. JOÃO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77 — 1º andar

DOENÇAS DOS OLHOS
Especialista
DR. OSORIO LIMA
De volta do Rio de onde trouxe novos processos de tratamento, reassumiu a sua clinica.
Consultorio: Imperatriz, 17 — 1º andar
Consultas: das 13 ás 18 horas, diariamente.

ESCOLA L. O. SMITH
Julgue a escola pelos seus metodos de ensino e não pela maquina que adota. Nossa escola lhe garante um curso rapido, eficiente e modico.
Rua João Pessôa 363. (Altos da A Trianon).

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Bom Jesus, 215-1º

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultorio: Imperatriz n. 39 — 1º
Chamados por telephone: Nos. 6893 ou 3442.

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos J. Eustachio da Silva, Anthero Roma — R. do Imperador 452 — 1º andar

ESCOLA REMINGTON
Diretor: EMILIO KUHLMANN
Ensinando pelos métodos mais eficientes segundo atestados de importantes firmas desta praça e empregando a maquina mais usada no comercio a ESCOLA REMINGTON faz, com razão, jus á preferencia dos que desejam aprender dactilografia para obter um emprego.
Rua João Pessôa n. 289, 1º

DR. AGENOR BOMFIM
Serviço Clinico-Radiologico das Doenças Internas especialmente as do aparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Rua da Aurora, 87
Telefone 2284
Res.: Avenida Rosa e Silva, 322
Fone 28383

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain 133 — Casa Amarela.

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA
Serviço medico e cirurgico
DR. LALOR MOTTA
Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.
Rua Nova 145-1º andar teleph. 3971
10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

DR. JOSE' GUILHERME
De volta da Alemanha, Austria e França e passando nesta capital, atenderá de 2 ás 4 no Gabinete de Raios X do H. Centenario. Dispõe de aparelho transportavel.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Largo do Rosario 133. 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas: Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação: 6029

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á "Direção do Diario de Pernambuco".
Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação neste sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . . 73$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano. . . 135$000 Semestre. . . 72$000
As assinaturas são pagas adeantadamente.

AGENTES EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 16

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo da Agencia Meridional Ltda.
Rua da Quitanda, 72 — 2º and.
Caixa Postal: 2835

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1º and.
Sala 3 — Fone 400
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOAO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 56 1º and.

SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE
(Paraiba)
A cargo do sr. Luiz Gomes

AO COMERCIO
Somente teem poderes para agenciar anuncios para o Diario de Pernambuco as pessoas munidas da respectiva autorisação firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

Antonio Cipriano Neto, Artur Light, Arlindo C. Pires, B. O. Carlos Botelho (2 cartas), E. Ribeiro Viriães, Ernesto Lourenço de Sá, Fausto J. Lima (2 cartas), Fornecedor, Half-Pin. Um telegrama para Industrial Pereira. Julia Gomes da Silva. José Bezerra Cavalcante. Um telegrama para Lidio Jucá. Maria Emilia, Ninarosa, Renato, Severino Lima e Tosep Biondi.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

Cidade

SANTA ISABEL — O sainete Eu preciso amar tendo como complemento diversos "extras" dos "mignons" e "gils".

MODERNO—O fugitivo, da First, com Paul Muni e Glenda Farrell.

PARQUE — Seis dias de amor, da Paramount, com Nancy Carroll e Cary Grant.

ROYAL — Feita na Broadway, da Metro, com Magde Evans e Sally Eilers.

IDEAL — As mulheres gostam dos brutos, da Paramount, com George Bancroft.

Suburbios

CASA AMARELA — Terra da paixão, da Metro, com Jean Harlow.

TEJIPIO' — Dr. Carlow, da Universal, com Boris Karloff.

MUNICIPAL (Jaboatão) — O homem leão, da Metro.

CASA FORTE — No rol dos dados e o filme seriado O misterio das selvas.

OLINDA (cidade) — A ultima serie do O misterio das selvas e A vez de Chan, da Fox, com Marion Nixon.

Lamentavel ocorrencia na Paraiba

DOLOROSO ACIDENTE FURTA A VIDA A UMA DISTINTA SENHORA PERNAMBUCANA

O nosso serviço telegrafico trouxenos, ha dias, a triste noticia da morte, em João Pessôa, de uma senhora pernambucana, casada havia apenas 13 dias e que fôra vitimada por um tiro de revolver em plena testa.

Melhor informados, podemos adiantar tratar-se da senhora Celina Cavalcanti Lopes Reis, filha do sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti, da nossa sociedade, e esposa, desde o dia 31 de dezembro do ano findo, do sr. Durval Lopes Reis, representante da Cia. Internacional de Seguros, em João Pessôa.

As primeiras noticias divulgadas em torno do fato deram-lhe a aparencia de suicidio, idéa hoje absolutamente afastada, em virtude do quanto apurou a policia paraibana.

Trata-se, entretanto, de um lamentavel acidente. A senhora Lopes Reis fôra noiva durante varios anos do sr. Durval Lopes Reis e no dia 31 de dezembro, conforme acima dissemos, consorciara-se com esse cavalheiro, logo retirando-se para o visinho Estado, onde o casal fixou residencia.

Ao que apurou a policia de João Pessôa, a infortunada senhora preparara com todo carinho a casa e o almoço que minutos antes viéra de um restaurante, pusera a mesa, como habitualmente fazia e, enquanto esperava o esposo, tivera a infeliz idéa de examinar um revolver guardado numa mesa de cabeceira.

Manejando inhabilmente a arma, sucedeu que a mesma detonou, indo o projetil penetrar-lhe a testa, causando-lhe morte imediata.

A desventurada senhora, que era muito querida em nossa sociedade, foi sepultada em João Pessôa, com vultoso acompanhamento de figuras em destaque na sociedade parahibana e membros da colonia pernambucana ali domiciliada.

A regulamentação da classe de engenheiro

Eng. José ESTELITA

Diretor das Obras Publicas do Municipio do Recife

Reune-se hoje á noite, em sessão especial, o Clube de Engenharia, para, solenemente, tomar conhecimento da nova lei sancionada pelo Chefe do Governo Provisorio, e que regulamenta a profissão do engenheiro, do arquiteto e do agrimensor.

Trata-se de uma assembléa de indiscutivel significação; devem comparecer não só os filiados ao nosso grêmio, como tambem os que ainda dêle não façam parte, muito embora sejam beneficiados com os efeitos do decreto 23569.

Realmente era de lastimar que uma profissão tão nobre como a do engenheiro, e a que o país deve grande parcela do seu desenvolvimento, continuasse, por mais tempo, no absoluto desamparo de leis protetoras.

Não é licito negar que ela tem uma elevada missão a desempenhar na sociedade.

Maximé num país como o nosso, onde, no tocante ao progresso material, está tudo ainda por se fazer.

O profissional de engenharia, pode-se adiantar, é quem leva a civilização aos pontos mais afastados e reconditos do país, precisando, não raro, atravessar regiões á primeira vista impenetraveis, pelas dificuldades inherentes ás distancias, ao isolamento, á falta de comunicação, ao clima, ás pestes, e até mesmo aos proprios seres humanos.

A determinado campo de atividade quando chega o clinico ou o advogado, o militar ou o artista, o industrial ou o negociante, o educador ou o padre, é sinal evidente de que ali já andára o engenheiro, saneando e medindo as terras, retificando rios, projetando e construindo estradas, sondando minas, dispondo linhas telegraficas, erguendo predios e penetrando as matas.

E' o engenheiro o primeiro a ser chamado quando se pretende estudar o aproveitamento das nossas riquezas naturais; dêle é que partem as providencias preliminares quando se procura impulsionar qualquer região brasileira, por mais inhospita que ela seja.

De nome obscuro, muitas vezes, é êle o habitante das barracas heroicas; é o senhor da técnica admiravel que saneia, demarca, separa, prevê, constróe, eleva ou rebaixa o solo; que perfura, irriga, drena, draga, sulca, e, quasi titanico, rompe a rocha viva, e vára infectas lezirias para que o progresso se faça, se arroje ou se propague.

Irrisão da sorte: uma classe que encerra tão altas finalidades, ficára, até hoje, dentro do territorio nacional, a esperar do poder publico o necessario amparo da lei.

Este fato demonstra, eloquentemente, a ausencia de visão esclarecida dos nossos estadistas; pode-se por êle ajuizar do nosso imenso atrazo na materia de organização social.

No Brasil, digo-o com grande pezar, nenhuma classe mais do que a nossa tem sido tão mal compreendida e tão mal remunerada.

Daí, infelizmente, o desanimo, a desilusão, a descrença de muitos colegas pela carreira abraçada.

Não sei se por falta de coesão, de unidade de vistas, de um perfeito entendimento reciproco, enfim, se por falta mesmo de espirito de classe, o fato é que os engenheiros brasileiros não gozam como corporação e na sociedade da influencia a que dão direito os seus serviços.

Ao contrario do que se passa nos paises mais adiantados, deixam-se aos dirigentes dos Estados e aos politicos o merito e a orientação dos seus esforços.

Aos engenheiros só se reconhece valor a cada um de per si, na pratica da profissão.

A autoridade moral como classe é quasi nula.

Prova as minhas afirmativas a luta sem treguas, durante longos anos, das associações técnicas do país para convencer os nossos homens de governo que engenharia, como medicina e jurisprudencia, não se improvisa, mas se aprende nos bancos escolares.

Estudando a engenharia como carreira, o técnico norte-americano Albert Himes, presidente da Cleveland Engineering Society, salientou que "o maior esforço de um engenheiro é a justiça da sua posição". (The greatest strength of an engineer is the justice of his position.)

Injusto é acusar-se o nosso Clube de que êle se tivesse descuidado de empregar esse esforço.

Estamos lembrados do que foi a campanha movida na imprensa da terra para se conseguir a lei estadual 1815, que, de modo imprevisto, nem ao menos fôra posta em execução.

Nos ultimos dias de 1926 um governador interino sancionou-a; tomando posse o efetivo, fê-la voltar novamente ao congresso estadual, segundo se dizia, para novos estudos e revisão.

O poder publico quiz atender ás reclamações de pessôas que se mostravam prejudicadas com aquele dispositivo, e ainda desta vez a nossa agremiação não conseguira ver corôado o seu desiderato.

Foi uma decepção profunda para todos.

Os interesses politicos pesaram mais que as justas aspirações de uma classe, que se batia por um direito e só ambicionava justiça.

A atuação do Clube de Engenharia, nessa materia, não é somente reconhecida pelos técnicos locais.

A campanha teve repercussão além dos limites do Estado.

Na propria Escola Politecnica do Rio, ela já fôra apontada pelo notavel professor Felipe Reis, no ato da colação de grau aos engenheiros civis de 1929.

Dissertando sobre o assunto, no seu discurso de paraninfo, êle dissera o seguinte:

"A Engenharia, no Brasil, está ao desabrigo de leis e de sociedades protetoras.

Progredimos muito, a esse respeito, na Medicina e na Advocacia.

Ha exceções em São Paulo e em Pernambuco, onde a regulamentação da classe está arrostada com intrepidez.

A campanha no Estado nordestino foi bela cruzada do pequeno Clube de Engenharia de Pernambuco.

Pequeno na casa, pobre nas finanças, grande nos ideais, imenso no sangue varonil dos moços que o adornam".

Está, portanto, de parabens o Clube de Engenharia de Pernambuco.

E' de esperar que, desta vez, a politica não tenha a força necessaria para fazer submergir as nossas aspirações profissionais.

O numero de reclamantes é muito grande; ao poder publico cumpre estabelecer a mais forte barreira no sentido de não se prejudicar os interesses de uma profissão superior por exigencias subalternas ou interferencias politicas.

Os concelhos regionais não devem ser compostos de funcionarios publicos, mas sim de homens independentes e alheios á politica dos Estados.

O decreto 23569 está bem redigido; proteje, de fato, a nossa profissão.

Basta apenas que êle seja aplicado com criterio, havendo o firme desejo de amparar uma classe, que é digna de ser auxiliada pelos enormes serviços prestados ao país.

O reajustamento politico brasileiro ainda não chegou a bom têrmo

(Continuação da 1.ª pagina)

todas as bancadas, foram hoje, incorporados, visitar o ministro Osvaldo Aranha, a quem expressaram sua saudade, por ter o mesmo deixado a liderança da maioria na Assembléa Constituinte.

Iniciaram-se as "demarches" para a escolha do substituto do sr. Melo Franco, na pasta do Exterior

RIO, 15 (União) — O sr. Getulio Vargas convocou no sábado ultimo uma reunião dos interventores, a qual se realizou ás 21 horas, no Palacio Guanabara, com a presença do general Flores da Cunha e srs. Lima Cavalcanti, Juraci Magalhães, Ari Parreiras e Pedro Ernesto. O chefe do governo, esclarecendo os fins daquela reunião, deu a conhecer os termos da carta do sr. Afranio de Melo Franco, que está irredutivel na sua atitude de se afastar do ministerio do Exterior. Sabe-se que continuaram então as demarches, mas agora no sentido de um novo nome para substituir aquêle ministro demissionario, dentro da politica dominante.

O sr. Melo Franco comunica ao sr. Osvaldo Aranha a sua atitude

RIO, 15 — O sr. Afranio de Melo Franco, em carta tambem dirigida ao sr. Osvaldo Aranha, expôz os motivos já conhecidos do seu afastamento do ministerio, deixando ampla liberdade ao sr. Osvaldo Aranha para reassumir a sua pasta.

O sr. Melo Franco seguiu para Petropolis

RIO, 15 (A. B.) — O sr. Afranio de Melo Franco subiu para Petropolis.

O capitão João Alberto adiou a sua viagem a Pernambuco

RIO, 15 (União) — Correndo boatos de que o capitão João Alberto pretendia ir ao Recife, procuramos ouvi-lo hoje pela manhã. O capitão João Alberto, firmou a noticia que pretendia fazê-lo na proxima 4.ª feira, em companhia do sr. Lima Cavalcanti. Resolvêra, porem, adiar essa viagem, não podendo agora dizer quando a realisará.

A edição de aniversario d' "A Nação", do Rio

RIO, 15 (A. B.) — "A Nação" circulou em edição de primeiro aniversario, focalisando em grande artigo a politica nacional e a imprensa. Diz que se torna mister muito idealismo e grande entusiasmo para viver a tragedia cotidiana que representa a confecção de um grande jornal moderno.

O ACORDO ANGLO-SOVIETICO

O QUE DIZ O "DAILY HERALD"

LONDRES, 15 — (A. B.) — O "Daily Herald" publica um artigo lamentando o "impasse" produzido nas negociações anglo-russas, e diz que, a assinatura estava marcada para esta semana, porém ha ultima hora o lord Chilston, embaixador britanico em Moscou, formulou uma nova serie de propostas, a qual deve ser discutida antes da assinatura do acordo. A maior parte dessas propostas são de importancia secundaria. E' o caso de perguntar, agora, diz aquele jornal se o governo sovietico aceitará as mesmas e o lord Chilston formulará ainda outras mais dificeis.

Van der Lubbe é inhumado

LEIPZIG, 15 — (União) — Os despojos do recem-guilhotinado Marinus Van der Lubbe foram inhumados hoje pela manhã no cemiterio que fica na parte sul desta cidade. Ao ato só assistiram alguns funcionarios e alguns parentes do condenado.

No Vale de Josaphat

J. E. de Macêdo SOARES

O sr. ministro Antunes Maciel amanheceu ontem de excelente humor. Interrogado por um redator do "Diario da Noite" sobre o seguimento da crise, o titular da Justiça habitualmente tão laconico e reservado nas suas informações, foi logo aludindo ao "milagre de patriotismo" e, sorrindo maliciosamente, acrescentou: "não ha mais novidades, já está solucionada a crise com a volta pura e simples dos eminentes companheiros demissionarios". Mas o jornalista queria ainda saber "se o sr. Osvaldo Aranha continuará tambem a ser o lider da maioria da Camara". O sr. Maciel respondeu que ignorava, asseverando textualmente: "mas isto é assunto da Assembléa Constituinte".

Entretanto, o sr. Maciel sabe perfeitamente que nenhum dos dois ministros visados já decidiu voltar "simplesmente" ás respectivas pastas "sem a recomposição ministerial" que o sr. ministro da Justiça "acha que não haverá". E o sr. Maciel sabe perfeitissimamente que a escolha do lider da maioria da Constituinte não é assunto da magna Assembléa, pois s. ex. mesmo ainda ontem manipulava, no seu gabinete, com os mais doceis lideres de bancadas, a precipitada substituição do sr. Osvaldo Aranha. E por isso mesmo não lhe era dificil fazer uma profecia: "parece-me que o assunto será tratado na sessão de hoje da Assembléa". Mas não foi. E esse assunto delicado não é a primeira vêz que traz uma decepção.

O Governo Provisorio sofreu, no lamentavel acidente da politica mineira, vitima de indébitas intervenções gaúchas, uma grave fratura nas duas pernas. Os "doutores" da politica revolucionaria não quiseram tratar devidamente os casos tão infelizmente partidos. Puseram-lhes em cima umas cataplasmas de linhaça que, jamais em parte nenhuma do mundo, concertaram pernas quebradas.

O país, porém, já se habituou, nos três ultimos anos decorridos, a assistir rinhas sul-riograndenses em todos os setores da politica da União e dos Estados. Tudo quanto no Brasil não é Rio Grande do Sul é finhadeiro dos gaúchos. Tambem é verdade que êles partilham dos prejuizos da luta, mas não é menos verdade que melhor seria que limitassem aos pampas o teatro das operações e que por lá esgotassem, de uma vez, a terrivel belicosidade que os anima.

Jerusalém é uma cidade imovel no seu orientalismo. Não tem esgotos. Por isso, os seus habitantes alargam-se noturnamente entre as inumeras tumbas do vale de Josaphat, que lhes fica proximo. Essa triste circunstancia dá máu aspecto ao veneravel cemiterio judeu, destinado a ser o cenario do Supremo Julgamento.

Não sabemos se tais detalhes justificam uma aproximação mental que sempre fazemos entre o vale de Josaphat e o panorama da Revolução Brasileira. Muitos mortos em meio de muitos detritos. Cada tumulo assinalado por um testemunho de passageiro constrangimento.

Supomos que os srs. Osvaldo Aranha e Melo Franco resistem ás duas ultimas remoções ordenadas pelo sr. Getulio Vargas. O sr. Antunes Maciel, muito alegre, julga que não.

Se pudessemos, entretanto, sussurrar uma palavrinha ao ouvido do sr. Getulio Vargas deante da desolação revolucionaria, diriamos num sôpro: "Repáre que a mocidade brasileira nos está observando". Essas gerações, que se aproximam, nos vão julgar. Convém que encontrem no país um palmo de terra limpa onde os seus anjos possam assentar os pés, tocando as trombetas do Juizo Final.

Os pontos de vista do Sr. Borges de Medeiros

(Continuação da 1.ª pagina)

Republica e a Assembléa. A sua pratica, em nosso país, está, portanto, bastante facilitada, não se podendo, por outro lado, descrer dos seus efeitos."

Enumera, a seguir, o sr. Borges de Medeiros outros pontos em que diverge do lider paulista:

— "Sou contra o Senado, que é defendido pelos bandeirantes. Não acha oportuna o dr. Alcantara Machado a instituição da iniciativa. Julgo, porem, que se queremos fazer obra democratica, devemos dar os necessarios poderes ao pôvo. Fixei em dez mil o numero de assinaturas de eleitores para a iniciativa das leis. Não é pouco nem muito. Menor numero podia originar abusos. Não é muito porque quase todas as capitais do país possuem cinco vezes mais do que 10.000 habitantes."

OS TEMPOS MODERNOS

Agora, o sr. Borges de Medeiros alude ás medidas socialistas que adotou em seu livro:

— "Adotei no meu trabalho medidas socialistas que o dr. Alcantara Machado combate. Ao meu ver, entretanto, não devemos nos furtar de encarar de frente os graves problemas do momento, procurando, para fazermos obra duradoura, soluciona-los da melhor maneira possivel. Não ha hoje em dia estado que não seja socialista, embora em gráos diferentes. A questão social se impõe a todos, mesmo aos paises do novo Mundo. Nenhum homem de Estado e nenhum Partido teem o direito de olvidar os problemas sociais e de não buscar resolve-los de acordo com as realidades e as possibilidades de cada região."

O sr. Borges de Medeiros diz-me isso com convicção, com a segurança de quem não cede um milimetro. Ouvindo-o, eu não posso deixar de levar ao seu conhecimento a observação que se faz no Rio e em toda parte a respeito das suas novas idéas. Causou realmente admiração que um espirito conservador como o seu admitisse reformas semelhantes.

O chefe gaúcho sorri e acentu'a:

— "Tenho de evoluir. O homem politico tem de acompanhar as idéas da época. Além disso, houve, depois da grande guerra, transformações tão profundas em todos os dominios da atividade humana que ninguem pode fechar-se a essas inovações, trazidas pela evolução universal."

O ANTE-PROJETO OFICIAL

Falo agora do ante-projeto constitucional elaborado no Itamarati.

— "Não é um máu trabalho — declara-me o sr. Borges de Medeiros. Elaborado por homens de saber e de ilustração, o ante-projeto oficial é, em suas linhas gerais, digno do voto da Assembléa. Mas, para sua perfeição, desejaria ve-lo emendado, de acordo com as idéas compendiadas no meu livro."

A CONSTITUINTE

Do ante-projeto de Constituição para a Constituinte é muito facil passar-se. Refiro-me á Assembléa Nacional e peço sobre ela as impressões do sr. Borges de Medeiros. Ele diz:

— "Não se pode dar ainda, por enquanto, uma impressão segura a respeito da Constituinte. No meu caso, ainda é maior a dificuldade, porque me encontro afastado do teatro dos acontecimentos. Julgo, todavia que ela não fracassará, corresponderá aos anseios do pôvo brasileiro e atingirá ao fim para o qual foi eleita. Se estou certo de que o seu sucesso depende em grande parte do Govêrno Provisorio, acredito tambem que ele se ache, igualmente, empenhado no exito dos trabalhos da Assembléa, porque é mesmo de seu interesse. Quanto á futura Constituição, creio que iremos adotar o projeto do Itamarati, com modificações de ordem secundaria."

A MOÇÃO MEDEIROS NETO

Agora é sobre a moção que o sr. Medeiros Neto apresentou á Constituinte que o sr. Borges de Medeiros fala. Ele dá a respeito a sua opinião:

— "Eu não esperava que a Constituinte aprovasse, tal qual foi apresentada, a moção Medeiros Neto. Era necessario, está claro, que a Assembléa Nacional, uma vez reunida, ratificasse os poderes da Ditadura. Isso, porem, não a impedia de sujeita-la a uma Constituição Provisoria, que deveria ser a de 1891, na parte relativa á declaração de direitos. Se tivesse feito assim, muito teria concorrido a Constituinte para a pacificação geral. Os exilados já teriam voltado ao Brasil e eu estaria a estas horas no Rio Grande do Sul. A abertura pura e simples das fronteiras não nos dá as garantias necessarias."

A CRISE POLITICA

O sr. Borges de Medeiros pede-me agora informações sobre a crise politica decorrente da solução do caso de Minas. Digo-lhe o que sei e faço-lha perguntas.

— "Como já lhe disse — fala o sr. Borges de Medeiros — estou muito afastado dos meios politicos onde se processam os acontecimentos. Por outro lado, são poucas as noticias que me chegam a respeito. Acho, contudo, que a crise atual poderá ter outras consequencias alem da demissão dos dois Ministros."

AS CONSEQUENCIAS

Indago do sr. Borges de Medeiros se acha possivel, no momento, uma transformação politica mais violenta.

— "Pelo que verifico — replica o chefe da Frente Unica Riograndense — os homens que acabam de afastar-se do Governo Provisorio desejam solucionar a crise pacificamente. E' possivel, então, que ela se reflita na eleição do futuro Presidente da Republica, com a formação, na Assembléa Nacional, de uma corrente de opinião contraria ao atual Chefe do Governo Provisorio. Como em 1891, parece que iremos ter, nessa hipotese, uma eleição bem disputada."

UM EPISODIO HISTORICO

O sr. Borges de Medeiros faz uma pausa e relembra o episodio de 91:

— "As bancadas em geral haviam sido eleitas com o intuito deliberado de votar no nome de Deodoro para Presidente da Republica. No decurso das discussões da Constituição, porem, foi se formando um bloco contrario a Deodoro. Por fim, quando se realizou a eleição, Prudente de Morais, presidente da Constituinte, conseguiu uma votação bem significativa, vencendo Deodoro por uma pequena maioria. Muito contribuiu para a eleição de Deodoro a atitude da bancada riograndense."

DUAS VEZES REVOLUCIONARIO

Recordo, em seguida, a Revolução paulista. O sr. Borges de Medeiros tem palavras de entusiasmo sobre o movimento em que estiveram empanhados os bandeirantes, relembrando os dias tragicos da luta em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, com a Frente Unica a combater sem armas.

— "Duas vezes na minha já longa vida — acentu'a o sr. Borges de Medeiros — fui revolucionario. A primeira em 1930, concordando com a iniciativa dos srs. Osvaldo Aranha, João Neves e outros. A segunda em 1932, e isso por dois motivos: 1.º porque me pareceu necessario um protesto armado contra a Ditadura, que ameaçava perpetuar-se; 2.º, porque nós, da Frente Unica Riograndense, estavamos compromettidos a apoiar materialmente a Revolução paulista."

O REGRESSO A' ATIVIDADE POLITICA

Aludo á atividade politica do sr. Borges de Medeiros. Ele me declara:

— "Quando deixei o Governo do Rio Grande do Sul, era meu pensamento abandonar a atividade politica e passar os meus ultimos dias mais tranquilamente. Agora, porem, depois dos sucessos do conhecimento geral, sinto-me na obrigação de não abandonar a vida publica. Proclamada a Constituição, restabelecidas as garantias individuais, tornarei ao Rio Grande, assumindo o posto que me designarem os meus conterraneos e correligionarios. A vida politica é agora, para mim, uma imposição de dignidade."

A FUSÃO DOS PARTIDOS

Faço uma ultima pergunta ao sr. Borges de Medeiros. Interrogo-o sobre a fusão dos partidos gauchos que compõem a Frente Unica.

O sr. Borges de Medeiros diz-me que não tem dificuldades em responder-me:

— "A tendencia expontanea é esta. Pensamos todos em consolidar a atual Frente Unica pela fusão dos antigos Partidos Libertador e Republicano."

A situação dos sem-trabalho na Espanha

O MINISTRO DO TRABALHO SOLICITA A'S CORTES UM CREDITO DE MIL MILHÕES DE PESETAS PARA ATENUAR A SITUAÇÃO

MADRID, 15 (União) — Na reunião do Conselho de Ministros, havida ontem, o titular da pasta do Trabalho apresentou uma proposta para ser adotado o projeto de lei pedindo ás Côrtes um credito de mil milhões de pesetas para atenuar a situação dos operarios sem trabalho. A proposição será cuidadosamente estudada por cada ministro antes de ser discutida.

Agrava-se a situação politica de Cuba

O presidente Grau de San Martin renuncía á presidencia do país

Os nomes mais cotados para substitui-lo no govêrno da Republica

HAVANA, 15 (União) — De um momento para outro, a situação voltou a agravar-se, correndo como certa nos circulos oficiais a renuncia do presidente Grau de San Martin, motivada pelas exigencias dos estudantes e da sociedade ABC. Os seus proprios auxiliares acham que a renuncia do presidente é o unico meio de evitar que o país seja presa da onda de anarquia que o ameaça.

Aqui está a sra. Lucile Smythe Stadlinger, americana, cuja casa em Havana foi invadida por um grupo de saqueadores e saqueada em objetos de uso e joias no valor de muitos mil dolares. E' o primeiro caso de invasão de propriedade americana que se dá depois da revolta em Cuba

Renuncia do presidente Grau de San Martin

HAVANA, 15 (União) — Em virtude da agravação da situação politica do país, acaba de renunciar á presidencia da nação o sr. Grau de San Martin.

Como se deu a renuncia do presidente Grau de San Martin

HAVANA, 15 (União) — A renuncia do presidente Grau de San Martin foi feita perante 19 membros da Junta Revolucionaria reunidos no Campo Columbia.

Entre as personalidades presentes, encontrava-se o coronel Batista, acompanhado dos membros de seu estado maior.

Logo depois de conhecida a renuncia do presidente, correram rumôres de que o sr. Quiteras, secretario do Interior, teria procurado demover o sr. Grau de San Martin da sua decisão.

Apontava-se, por outro lado, o nome do sr. Rafael Trejo como provavel sucessor do presidente demissionario.

A junta revolucionaria inicia a votação para escolha do novo presidente

HAVANA, 15 (União) — A's quatro horas da manhã a junta revolucionaria iniciou a votação para escolher o novo presidente.

Até á ultima hora, o nome mais votado é o do sr. Mandieta Levia.

O sr. Caffrey, representante especial do presidente Roosevelt, declarou que no caso do sr. Mandieta ser eleito, os Estados Unidos reconheceriam o seu governo.

O sr. Mandieta Levia é o candidato mais cotado para a presidencia

HAVANA, 15 (União) — Reuniu-se hoje a junta revolucionaria afim de tratar da sucessão do presidente Grau de San Martin, nada tendo assentado até agora.

O nome que parece reunir o maior numero de probabilidades para uma indicação é o do sr. Mandieta Levia. Comenta-se que havendo a Junta Revolucionaria elevado o presidente demissionario a esse alto cargo, é ela ainda que o obriga a afastar-se da suprema magistratura da Nação, com receio do golpe de Estado anunciado pelo antigo sargento Batista e atualmente uma das figuras mais salientes da agitação cubana.

Correm insistentes boatos de que a Marinha é favoravel a esse golpe de força.

A Assemblé Constituinte continúa a preocupar-se com debates politicos

(Continuação da 1.ª pagina)

da administração baiana era uma ironia da sorte.

O sr. Cunha Vasconcelos exclama então, dirigindo-se para o orador: "V. excia. está como Cristo entre os dois...", mas não terminou a frase porque quasi todos os deputados da situação baiana levantam-se e esbravejam, protestando. O orador altera então com o presidente, obrigando o sr. Pacheco de Oliveira, já pessoalmente alvejado, a abandonar a cadeira, passando-a ao sr. Cristovam Barcelos.

O sr. Pacheco de Oliveira vem então para o plenario apartear o orador. Trava-se entre ambos aspero dialogo vindo á baila fatos intimos. O sr. Seabra lança ao rosto do sr. Pacheco de Oliveira a sua apostasia dizendo que como presidente de honra da Aliança Liberal o convidou para formar naquela agremiação, e que ele lhe dissera que ficava com o sr. Julio Prestes porque estava convicto da vitoria da candidatura do presidente paulista. O orador narra as ocorrencias referentes aos seus companheiros de representação, personalisando alguns que prorrompem nos mais veementes protestos.

Estabelece-se uma grande balburdia. Em seguida o sr. Seabra alude ao abandono em que o deixaram muitos dos deputados intervencionistas de agora, até que foi atirado ao exilio, sofrendo toda a sorte de privações, a ponto de ter que pedir dinheiro emprestado.

Cita ainda o socorro que lhe foi enviado pelo sr. Otavio Rocha, e que dos antigos companheiros que o chamavam de mestre e de chefe não teve o minimo conforto moral. O sr. Marques Reis diz que o orador faz da sua pobreza um reclamo pessoal para popularidade, mas acrescenta que mais pobre do que o orador ficou o Estado, quando de suas administrações. Esse aparte teve o apoio de quasi todos os colegas, enquanto que levantou protestos dos outros deputados. Novamente estabeleceu-se grande tumulto. O sr. Seabra revida impetuosamente com vivacidade e com extraordinario vigor, atacando com o mesmo ardor os seus antagonistas, investindo contra eles tambem pessoalmente, citando atos reprovaveis de alguns deles, especialmente o sr. Marques Reis, que se celebrizou como empastelador de jornais. O tumulto cresce, e o presidente é impotente para restabelecer a ordem. Soam os timpanos e as galerias que vinham intervindo nos debates, explodem agora ovacionando o orador, que se defende como um leão acuado.

A discussão enveréda pelo terreno aspero das retaliações pessoais. Nesse ponto, o deputado paulista Cardoso de Melo Neto intervem no sentido de que o debate não prosiga nêsse terreno, tanto mais quanto quem estava na tribuna era um velho e honrado republicano e otogenario, que merecia todo o respeito. Os baianos protestam dizendo que o sr. Seabra absolutamente não merecia tanto respeito como podia parecer, acusando-o de devastador do Estado e etc.

O tumulto é cada vez maior, obrigando o sr. Cristovão Barcelos a suspender a sessão durante uns dez minutos.

Reiniciados os trabalhos, o presidente apéla para que os debates sejam mais serenos. O sr. Seabra retoma a palavra e, após revidar ainda alguns ataques pessoais, entra a demonstrar ser falsa a afirmação do sr. Medeiros Neto de que na Baía não havia revolucionarios. O orador joga com uma serie de argumentos e fatos, provando como seu Estado se achava integrado na Aliança Liberal, e era pela revolução.

Recorda ainda as extraordinarias recepções e os entusiasticos comicios das caravanas da Aliança Liberal que entremeiavam a propaganda eleitoral com os brados de revolução. O orador desce da tribuna entre inumeros aplausos.

Fala, em seguida, o sr. Medeiros Neto, que sobe á tribuna tambem entre palmas. Acentua que não era seu proposito debater assuntos que não estivessem relacionados com a materia constitucional, mas tem o dever moral de se defender das acusações diretas que o sr. Seabra acaba de lhe fazer. Acusado de reacionarismo, quer provar o contrario. Diz que sempre foi liberal, combatendo todos os governos que se desmandavam no seu Estado, inclusive o do sr. Seabra. Diz que foi civilista com Rui, que foi liberal com todos os liberais, que foi contrario a todas as opressões, que combateu todas as tiranias, que arriscou a vida e derramou o sangue, pregando a liberdade e a renovação dos costumes politicos que a revolução pregou. O orador renovou a declaração de que não foi revolucionario, o que aceitou o convite do seu amigo Pedro Lago, eleito governador da Baía, com os votos dos proprios amigos do sr. Seabra, cujo partido, pelo seu orgão diretor e em nota oficial, declarou pela imprensa que não combateria aquela candidatura, como efetivamente não combateu. Dizia a nota que até tolerava essa candidatura, dando liberdade aos seus correligionarios para votarem como entendessem.

O orador repéte eloquentemente que não foi revolucionario, e com admiravel lealdade diz que não combateu a revolução como lhe impunha o seu dever moral, por falta de elementos. Reafirma que na Baía não houve revolucionarios em armas, que as forças rebeldes penetraram no territorio baiano sem a minima resistencia, e que não encontraram cortada uma só linha telegrafica.

Os revolucionarios que lá havia eram de boca, de ruas, e de conversas nos cafés. O sr. Medeiros Neto relata que o sr. Artur Bernardes quis fazê-lo deputado, como seu candidato, não aceitando essa candidatura pela origem viciosa que sempre combatera e por sua intromissão indebita na politica estadual. O orador sempre defendeu a autonomia do seu Estado contra todos os atentados dos presidentes da Republica, como nos casos dos bombardeios, graças aos quais o sr. Seabra foi duas vezes ao palacio governamental. Mostrando sempre o seu liberalismo, o orador perora brilhantemente, e diz que si ser reacionario como querem pinta-lo agora os seus adversarios, o orador aceita o epiteto, porque prefere ser reacionario, do modo porque foi, a ser liberal que empastela jornais, que bombardeia cidades, e que ascendem posições, galgando os escombros dos incendios e subindo por cima dos cadaveres dos seus concidadãos.

A conferencia da Pequena Entente

VIENA, 15 (A.B.) — A data de 21 de janeiro foi sugerida pelo sr. Titulesco para a abertura da Conferencia da Pequena Entente, data essa que, originalmente, havia sido marcada para 8 deste mez.

Sabe-se nesta capital que o sr. Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, propoz Zagreb para séde da conferencia. Ao que se diz, o sr. Benes, ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, ainda não opinou a respeito.

EM TORNO DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA

O vibrante discurso proferido recentemente pelo ministro José Americo na Assembléa Constituinte em resposta ás arguições do deputado Luiz Tirelli á sua atuação em favor do reerguimento da navegação nacional

Reproduzimos do "Diario da Assembléa Nacional", de 13 do corrente, o discurso com que o sr. José Americo refutou as acusações feitas pelo deputado Luis Tirelli, do Amazonas, ás atividades do Ministerio da Viação em relação ao "Lloyd Brasileiro":

O Lloyd devia, srs., 133 mil contos em 1930, e em 1932 já tinha esses compromissos reduzidos a 83 mil contos. Fóra um deficit de 17 mil contos em 1930. Basta dizer que a receita global, computada a subvenção, tinha sido de 16 mil contos em 1930, e, em 1931, elevou-se a 162 mil contos. Em 1932 desceu para 130 mil. Mas essa queda, que assim mesmo exprime uma extraordinaria vantagem sobre o resultado de 1930, tem razoavel explicação; não é o Lloyd que deve ser responsabilizado por ela, mas os contratempos da nossa vida politica. (Muito bem). O levante de São Paulo, prendendo no porto de Santos cinco navios, com prejuizo de cerca de 6 mil contos; a perturbação das linhas regulares, o desvio das unidades para o transporte de forças, em detrimento dos interesses comerciais da Empresa; a depressão economica geral, repercutindo nos nossos mercados; a crise de exportação do café; afinal, toda essa série de fatores contrarios suprimiu os esforços de uma administração dedicada aos interesses desse grande instrumento de nossa expansão geral.

Há, porem, dados mais lisongeiros. O deficit do Lloyd, em 1930 exprimira-se por 17 mil contos. Pois bem: em 1931, apesar da transição perturbadora, do regime legal para o regime revolucionário, que não deixara de abalar todas as relações da nossa vida normal, o Lloyd deu saldo de 14.000 contos por uma verdadeira singularidade na sua vida organizada. Apesar de todas as deficiencias do comercio maritimo e dos transtornos da ordem publica em 1932, ainda se verificou o saldo de 7.000 contos.

Bastariam esses algarismos para mostrar que o Ministerio da Viação não se alheiou da sorte dessa Empresa.

O sr. João Beraldo — Aliás, a Nação dá o seu testemunho.

O sr. ministro José Americo — Obrigado.

Chegariam essas expressões numéricas para provar que as normas que adotei — independencia do Lloyd das influencias contrarias ao seu verdadeiro destino — deveriam acarretar resultados compensadores.

O Lloyd porém, era um organismo mórbido e decrépito que não poderia continuar a resistir á ação devastadora do tempo. Sua frota era composta de 66 unidades, com 155 mil toneladas liquidas. Dessa frota, apenas quatro navios tinham idade inferior a 10 anos: esses mesmos dos mais precários; cinco contavam entre 10 e 20 anos; 42, entre 20 e 30 anos; 11, entre 30 e 40 anos; e, finalmente, 4 com mais de 40 anos!

Srs. Constituintes, em nenhum país do mundo esse material realizaria o milagre do tráfego e, ainda mais, o milagre de dar saldos, porque tudo o onerava: as reparações, que só no ano de 1932 consumiram quasi toda a sua receita, pois somaram cerca de 12.000 contos; as maquinas fatigadas, gastando o combustivel alem de todas as previsões; e as travessias intermináveis, com despesas acrescidas. Entretanto, não fiquei indiferente diante dessa crise material. Sabia que o Lloyd conseguia navegar, por esforços quasi miraculosos de uma administração vigilante e abnegada, a prova de todos os sacrificios. Mas não sou o homem que o representante do Amazonas julga arredio dessas soluções de interesse geral; não sou o homem cégo e surdo ás cousas que dizem respeito ao progresso e á economia da minha terra. Sou um sonhador da felicidade do Brasil.

O sr. Luis Tirelli — Reconheço isso, excelencia. Peço permissão para afirmá-lo.

O sr. ministro José Americo — Vivo a sonhar com a felicidade a que nosso país deve atingir, porque a terra é privilegiada, a vida facil, os recursos inexplorados, as possibilidades desaproveitadas. Eu sabia que o Lloyd estava fatigado; que essa frota se tornara impotente, que seus navios não podiam marchar. E passei a cogitar dos meios de sua transformação eficaz.

O sr. Luis Tirelli — Permita v. exc. um aparte. Quero declarar que não fiz o mais insignificante ataque ao exmo. dr. José Americo. A v. exc. mesmo já tive ocasião de me manifestar, reconhecendo todo seu alto espirito patriotico, todo o esforço empregado na pasta que dirige.

O sr. ministro José Americo — Nada valho no turbilhão do interesse público. São escusadas todas as demonstrações de cordialidade para comigo, porque, acima desse bem-estar, acima dessa corrente de simpatia que posso manter com os homens, estão meus deveres de administrador, está a assistencia que me cumpre aos problemas do Ministerio da Viação. (Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias).

O sr. Luis Tirelli — Quero declarar a v. exc. como representante do Amazonas, que fui á tribuna, simplesmente para, em nome dos maritimos, dizer que, a pesar de todos esses esforços, apesar de todo o valor que reconheço em v. exc., o projeto de decreto apresentado não realizava as aspirações daquela classe.

O sr. ministro José Americo — Vou demonstrar que v. exc. não sabe o que está dizendo.

O sr. Luis Tirelli — Sei, perfeitamente. Lastimo que v. exc. se expresse por esta fórma.

O sr. ministro José Americo — Antes de tudo, porém, direi que v. exc., como representante do Amazonas, é menos idoneo para vir fazer increpações á minha administração. (Apoiados e protestos). Se v. exc. fosse representante legitimo do Amazonas, saberia o que esse Estado me deve.

O sr. Luis Tirelli — Sou idoneo e reconheço o que o Amazonas deve a v. exc.: mas as conquistas que os amazonenses desejam não podem ser adquiridas á custa de submissões. Os amazonenses pretendem reivindicar todos os seus direitos com patriotismo, com altruismo, sem humilhações de especie alguma.

O sr. ministro José Americo — Não ha humilhação para o Amazonas. Sou eu quem quer exaltar essa terra grandiosa e magnifica.

O sr. Luis Tirelli — Muito agradecido em nome do Amazonas.

O sr. ministro José Americo — V. exc. deve saber, com certeza, que foi o humilde ministro da Viação quem, ha poucos dias, corrigiu o triste isolamento em que vivia aquela terra, ligando-a pela aviação, reduzindo-lhe o obstáculo da distancia, tirando-a do afastamento atrofiante em que jazia. V. exc. sabe que fui eu quem, instituindo o regime das subvenções ás companhias de navegação aerea, promoveu o estabelecimento da primeira linha para aquele Estado.

O sr. Luiz Tirelli — Já cumprimentei v. exc. por isso.

O sr. Pereira de Lira — Registe-se o aparte.

O sr. ministro José Americo — V. exc. sabe, tambem, que fui eu quem ha pouco tempo, veio ao encontro dos apelos de sua terra abandonada, com a revisão do contrato da Amazon River, para estabelecer fretes mais módicos da castanha e da borracha.

O sr. Luiz Tirelli — Já cumprimentei v. exc. tambem por isso.

O sr. ministro José Americo — ... sabe ainda que fui eu quem venceu a distancia do Amazonas, reduzindo o retardamento de tres ou quatro dias das comunicações radiotelegraficas com aquele meio longinquo; sabe mais que sou eu quem, para atender á situação de insulamento do seu Estado, está procedendo á revisão das tarifas telegraficas, fixando uma taxa mais racional para que o Amazonas pague o que pagam outros Estados, porque não tem culpa de ser mais remoto e mais desamparado.

O sr. Luiz Tirelli — Neste ponto, não concordo com v. exc. O Amazonas nada deve á União. Ao contrario, é dela credor.

O sr. ministro José Americo — V. exc. esqueceu as influencias afetivas, que deviam sair de dentro de seu coração, para ouvir as empresas interessadas.

O sr. Luiz Tirelli — Peço permissão a v. exc. para dizer que nada tenho com as empresas interessadas. Defendi uma idéa; não me referi a nenhuma proposta de arrendamento, mas á de financiamento, coisa inteiramente diversa. Referi-me ao que foi publicado por v. exc. com a declaração de que duas delas representavam grande vulto e eram perfeitamente idoneas.

O sr. ministro José Americo — Há um homem, srs. Constituintes, que, faz dois anos, ronda o Ministério da Viação. Chegou a encontrar portas semicerradas. Esse homem tem um extraordinario poder de envolvimento. Procura seduzir pessoas do comercio e da navegação, por um plano de remodelação da Marinha Mercante, que só poderia impressionar por suas proporções fantasticas. Esse homem conseguiu afinal forçar as portas do meu Ministerio. Apareceu, pela primeira vez, com um programa prodigioso, que parecia assegurar a transformação do Brasil num reino encantado. Eu sabia que tudo isso podia ser uma fantasia mórbida, mas podia tambem ser interesse calculado. A esse tempo, vinha ele em nome dos italianos. Depois, formou partidos trabalhistas, tentou todas as credenciais de nossa influencia politica, procurou atrair todas as classes.

Havia-me esquecido de referir que há pouco tempo ele voltou pela mão de um oficial do Exercito, meu amigo. Esse homem é o sr. Souza Pitanga, autor do discurso que v. exc. proferiu aqui, porque as idéias são identicas, os dados os mesmos, e os argumentos, da mesma natureza. Foi esse homem quem atuou sobre v. exc., deformando-lhe a mentalidade!

O sr. Luiz Tirelli — Protesto! V. exc. falta com a verdade. Está sendo forte de mais. Sou um representante da Nação.

O sr. ministro José Americo — Falo com a coragem que nunca me faltou em todas as atitudes de minha vida publica. Minha coragem maior tem de ser a de denunciar os falsos patriotas!

O sr. Amaral Peixoto — Pediria a v. exc. declarar os nomes dos oficiais do Exercito ou da Marinha que se prestaram a tais manobras, afim de que sejam punidos em nome da Nação, pois grave é a acusação que v. exc. acaba de levantar.

(Trocam-se veementes apartes. O sr. Presidente, fazendo soar insistentemente os timpanos, reclama atenção. Estabelece-se tumulto. A sessão é suspensa).

Suspende-se a sessão ás 15 horas e 47 minutos, e reabre-se ás 15 horas e 50 minutos.

O sr. Antonio Carlos, presidente, reassume a presidencia.

O sr. Presidente — Meus senhores, reabro a sessão e faço apelo á Assembléa Constituinte para que ajude a mesa a manter a ordem. Está com a palavra o sr. ministro José Americo. Cumpre á Assembléa ouvi-lo. Aqueles que divergirem de s. exc. poderão ter a palavra oportunamente. Renovo o apelo. A desordem nada consegue construir. Cada orador falará por si. Ouçamos o sr. ministro José Americo, que está dando belo exemplo á Nação, defendendo seus atos perante a Assembléa. Tem a palavra o sr. ministro José Americo.

O sr. ministro José Americo (Continuando) — Devo uma explicação; aproximou-se de mim um oficial da Marinha e me pediu que declinasse o nome do seu camarada que acompanhou o sr. Souza Pitanga. Tenho apenas que confessar — e digo á margem que não o faço por medo, como bem sabeis — que referi o nome de um oficial do Exercito pela deferencia e amizade que lhe devo.

O sr. Amaral Peixoto — Foi nêste sentido que v. exc. fez a referencia.

O sr. ministro José Americo — Disse eu que tinha vindo pela mão de um amigo, que é o tenente Cordeiro.

O sr. Cristovão Barcelos — Que podia estar iludido.

O sr. ministro José Americo — Porque, meus senhores, fosse um oficial do Exercito de outro jaez, nome que se me afigurasse suspeito, eu diria: foi um oficial do Exercito mancomunado com ele.

O sr. Xavier de Oliveira — Toda a Nação sabe que v. exc. procederia assim.

O sr. ministro José Americo — Sabem vv. excs. que nada tenho para consagrar a minha Patria, para dedicar ao sacrificio dos meus deveres; tenho apenas, a vida, que nada vale, mas tem estado exposta a riscos maiores e temeridades muito mais prementes.

Um sr. Deputado — V. exc. foi a redenção do Norte do Brasil! (Muito bem).

O sr. Xavier de Oliveira — E' uma das reservas morais da Nação.

Um sr. Deputado — E' a figura ciclópica que orientou o decreto ouro.

O sr. ministro José Americo — Sou o colaborador dessa obra, como vv. excs. não sabem, porque nunca fiz nem farei minha historia; fui o colaborador dessa obra dando-lhe tudo.

O sr. Xavier de Oliveira — E não deixando nem um nordestino morrer de fome.

O sr. ministro José Americo — Antes disso, fui colaborador da luta armada, fui o homem que, quando a Policia de minha terra, na defesa de sua autonomia, se esfacelava, se dirigiu para a sua frente. (Muito bem; palmas).

Não sou soldado, não sei da arte da guerra, mas tive para com o meu Estado compromisso de vida e morte, nos dias da sua epopéa. E, quando pensava que a Paraiba estava preterida e abandonada, quando cuidava que lhe faltavam todas as assistencias e todos os recursos, fui para os sertões, atravessando a insidia das emboscadas, dar-lhe a minha vida em holocausto, porque nunca pensei sobreviver.

O que não ouço, são os falsos patronos da causa nacional; desdenho os falsos apostolos da salvação publica. E despreso os ficticios condutores de uma classe que tem representantes idoneos e legitimos...

O sr. Luiz Tirelli — Não posso ouvir essas expressões sem apartear.

O sr. ministro José Americo — ... e que, apezar de toda malquerença dos homens, tem tido a minha assistencia ininterrupta, a minha defesa diuturna, minha compreensão de que devo mais amparo aos pequeninos e desherdados do que aos poderosos, que vivo escorraçando de algumas, concessões e contratos criminosos. (Muito bem).

A Assembléa não sabe dos cuidados que tenho dispensado ao proletariado humilde, porque não disputo a popularidade que é a forma mais ficticia e volúvel da opinião.

O sr. Vasco de Toledo — Que respondam os ferroviarios á alegação de v. exc.

Um sr. Deputado — Que falem, os empregados na Central do Brasil.

O sr. ministro José Americo — Os empregados da Central do Brasil não podem ter queixas de mim.

Aproveito, senhores, este incidente para dar uma explicação, que é um desabafo:

Quando vim assumir o Ministerio da Viação não pensava em homens, nem em interesses; só pensava na causa publica. Sabia que me cumpria, antes de tudo, salvar os serviços do Estado, para depois salvar o seu pessoal. O unico caso que arguem contra mim é o da Central do Brasil. Utiliso-me deste ensejo para dar o que já não é uma justificativa porque passaram os perigos e as ameaças dessa atitude mas é uma elucidação oportuna.

TOPONIMIA PERNAMBUCANA

TEJIPIÓ

Mario MELO

Em Pernambuco, para tratar-se de coisas sérias é, preciso, antes de mais nada, tér muita paciência, porque, a cada momento surge um aluvião de ignorantes a querer emitir opinião, sob pretexto de liberdade de critica.

Venho, de há anos, dedicando-me ao estudo das raizes Tupis em nomes de localidades. Hajam vista as centenas de interpretações que tenho publicado na imprensa local, as consultas que recêbo de outros pontos do país, os estudos insertos na "Revista do Instituto arqueológico", e meu livro Toponimia pernambucana, em que condensei as interpretações toponímicas de Teodoro Sampaio, de Alfredo de Carvalho e as minhas.

Existe, em Pernambuco, uma localidade que a principio se chamava Itaipió, depois Tajupió e firmou-se como Tigipió.

Estudando o topônimo, Teodoro Sampaio, que é o mestre dos mestres sul-americanos no assunto, descobriu-lhe as raizes: teiú-pióg.

Posteriormente, reuniu-se no Rio de Janeiro a Conferencia de Geografia, sob o patrocinio do Instituto histórico brasileiro, para estabelecêr e uniformisar a grafia dos topônimos. O Instituto arqueológico pernambucano fez-se representar pelo seu presidente de honra o dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, que é glória da nossa cultura, especialmente na glotologia. E a Conferencia adotou, como uma das regras, que nas palavras de origem indigena o som de g brando fôsse substituido por j.

Em vista disto, o Instituto arqueológico, esposando trabalho meu, alterou as grafias Tigipió e Giquiá para Tejipió e Jiquiá.

Os ignorantes do assunto não se conformaram nem se conformam. Vez por outra aparece um a dizêr tolice, com a impáfia habitual dos tôlos metidos a sabichões.

Agora mêsmo, O Estado de domingo estragou duas colunas com um artigo de um dêles que, embora a confissão "não sou indianista nem tenho predileções por idiomas de selvagens" entendeu metêr a colher no assunto. Como macaco, em loja inglêsa de louças ou como macaco, em loja de louças inglêsas, ou ainda como macaco inglês, em loja de louças — os macacos brasileiros não tem os mêsmos hábitos dos inglêses — censura a grafia Tejipió, porque o j "é uma letra que comparada a certas de suas colegas tem existencia mais moderna, é melindrosa parasitária", ao passo que o g "é letra de som próprio e forte, é simbolo da aceleração da gravidade". E como a "Enciclopedia inglêsa" é mãe carinhosa dos que precisam de aparentar erudição, há um punhado de erudição barata em tôrno do g e do j.

Não conformado com quebrar tanta louça, ainda o simio embarafustou pelo elemento histórico. Disse que Tejigió era uma fazenda de lutas entre cobras e tejús e o nome se originou duma frase holandêsa "teje pió" (esteja pior), frase que êles (os holandêses) gostavam de proferir quando já nas proximidades da batalha das Tabocas."

E' até o caso da gente duvidar da integridade mental de quem tais coisas escreve.

Causa pena tanta ignorancia, tanto baralhamento de idéas.

Tejigió era um engenho de açucar antes da invasão holandêsa e, em 1645, ano da batalha das Tabocas, já pertencia a João Fernandes Vieira, conforme consta do seu testamento.

São dêste jaez os criticos e as criticas que aparecem sôbre assuntos que demandam certa ordem de reconhecimentos.

E' mesmo de amargar...

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE

O brilhantismo das festas de ontem, na Feira de Amostras, consagradas ao Estado da Baía

Alcançaram absoluto exito as festividades realizadas ontem, na Feira de Amostras, em homenagem ao Estado da Baía, que tão brilhantemente se fez representar no referido certame.

O programa, magnificamente organizado, excedeu francamente a espectativa geral.

Duas bandas de musica militares, gentilmente cedidas, das 20 ás 22 horas, deliciaram a grandiosa assistencia que acorreu á Feira de Amostras, executando numerosos trechos do seu variado repertório.

Os salões onde estão instalados os stands representativos do comercio, da industria e da lavoura baianas e a cooperação oficial dos poderes publicos, apresentaram vistosa e interessante ornamentação.

O Teatro de Variedades e o Cinema da Feira realizaram funções especiais dedicadas ao referido Estado.

A nota porem mais distinta e brilhante das referidas festividades, foi a recepção oferecida á sociedade pernambucana pelo dr. Gratulino Melo, delegado da Baía á Feira de Amostras, a qual teve logar no salão nobre da Escola Normal.

Os elementos mais representativos da nossa alta sociedade estiveram presentes. Viam-se ali autoridades civis e militares, figuras prestigiosas das classes conservadoras, jornalistas e pessoas gradas.

Diversas comissões constituidas de academicos baianos, atualmente entre nós, recebiam os convidados, conduzindo-os áquele salão.

O festejado maestro Manuel Augusto, em homenagem ao seu estado natal, a Baía, deu por essa ocasião um recital de piano.

O referido pianista, um dos maiores valores do nosso mundo artistico, interpretou varios compositores baianos, como Decilindo Fróes, Sá Pereira e outros, bem como executou varias composições suas, entre as quais a conhecida e interessantissima Rapsodia Brasileira.

Manoel Augusto ao terminar recebeu grande ovação da assistencia, tendo sido obrigado, varias vezes, a tocar diversos numeros extra-programa.

O GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO DA FEIRA DE AMOSTRAS FOI INICIADO ONTEM, COM A APRESENTAÇÃO DO "PÃO DURO"

Constituiu um verdadeiro sucesso o inicio ontem, do Grande Concurso Carnavalesco promovido pelo Comissariado Geral da Feira de Amostras, entre os clubs, troças e blocos da cidade.

O recinto do referido empreendimento que dia a dia maiores atrações vai merecendo ao nosso publico, apanhou uma concurrencia numerosissima.

Mais de 8.000 pessôas estiveram assistindo o inicio da referida competição, o que veio comprovar o interesse e o entusiasmo que a mesma despertou entre nós.

Quando á querida troça "Pão Duro" entrou no recinto da Feira, ao som de uma de suas retumbantes marchas, o delirio atingiu ao auge.

O frevo empolgou inteiramente todos quantos lá estavam.

Hoje, deverá se exibir o Bloco Batutas da Bôa Vista, o que tambem é outra garantia do sucesso no referido certame.

Congregando grandes e numerosas simpatias, os Batutas da Bôa Vista deverão arrastar uma onda formidavel.

Amanhã, caberá a vez ao veterano "Prato Misterioso".

Nos dias seguintes, apresentar-se-ão as "Pás", "Batutas de S. José" e "Camponeses do Arruda."

O julgamento será feito por uma comissão composta dos encarregados das secções carnavalescas dos jornais do Recife.

O PAVILHÃO DO MUNICIPIO DE GOIANA

Conforme noticiamos, inaugurou-se ante-ontem, o Pavilhão do Municipio de Goiana, na Feira de Amostras.

Focalisando inteligentemente as suas promissoras possibilidades economicas, atravez da exposição de produtos e industrias dali, a cooperação do florescente municipio é muito interessante e valiosa para o nosso certame.

Entre os varios produtos e trabalhos expostos, merecem relevo os da "Industria Regional de Fibras de Côco", pertencente á firma Tomaz de Aquino & C., de Ubu', da Cia. Industrial Fiação e Tecidos dali e do grupo escolar "Manoel Borba."

O TEATRO DE VARIEDADES

Continua em pleno exito o Teatro de Variedades, onde está trabalhando um grupo de artistas, do qual fazem parte os conhecidos duetistas Leli-Moreno, o ventriloquo Arenas, o tenor Artur de Oliveira e os bailarinos orientais Charles e Vera.

Dentro destes dias, o publico da Feira vai ser obsequiado com a reentrée da esplendida couple Anita Bobasso, que de volta de sua excursão ao visinho estado do sul, aquiesceu em trabalhar alguns dias ali.

O mesmo grandioso sucesso que coroou a recente temporada na Feira de Amostras, certamente ha de se repetir por ocasião de sua reentrée.

O DIA CONSAGRADO A' IMPRENSA RECIFENSE

Dia á dia maior se torna o entusiasmo pela realização do dia destinado pelo Comissariado Geral da Feira de Amostras á homenagem á Imprensa.

Para esse dia numerosas são as atrações que estão sendo preparadas, dentre as quais podemos destacar retretas por bandas militares, fogos de artificios, "reveillon" no espaçoso "dancing" da Feira, pastoril, etc., alem de curiosissimas surpresas de muito efeito preparadas para a noite.

Alem de grandemente aumentado o numero de atrações, ainda serão distribuidos numerosos e finos brindes entre as senhoras e cavalheiros, brindes oferecidos por todos os expositores do importante certame.

Das 17 ás 19 horas será levada a efeito uma vesperal para as crianças com farta distribuição de bombons e biscoitos, sorteio de brinquedos e redução de 50 % nos preços de todas as diversões em funcionamento na Feira.

O Comissariado está empenhado em que o Dia dedicado á Imprensa seja um dos mais interessantes da temporada.

A COMP. DE CHARUTOS POOCK NA FEIRA DE AMOSTRAS

Mandado instalar pelos seus representantes nesta capital, srs. Sousa & Moreira, estabelecidos á rua do Bom Jesus 180, 1º andar, tem a Comp. de Charutos Poock um interessante stand na Feira de Amostras, nele figurando um rico mostruario de todos os produtos dessa acreditada Comp. sul-riograndense.

Despertando grande atenção, pela riqueza e originalidade do seu aspecto, que vem despertando elogiosas referencias, tem sido o stand da Poock bastante visitado.

— Dos srs Sousa & Moreira, estabelecidos com escritorio á rua Bom Jesus n. 108, 1º andar, representantes da Comp. Charutos Poock, em Recife, recebemos uns cinzeiros e carteiras que estão distribuindo como reclamo dos referidos charutos, gentileza que agradecemos.

Embaixada Academica Baiana

A recepção em sua homenagem na Faculdade de Comercio

Revestiu-se de brilhantismo a recepção que o "Centro Academico 11 de Junho" ofereceu, ante-ontem, á embaixada academica da Faculdade de Ciencias Economicas da Baía.

Na ausencia do dr. Malaquias da Rocha, diretor da Faculdade, que adoeceu subitamente, abriu a sessão o perito-contador José Alves de Sousa que, após uma vibrante saudação aos visitantes, passou a presidencia ao diretor eleito do estabelecimento dr. Teodulo de Miranda.

Assomou, então, á tribuna o perito-contador Manoel Francisco de Melo, representante da mocidade academica pernambucana, que produziu um entusiastico discurso em homenagem aos embaixadores.

Em seguida, foi concedida a palavra ao secretario da embaixada o academico Ari de Sousa Maine que dissertou sobre "O Credito Agricola e o Nordeste Brasileiro". Após o academico José Herbert Tavares, presidente da embaixada, ocupou a tribuna lendo substancioso trabalho, que intitulou "O Ensino Economico Universitario."

A sessão foi bastante concorrida, sendo os conferencistas muito aplaudidos. A Congregação da Faculdade se fez representar pelos professores Armando Pasini, Hermes Joven, Teodulo de Miranda, Edesio Gonçalves, Reciliano Pires, Antonio Maranhão e Murilo Costa, achando-se tambem presentes o dr. Abdon da Costa Andrade Pimentel, fiscal do Ensino Comercial, o dr. Gratulino Melo, delegado do governo da Baía junto á Feira de Amostras, nesta cidade, representantes da Academia de Comercio, da Associação de Contabilistas e grande numero de alunos e pessoas gradas.

Levantando a sessão, o dr. Teodulo de Miranda dirigiu palavras de incentivo aos moços baianos, exprimindo a satisfação da Faculdade de Comercio em receber a visita honrosa da embaixada.

Foi oferecida aos visitantes uma taça de champagne.

Por ocasião da reunião, foi lida e entregue a seguinte mensagem de saudação:

"A' Mocidade Academica da Faculdade de Comercio de Pernambuco — Neste momento incerto de atividade economica do Brasil, cabe á mocidade relevante papel na obra monumental da moralisação do Ensino sustentaculo que é da grandeza e prosperidade de um povo.

E não se diga que somente os mestres serão capazes de reorganizar os trabalhos educacionais.

A cooperação energica e decidida entre os estudantes, sob os legitimos sentimentos de brasilidade, ha-de positivar os interesses superiores e a solução dos graves problemas da Patria.

Se aos programas de Ensino, na sua generalidade, não houvesse faltado a compreensão das nossas altas finalidades sociologicas, certo outro seria o cenario em que se movimentam as forças vivas do país.

E, particularisando os trabalhos, que mais de perto falam aos jovens que animam a vida das escolas e academias de comercio, nota-se o descaso contristador que se ha verificado nos dominios dos estudos economicos e financeiros.

Centenas de instituições, no Brasil, andam a mercantilizar o ensino, prejudicando, e ás vezes aniquilando, os esforços de professores e alunos devotados que, em casas de ciencias conceituadas e produtivas, se dedicam á eficiencia pedagogica e á moderna organisação escolar.

Mal julgada, muitas vezes, ha sido a obra governamental do nosso país, no que concerne á proteção e tutela dos institutos de Ensino Comercial. As recriminações, o veneno do anonimato das congregações, do desprestigio do valor academico, da praticabilidade vergonhosa das pretenções subalternas.

Enquanto, as nações pequenas pela extenção territorial e grandes pelo valor e capacidade de seus filhos convenientemente educados para a luta laboriosa da integralidade economica, problema do Ensino se apresenta na proeminencia louvavel, o Brasil, com a Revolução de 1930, traçou no decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, a diretriz renovadora dos estudos modernos, e imprescindiveis á sua evolução social, politica e economica.

Sem duvida alguma, de futuro surgirá o amparo e respeito ás leis, que regulamentam a profissão dos formados em ciencias economicas e comerciais.

E a mocidade baiana, pelo diretorio pró Faculdade de Ciencias Economicas da Baía, que a representa, dirige-se aos esperançosos companheiros de jornada e ideais pela moralisação do ensino no Brasil, cuja atuação conhecida, na acreditada Faculdade de Comercio de Pernambuco, serve de exemplo á materia amorfa dos estudantes patricios, felicitando-os pela colaboração patriotica e benfazeja, que vem despertando as energias dos resignados, e roteando, superiormente, os destinos dos Estudos Economicos."

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O MENOR anuncio no MELHOR jornal duplica no MAIOR reclame

Um novo Ventilador

Desde o seculo passado não se verificára nenhuma modificação sensivel nos modelos de ventiladores. Cabe agora á General Electric apresentar um novo ventilador completamente differente do modelo convencional durante 4 decadas. Silencioso. Moderno. Efficiente. O novo ventilador G-E, oscillante ou fixo, é o ventilador do seculo XX e o seu ventilador! Vá ver o ventilador deste verão!

Ventiladores GENERAL ELECTRIC

O CIRCULO CATOLICO DE PERNAMBUCO E O ARCEBISPO DA BAI'A

A moção de solidariedade enviada ao Exmo Sr. D. Augusto Alvaro por essa associação catolica

Como fôra anunciado, realizou-se ontem, ás 20 horas, na séde do Circulo Catolico á rua do Riachuelo n. 105, uma grande homenagem ao exmo. sr. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Baía e Primaz do Brasil, em solidariedade ás manifestações de desagravo prestadas ultimamente a sua exma. Revma., pelo povo baiano no caso da Irmandade do Bomfim.

A sessão foi presidida pelo padre Felix Barreto, presidente interino do Circulo Catolico, que explicou os fins da reunião e os motivos que levaram essa associação a prestar tão significativa manifestação ao Arcebispo da Baía, que o orador considera uma das glorias do episcopado brasileiro.

Presente á reunião, falou o padre Gonzaga Cabral, S. J. conhecido orador jesuita, que ocupou a tribuna, por cerca de 1 hora, demorando-se em longas considerações sobre a personalidade do sr. d. Augusto Alvaro e do caso baiano.

Por fim, discursou o dr. José Vieira Coelho, orador oficial do Circulo Catolico, que terminou pedindo ao padre Gonzaga Cabral para dizer ao povo baiano o que foi aquela manifestação.

Em seguida, fôram lidas varias mensagens e telegramas de solidariedade á iniciativa do Circulo Catolico e aprovada a seguinte moção:

Moção de solidariedade ao exmo. revmo. sr. Arcebispo da Baía e primaz do Brasil, promovida pelo Circulo Catolico de Pernambuco com o concurso de todas as classes catolicas do Estado

Exmo. rvdmo. sr. d. Augusto Alvaro da Silva — A atuação de Dom Vital legou aos catolicos pernambucanos um primado que é uma honra e é tambem um dever. A odiséa do grande sacerdote, cada dia mais proxima de nós, mais nitida em nós, elevou os nossos corações para podermos, em todo o futuro, compreender os corações dos Bispos que haviam de sofrer pela integridade da fé e pela elevação da Patria. A' ligação sobrenatural da caridade, juntou-se a ligação natural da solidariedade no perigo, no sofrimento e no intimo regosijo que o perigo e o sofrimento, arrostados em nome do dever, implicam. Na hora em que Dom Vital sofreu, aprenderam os catolicos pernambucanos, não só na sua inteligencia e na disciplina de sua fé como tambem na sua sensibilidade, a acompanhar de perto, de muito perto, a ação de todos os Bispos que iriam continuar a batalha então começada.

Agora, quando os catolicos baianos cerram fileiras em torno do seu Arcebispo, em torno daquele que é, por titulo proprio, o Primaz do Brasil e lhe promovem manifestações cujo extraordinario ressôo chega até nós,—sentimos renascer em nossas almas aquele entusiasmo, aquela dedicação, aquela estima sem limite com que, ha mais de meio seculo, acompanhamos a Dom Vital no seu caminho de dôres que era tambem um caminho de glorias, pois os que seguem a Jesus Cristo na medida em que são martires é que são santos.

E, reunidos á sombra do Circulo Catolico de Pernambuco, cedemos é do Brasil que, em todas as manifestações de apreço e afeto que lhe tem tributado e lhe tributarão os catolicos da grande terra da Baía, estamos tambem nós presentes em espirito, a aplaudir e a louvar todas as atitudes que a sua autoridade de chefe e a sua caridade de pastor lhe aconselharem assumir.

(Seguem-se as assinaturas).

— As listas de adesão continuam a receber assinaturas nas matrizes e nas sédes das associações catolicas até domingo proximo.

— Foi aprovado ainda o seguinte telegrama ao Interventor Juraci Magalhães:

"Interventor Juraci Magalhães — Baía — Circulo Catolico Pernambuco representando pensamento demais associações e povo catolico deste Estado, reconhecendo vossencia representante glorioso povo baiano ao qual se junta irmanado na mesma fé cristã dos nossos maiores, compartilha justissimas manifestações apreço e solidariedade realisadas em homenagem virtuoso prelado pernambucano chefe igreja catolica Baía e Primaz do Brasil. Afetuosas saudações. — ass.) Albino Neves de Andrade, presidente. Padre Felix Barreto."

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO"

O COFRE MISTERIOSO DA RUA DO IMPERADOR

Como nos ingenuos tempos das botijas generosas

O leitor ha de pensar que é blague. Mas não é. A cidade quasi toda já tem noticia do misterio. E olhos curiosos procuram devassa-lo.

Ali, nas imediações do predio majestoso onde seria instalado o nôvo Grande Hotel, está o cofre enterrado.

Não faltam os aspectos de misterio das coisas lendarias.

Ha vigias. E estes fardados, milicianos, com ordens severissimas.

O reporter, contudo, forçou todas as resistencias e alegando uma graduação que não possuia violou com os seus olhos profanos o sacrario...

Dissimulando o enorme buraco taboas dispostas no chão. E lá na profundeza as picarêtas que agridem a terra e aproximam o tesouro encantado.

A' noite, voltamos a visitar o sitio. No momento as taboas que antes tinhamos visto deitadas no chão, formavam um tabique destinado a proteger o trabalho dos que venciam a resistencia do barro intransigente. E aos nossos ouvidos o ruido ritmico das picarêtas audazes.

Vozes. Tres cidadãos decentemente trajados, de cócoras, assistiam ao penoso trabalho.

Um pouco adiante, a elegancia de uma limousine, parada, silenciosa, era testemunha conveniente da céna. Em numeros de metal: 790.

E um indiscreto vem ao encontro da bisbilhotice do reporter. E diz:

— O tenente sonhou. E um amigo de além tumulo lhe indicou o tesouro misterioso, sepultado nos antigos fundamentos do velho Quartel General. Ali está uma burra de ouro. De puro ouro holandês.

E, em pleno Recife do ano de 34, cavam-se tesouros como nos ingenuos tempos das botijas generosas...

Resta saber se o Estado consentirá na dadiva do outro mundo sem ao menos cobrar o fôro do terreno...

S. M. o rei Momo já vem aí, á frente da clarinada gloriosa da Folia!

Quando o Recife desperta
para o fuzuêo do "passo",
Si ha morêna, na certa
Malandro vira bagaço.

CARNAVAL

Muleta da Gameleira
não tem no "passo", rival,
é sempre, sempre, a primeira
no frevo do Carnaval

Natal, Ano-Bom, Reis... já passaram... Agora é a vez dos três dias prá gente se esbandalhar!...

GRANDE REUNIAO MEDICO-JURISTA E CARNAVALESCA!

O Carnaval vem "papocando" por ai que só os estrondos dos bondes da Tramways quando andam de madrugada pela rua da Imperatriz.

Vai ser um rojão de arrancar o cabelinho das ventas de qualquer Austro Costa.

Ainda ontem de tarde foi encontrado, ás voltas com a manicura, o rotundo jornalista Chaves Martins submetendo-se a uma massagem especialmente indicada para torná-lo esbeltox.

O pamfletario em apreço vai esbagaçar-se com o seu colega.

Romeu de Medeiros num pega-pra-capar", lá na ilha do Leite, sob a batuta do velho Anastacio, celebre em organisar pastoris e bumbas-meu-boi.

E por falar nesses folguêdinhos safados, é bom relatar aos nossos queridos "leitões" uma certa escrita atravessada que nossa abelhuda objectiva, verdadeiro olho de Moscou, conseguiu focalisar ontem, pelas caladas da noite, lá no cáis do pôrto.

Despertou-nos o faro auditivo, o som fanhôso da virulenta rabeca do prof. Alberto Fi... tipaldi.

O xenhênhem todo chamegôso ia ás mil maravilhas. Ouvia-se nitidamente a voz de vitrola do dr. José Marcelino da Agencia Victor. O ...listo acompanhava

descobridor da botija de ouro holandês na hora H do seu sonho de gloria convoca os fieis para a ascensão

sentando o Zé Pereira. O João Valença, todo afobado cantava o "Teu cabêlo não néga", de autoria do seu compadre Lamartine Brabo.

O reporter bancando o penetra vai embocando como qualquer Luiz de Barros do "Diario da Manhã".

Lá dentro da festa o "chamêgo" era de amargar.

Dirigindo a pagodeira, com os seus ares de Brumell, sentado num trôno de imbau'ba lá se achava com a cabeleira parde, enfunada e concava de vento, o prof. dr. Edgar Altino.

Pelas cadeiras, caixões de sabão, cascas de jacas perfeitamente cortadas pelos João Rufinos estavam sentados medicos, bachareis, advogados e engenheiros desta nossa leal e mui formosa Mossoró-landia.

Sentado num tamborête ainda não matriculado no celebre blóco, via-se o prof. Ulisses Pernambucano que com os seus respeitaveis nasoculos, olhava para os seus companheiros com um ar de grande imponencia.

O advogado Artur Marinho metido num velho fraque de abas cheias de nenem de galinha, andava prá lá e prá cá, como quem quer resolver o grave problema da constitucionalisação do Carnaval.

Seu colega Brito Alves todo lampeiro discutia animadamente com o prof. Anibal Bruno sobre se o João de Carvalho d'"A Garantida" (vulgo cabeça de bóla do mundo), Antonio Rosa Borjes (cabeça de melancia), e o Eliodoro Vasconcelos, cabeça de mamão macho e irmão do vigario do bairro de S. José, os homens que possuem as maiores cabeças do Recife, se eles, no imposto por cabeça, ("per capita") recentemente instituido pelo governo do Estado, não pagariam taxa dupla, considerando os volumósos craneos que possuem.

O capitalista-vinagre Alzirio Dinis assim que ouviu a historia, saiu chispado espalhando os bostos.

O dr. Mario Castro, competente rabula dos nossos auditorios juridicos, andava por ali pelo recinto, com uma espingarda e um bisaco, passarinhando o seu colega comerciante Caldas Lins que leciona latim na fabrica de causidicos.

A sessão ia começar quando apareceu redondo como uma azeitona o celebre poeta Augusto Ivo de priscas éras, perguntando pelo seu saudôso companheiro da "A Provincia", jornalista Morais de Oliveira.

Um velho badálo roncou e o prof. Edgar Altino disse que não haveria expediente naquela noite. Todos os presentes voltassem direitinho para casa, evitando as más companhias e os pedaços do máu caminho.

No livro de presença constatámos, além das assinaturas dos heróis acima, as firmas reconhecidas dos ilustres patêros abaixo:

Nilo Camara (vulgo bóde-iôiô"), Artur Moura (cabra-cêga), Neri de Sousa (Tu-vu' me deixa), Alcenor Celso (irmão da opa), França Bezerra (come longe), Pedro de Mélo, Cau' (vara-verde), Augusto de Lima (grelueste), Osvaldo Lima (pim--pinta), Mario de Sousa (sabáque) e Marcilio de Sousa (vóvó).

OLINDA CASINO CLUBE

O Olinda Casino Clube promete a nossa sociedade um carnaval brilhante e animadissimo. Isto aliás não será surpresa para a gente fina acostumada a frequentar o clube chique da visinha cidade, em virtude dos sucessos inegualaveis alcançados nos ultimos grandes bailes que o mesmo promoveu.

Podemos adiantar que a diretoria já entrou em entendimento com excelente jazz do sul do país que deverá tocar na importante serie de bailes carnavalescos a se realizar nesta sociedade e que será a seguinte: Sabado 10: grande baile oficial que terá inicio ás 22 horas, sendo exigido fantasia ou traje de rigôr. (Para cavalheiros, smocking ou branco). Domingo 11: ás 15 horas grande matinée alegre de carnaval que tambem terá inicio ás 23 horas.

Para todas estas festas haverá um limitado numero de ingressos especiais para estranhos ao clube.

Nota-se muito entusiasmo entre a gente fina que frequenta o Olinda Casino Clube, já havendo varios pedidos de reserva de mêsas. Aos que desejarem uma bôa colocação, a Diretoria recomenda entenderem-se com brevidade com o sr. tesoureiro, todas as noites na séde do Clube. No proximo sabado 27 do corrente, o Olinda Casino realisará o esperado baile "Esta Noite é Nossa", que vem sendo aguardado com muita anciedade, e que certamente marcará mais um sucesso.

No domingo 21 terá lugar animada matinée infantil que começará pelas 15 horas, havendo intensa distribuição de brinquedos e bon-bons.

—

A partir de amanhã estará a venda na "Agencia Victor" o disco n.º 33.451 com a gravação da canção "Cadê Você"?... e o frêvo "Braulia" composições classificadas no Concurso Carnavalesco do "Diario de Pernambuco".

O CARNAVAL NA RUA DO ARAGÃO

Os foliões da rua do Aragão solenisando a chegada de El rei D. Carnaval resolveram fazer uma feerica iluminação e nomearam Comissão de honra:

O poeta ficou daquele geito com saudade do Pepito...

Cel. Eduardo Fragôso.
Cel. José dos Santos Araujo.
Dr. Alvaro Figuêredo.
Cel. Alipio Nogueira Lima.
Sr. Augusto Bastos.
Sr. Arnaldo Pimentel.
Sr. Manoel Rodrigues.
Comissão arrecadadora:
Sr. Edesio Fragoso.
Sr. Marcelino Oliveira.
Sr. José Reis.

—

AS CANÇÕES E FREVOS DO CONCURSO DO "DIARIO" IMPRESSOS

Por toda a semana estão á venda na "Agencia Victor" as marchas canções do concurso promovido pelo "Diario de Pernambuco" as quais foram impressas pelos srs. J. Marcelino & Cia., como premio aos concorrentes ao referido certame que conseguiram as primeiras classificações.

BLOCO "GUAIAMU' NA VARA"

A população olindense freme de alegria e satisfação em saber que o campeão do carnaval de sua terra, vem trabalhando com afinco e denôdo no sentido de dar ao Carnaval este ano um cunho de brilhantismo excepcional. O Guaiamu' na Vara, bloco da mocidade e do amôr prepara-se uma grande surpresa aos seus numeros admiradores. E a sua atual Diretoria, empenhada como está, em fazê-lo brilhar e vencer, vem trabalhando ativamente, afim de que o Guaiamu' seja mantido como vem sendo até hoje, o titulo de campeão do carnaval de Olinda.

—

BLOCO CARNAVALESCO BÔBOS EM FOLIA

Você viu os Bobinhos, domingo passado, em Beberibe? — Não viu?!... — Viu? Pois si não viu vá vê-los e, si viu não deixe tambem de ir vê-los novamente. — Quando e onde? — Desta vez a festa é em casa. Mas como lá eu tambem "toco o meu apito" venha comigo visitar aquéla gente enfeitiçada. E lá saiu o Materno continuando sua conferencia sobre "o recreio que os Bôbos realizarão no proximo domingo, ás 18 horas, em sua séde, á Praça João Alfredo".

Depois, ao despedir-se do amigo, vimo-lo ainda gesticulando cheio de eloquencia e perorando: "Aquilo é que é Bloco! Aquilo é que é ter prestigio! Todo mundo o apoia e incentiva. Até o Gremio Familiar Madalenense vai, no proximo dia 27, encenar formidavel peça em beneficio dos tais Bôcos!"

... Muito bem! Muito bem!... (Palmas no recinto) Viva o orador.

—

ENCRUZILHADA CARNAVALESCO

Incentivam-se os preparativos para os dias 10, 11, 12 e 13 de Fevereiro na Encruzilhada. Os irmãos Silva, Hipolito Braga, Pedro Alves e outros elementos locais já reuniram-se afim de organizar o vasto programa para os dias de Momo.

Encruzilhada será o ponto predileto para o publico suburbano vêr e brincar o Carnaval.

Taças, premios etc. serão oferecidos aos clubes, troças blocos, maracatu's, etc., que desfilar na "Parada Carnavalesca", durante os 4 dias da "pandega".

Ornamentação caprichosa e feerica iluminação abrangirá a praça.

Grande novidade estão reservadas para os habitantes da zona e finalmente todos que forem assistir o frêvo ali. E' de amargá o passo este ano na Encruzilhada.

—

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os socios, em gozo dos seus direitos, a comparecerem á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, á realisar-se em 1.ª Convocação no dia 18 do corrente, em 2.ª convocação a 20 e finalmente em 3.ª convocação, com o numero de socios que se apresentarem, á 22 p. vindouro.

O confrade Morais de Oliveira dirigindo-se para a "escola" de jornalismo do professor Chagas Martins

Tendo de ser ventilado assuntos de magna importancia, o sr. presidente faz um apelo a todos os socios, para não faltarem a referida sessão.

CLUBE CARNAVALESCO MIXTO AVIADORES DO PERES

Realizou ante-ontem á tarde o seu ensaio, o Clube Carnavalesco Aviadores do Peres saindo de sua séde, situada á rua da Esperança e percorrendo diversas ruas do bairro.

Neste trajeto cumprimentou aos seus congeneres e socios, indo tambem, ao local onde se achava em ensaio no Pau', a Troça Carnavalesca "Prato Misterioso".

A sua orquestra que era composta de bons elementos da Brigada Militar, executou durante o passeio retumbantes marchas, regressando á sua séde na melhor ordem.

—

TREM AZUL

Marcha
(João de Barro)

(DISCO VICTOR N. 33743)

U... u... u... u... u... u... u... u...
Lá vai o trem azul
Embarquem meninas
p'ro norte ou p'ro sul.

Menina
meu coração
tem sempre lugar
pois não tem lotação.
E' um trem que cabem dez ou cabem mil
da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Menina
meu coração
não anda na linha
nem tem estação,
E' um trem anarquisado como quê
que apita nas curvas só quando te vê.

—

CLUBE CARNAVALESCO ALEGORIA E CRITICO "4 DIABOS"

Estão em franco desenvolvimento e atividade os serviços de confecção dos carros no inferno (sem ser o "verde") dos 4 Diabos, tendo nestes ultimos dias causado grande admiração a confecção do carro imaginario (Estrela Polar).

O Tiburcio e o Né já contrataram o King-Kong para auxiliar o levantamento do telhado do barracão afim de facilitar a execução do serviço.

O Abelardo Maranhão e o Benedito Pinheiro estão diariamente em contacto com os Studios afim de contratarem "estrelas e estrelinhas" (sem ser as da Fabrica Pilar) para embelezar os carros para gaudio dos "piratas"...

O Pimentel, como sempre, continu'a no firme proposito de discordar de tudo e de todos, assim faz quem póde.

O Geraldo e o Agricio estão impressionados com a iluminação dos carros e dizem que vão adotar o mesmo sistema do Julio Moura para mostrar de que são capazes os amarelos da Encruzilhada.

A celebre (Balança de Sorte) está ficando uma obra de arte, visto a sua confecção estar confiada a peritos, mesmo assim não se deve confiar "CUIDADO COM O PARAFUSO"!...

Promete revestir-se de maximo deslumbramento o formidavel desfilar do prestigio dos 4 DIABOS no dia 11 de Fevereiro de 1934.

O adiantamento dos trabalhos na "Caverna Infernal" é a prova exuberante da força de vontade que impera ali.

*

UM GRANDE SUCESSO DO CARNAVAL CARIOCA

RIDI... PALHAÇO

Marcha
(Lamartine Babo)

(DISCO VICTOR N. 33738)

Ridi... Palhaço!
.. ..
.. ..
.. ..
.. ..
(gargalhadas)

ESTRIBILHO

(Eu sou
(O teu Pierrot...
(Colombina...
BIS (Colombina...
(Reparte esse amor
(Metade p'ra mim.
(Metade p'ro teu Arlequim!..

As marchas do Concurso Carnavalesco do "Diario de Pernambuco" gravadas em discos a venda na Agencia Victor, Imperatriz 57:

E' DE AMARGAR e VOCE FAZ ASSIM COMIGO disco n.º 33752.

"NÃO CÁIO NESSA" E "LUZIA NO FREVO" disco n.º 33750.

"CADÊ VOCÊ" e "BRAULIA" disco n.º 33.731.

ESPORTE

O ultimo domingo esportivo no Jockey Clube de Pernambuco - "La Poloma" venceu a principal prova do programa - Resultado geral dos pareos - As corridas de ante-ontem no Rio - Campeonato Brasileiro de Futebol - Resultado dos jogos de ante-ontem

HIPISMO

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Realizou-se ante-ontem, no prado da Madalena, mais uma reunião esportiva promovida pelo "Jockey Clube de Pernambuco."

Todas as provas foram bem disputadas, acusando passagens interessantes e finais de emoção.

O prado da Madalena esteve repleto de espectadores, destacando-se a presença de distintas familias.

Venceu a principal corrida da reunião a egua gaucha "La Paloma", que realizou apreciavel carreira de resistencia.

Na casa das apostas o jogo esteve animado, atingindo 9 contos de reis.

As cinco provas da reunião deram o seguinte resultado:

1º PAREO — "Premio Zeelandia" — 1.200 metros, Zeelandia dirigiu a turma até os 1.150 metros, Al Digitalina passou a ocupar a vanguarda, não a entregando jamais. Foi 2º Dionée, 3º Rio Doce e 4º Zeelandia. Poules: simples, 13$000 e dupla 49$500. Tempo 88 segundos. Jockey, José Bomfim.

2º PAREO — "Premio Missanga" — 2.100 metros, Aviador correu na vanguarda cerca de uma volta. Defronte da tribuna geral Camila foi ocupar o posto principal e não foi mais batida. Em 2º Missanga, 3º Aviador. Poules: simples, 16$000 e dupla 16$000. Tempo 151 segundos. Jockey, Francisco Ferreira (aprendiz).

3º PAREO — "Premio La Paloma" — 2.000 metros, Principe Negro foi logo para a ponta e correu os primeiros 150 metros na vanguarda. Após La Paloma assenhorou-se da liderança do pelotão, destacando-se cerca de quatro corpos, para não ceder jamais, ganhando em bôas condições. Principe Negro entrou em 2º e Taipó em 3º. Poules: simples 32$100 e dupla 21$000. Tempo 138 segundos. Jockey, João Pequeno.

4º PAREO — "Premio Viola" — 1.200 metros, Rubio venceu esse pareo. Em 2º Viola, 3º Sorriso e 4º Temó. Poules: simples 24$000 e dupla 17$000. Tempo 79 segundos. Jockey, Vitor Maia (aprendiz).

5º PAREO — "Premio Aviador" — ... 1.300 metros, Manicoré, galgou logo a vanguarda, correndo nesta posição até os 1.400 metros. Al Correntes foi dirigir o lote, não mais sendo batido. Formou a dupla Manicoré, sendo 3º Jupiá e 4º Aviador. Poules: simples, 9$000 e dupla 31$500. Jockey, José Columbia.

—

AS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM, NO RIO

RIO, 15 (A. B.) — Decorreram animadissimas as corridas do Jockey Clube Brasileiro. Atingiu a 321:970$000 o movimento de apostas. Eis o resultado:

1º pareo — 1.600 metros, Premios 4:000$ e 800$. Em 1º Sim Rumbo, jockey J. Canales; 2º Zanaya, jockey J. Danalis. em 3º Miss Brasil, jockey I. Sousa. Tempo 105 2|5. Poules simples 19$600, duplas 18$400.

2º pareo — 1.400 metros. Premios ... 5:000$ e 1:000$. Em 1º Brasina, jockey, E. Ferreira; em 2º, Ivete, jockey, P. Espiegel; em 3º Boop, jockey I. Sousa. Tempo 95 segundos. Poules simples 37$000, dupla 296$700.

3º pareo — 1.300 metros. Premios... 4:000$ e 800$. Em 1º Caudal, jockey, J. Canales; em 2º Orbely, jockey, J. Mesquita; em 3º Zorrastion, jockey, M. Andrade. Tempo 98 2|5. Poules simples 30$200, dupla 45$700.

4º pareo — 1.600 metros, Premios ... 4:000$ e 500$. Em 1º Tira o Tou, jockey, E. Mendes; em 2º Kodack, jockey, A. Silva; em 3º Libertina, jockey R. Sepulveda. Tempo 105 segundos. Poules simples 16$700, duplas 15$300.

5º pareo — 1.600 metros. Premios 4:000$ e 800$. Em 1º Crepusculo, jockey N. Pires; em 2º Blue Star, jockey A. Brito; em 3º Marat, jockey A. Silva. Tempo 105 3|5. Poules simples 7$700, dupla 144$300.

6º pareo — 1.500 metros — Premios 4:000$ e 800$. Em 1º Panarbosa, jockey M. Medina; em 3º Barrete Azul, jockey L. Ferreira, em 3º Negro, jockey S. Cunha. Tempo 98 3|5. Poules simples ... 60$100, dupla 47$300.

7º pareo — 1.400 metros. Premios... 4:000$ e 800$. Em 1º Sapé, jockey G. Feijó; em 2º Faraó, jockey A. Rosa; em 3º Galarin, jockey J. Mesquita. Tempo 91 4|5. Poules simples 38$500, dupla ... 54$300.

8º pareo — 1.600 metros. Premios ... 4:000$ e 800$. Em 1º Lenda, jockey J. Mesquita; em 2º Marquita, jockey P. S. Piegel; em 3º Parati, jockey M. Cunha. Tempo 106 2|5. Poules simples 80$300, e dupla 157$300.

9º pareo — 1.600 metros. Premios... 4:000$ e 800$. Em 1º Navy, jockey I. Sousa; em 2º Tropical, jockey A. Rosa; em 3º Palespavos, jockey J. Escobar. Tempo 105 1|5. Poules simples 71$100, dupla 36$100.

A pista estava com a areia muito pesada em consequencia das ultimas chuvas.

—

A POSSE DOS AUXILIARES DA SECÇÃO NAUTICA DO "ESPORTE"

O dia de ante-ontem na garage do "rubro-negro"

Realisou-se, ante-ontem, na garage do Esporte Clube do Recife, a posse dos auxiliares das diversas secções do Departamento Nautico do mesmo clube, dirigido pelo sr. Antonio Sales.

Os empossados foram os seguintes: J. de O. Melo, Ernesto Brothrwod, Luiz Sabino Pinho, Raul Morato, Diogo Stanford e Ernesto Wissh.

O ato foi festivo e assistido por numerosos socios e membros da diretoria "rubro-negro".

Uma delegação do Nautico composta de destacados elementos da sua secção aquatica compareceu á garage do Esporte, confraternizando com os seus colegas.

Uma parte atlética constituida de provas de natação entre nadadores de varias classes foi realizada após, oferecendo-se brindes aos vencedores.

FUTEBOL

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

São convidados todos os socios quites para a sessão de assembléa geral ordinaria (1ª convocação) que se realizará hoje, ás 20 horas, na séde social.

Nessa assembléa, alem da leitura do parecer da Comissão Fiscal, sobre as contas de receita e despesa do ano de 1933, poderá tratar-se de qualquer assunto de interesse social.

—

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nono Campeonato Brasileiro de Futebol

Para maior facilidade dos senhores possuidores de permanentes da "Federação Pernambucana de Desportos, poderão os mesmos serem trocados por entrada-convite para o primeiro jogo, do dia 21 do corrente diariamente, a começar de quarta-eira 17 do corrente, das 16 ás 18 horas, á rua Duque de Caxias 230, primeiro andar.

—

O JOGO DE ONTEM ENTRE MARANHENSES E PIAUIENSES

S. LUIZ, 15 (União) — Teve logar ontem o encontro entre os futeboleres maranhenses e piauienses, sendo disputado além da taça Estado do Maranhão, oferecida pela AMEA, mais um lindo trofeu. Iniciado o jogo ás 16 horas, no campo do "Sirio" enorme foi a concorrencia. Os piauienses desenvolveram um jogo extraordinario que excedeu a espectativa, terminando, porem o jogo com a vitoria dos maranhenses pelo escore de quatro a dois. Os maranhenses embarcarão ainda hoje para Fortaleza, afim de jogarem com os cearenses no dia 21 do corrente.

—

OS JOGOS DE ANTE-ONTEM EM CAMPOS

CAMPOS, 15 — (União) — No sabado ultimo o time da Policia Especial do Rio, venceu o "Goias", daqui, pelo escore de 1 x 0. Ontem, no jogo da Policia Especial com selecionado campista, o escore foi 3 x 3, tendo havido, porem um serio acidente. No meio do jogo o "goal-keeper" Rolim, atingido por um violento ponta-pés na clavicula, sofreu uma fortissima lesão, alem de escoriações diversas e varias equimoses.

—

O FUTEBOL NA ALEMANHA

BERLIM, 15 (União) — A equipe alemã de futebol bateu em Francfort a equipe hungara pelo escore de 3 a 1.

—

9º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os resultados dos jogos de ante-ontem

Nos jogos de ante-ontem do 9º Campeonato Brasileiro de Futebol verificou-se o seguinte resultado.

Os maranhenses venceram os piauienses por 4 a 2, sendo que o selecionado de Sergipe venceu ao de Alagôas por 3 a 2.

—

BOX

O FIM DE UM PUGILISTA

Juan Arizmendi sucumbe em face dum "know-out" desfechado por Julio Vilagran

TAMPICO, 15 (União) — O pugilista Juan Arizmendi, campeão do peso galo, morreu em consequencia de haver fraturado o craneo quando disputava um "match" com Julio Vilagran, que desfechou violento golpe na cabeça do adversario no segundo "round" pondo-o "knock-out."

—

WATER-PÓLO

INAUGURADA A TEMPORADA OFICIAL WATER-POLO NA PISCINA DA ILHA DAS ENXADAS

RIO, 15 (União) — Foi ontem oficialmente inaugurada a temporada de Water-Polo, disputando-se na piscina da Ilha das Enxadas os torneios inicio da primeira e segunda divisões, e saindo vitoriosos respectivamente o Guanabara e o S. Cristovão. O match entre os selecionados de amadores paulistas e o scratch da Liga de Esportes da Marinha não despertou nenhum interesse. O campo do Botafogo, onde se realizou a pugna abrigou apenas mil pessoas mais ou menos, e os teams foram os seguintes: Paulista: Roberto, Nerudeo, Rocha, França, Melo, Morais, Higino, Peludo, Orlando, Danilo e Pupo. Marinha: Santarem, Carioca, Fraga, Chaves, Juliano, Camburão, Rocha, Paranhas, Zeluis, Estanislau e Gaucho. Os marinheiros agiram muito melhor do que os paulistas, mas estes souberam aproveitar melhor todas as oportunidades que encontraram.

—

TENIS

TENIS EM SANTOS

SANTOS, 15 (União) — No sabado ultimo, o Cochet venceu o Chileno Facondi de tenis por 6x4, 6x2 e 6x3. Ontem a dupla Cochet e o inglês Jeffergy bateu a dupla Pito-Pianscondio por 7x5 6x2 e 6x3. A imprensa comenta largamente a atuação de Cochet, que foi magnifica.

FATOS DIVERSOS

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

A's 18 ½ horas de ontem a delegacia do 2.º distrito teve conhecimento de que o Hospital Pronto Socorro havia medicado um individuo de nome Antonio Góis, cór branca, residente na Travessa do Faról n. 35, em Olinda e que, poucos instantes depois sucumbiu.

A Assistencia Publica foi ao encontro da vitima na rua João Ramos, na Capunga.

Logo após a morte o corpo de Antonio Góis foi removido para o necroterio publico, afim de receber o respectivo exame medico-legal.

A causa-mortis não é ainda conhecida.

A' DISPOSIÇÃO DO DONO

Encontram-se á disposição de seus legitimos donos, no posto policial de Caxangá, uma cabra e um bóde que foram apreendidos em poder de um individuo que, havendo furtado esses animáis, ofereceu-os ao comissario daquele posto por uma insignificante importancia, confessando, depois que os havia furtado.

O gatuno, burlando a confiança das praças do destacamento conseguiu fugir, ficando os animáis á disposição de seus proprietarios.

FURTO DE CHAPEU NO BILHAR-RECIFE

Foi preso ontem pelo agente reserva Faustino de tal o malandro Ismael Batista Tenório, vulgo "Jujuba", autor do furto de um chapéu, no Bilhar-Recife.

"Jujuba" foi recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança Publica.

EM TORNO DO CRIME DO ENGENHO "BOI"

O delegado de policia do municipio de Canhotinho oficiou ao dr. Dirceu Borges, delegado auxiliar, dizendo haver remetido para juizo as diligencias policiáis procedidas contra Josefa Maria da Conceição, autora da morte de seu proprio marido Antonio Borges de Oliveira, fato ocorrido no dia 2 do corrente no engenho "Boi", daquele municipio.

FURTO DE XARQUE

O sr. José Moreira de Carvalho, gerente dos armazens da firma J Monteath, sitos no cáis da rua do Sol, no bairro de Santo Antonio, queixou-se ontem á secção de investigações de roubos e furtos, de que os gatunos penetraram naqueles estabelecimentos, na madrugada do dia 14 ultimo, levando meio fardo de xarque.

ROUBO DE CAVALOS EM PAULISTA

Dois ladrões na cadeia local e quatro animáis apreendidos

O dr. Dirceu Borges, delegado auxiliar, recebeu ontem do delegado do municipio de Paulista a relação de quatro termos de apreensão de animáis furtados.

Conforme a discriminação feita á policia havia apreendido um cavalo alazão com uma estrela branca na testa, marcado com as iniciáis L. B no quarto esquerdo e J. C. no direito, o qual se achava em poder de Francisco Benicio de Figueiredo, conhecido por "Xixi; um cavalo rudado claro, com a marca F. S. em poder de Manuel Felinto de Lima; uma egua russa pedrez velha e pequena em poder de Joaquim Francisco de Melo, e uma egua rudada, grande, com a marca M. C., em poder de Abdias Vieira de Moura.

Todos esses animáis foram roubados pelos gatunos Severino Vieira de Amorim e José Vieira de Amorim, os quais foram recolhidos á cadeia local.

Os animáis encontram-se em poder do delegado de Paulista, á espera dos seus legitimos donos.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE ALGODÃO EM CARUARU

Aos primeiros minutos do dia 14 do corrente, em Caruarú, verificou-se um incendio no deposito de algodão da firma José de Vasconcelos & C.ª.

O fato, conforme relata o delegado local ao dr. Dircêu Borges, delegado auxiliar, ocorreu do seguinte modo:

Na madrugada do dia 14 o mecanico da fábrica dos srs. José de Vasconcelos & C.ª, que se achava trabalhando no motor que fornece energia eletrica á cidade, foi avisado pelo seu ajudante de que havia incendio no armazem onde está fundada a prensa hidraulica.

Aberta imediatamente a porta de comunicação observou o mesmo mecanico que o fogo atingira a diversos fardos de algodão e estava se intensificando em parte no mesmo armazem.

Dado o alarme pela sirene do motor em trabalho afluiram ao local pessôas da fábrica Boxwell & C.ª, agente da estação e populares que auxiliaram, retirando os fardos não atingidos pelo fogo.

Na balburdia para vencer o fogo sairam feridas quatro pessôas que foram imediatamente socorridas.

O prejuizo não foi total. O delegado abriu rigoroso inquerito a respeito.

APREENSÃO DE FURTOS

O agente reserva Domingos Benedito, apreendeu ontem em poder de Amaro José de Carvalho, telegrafista da estação do Arraial, quatro pedaços de ouro de uma fivela de cinturão, comprados ao gatuno José Balbino do Nascimento, vulgo "China Gaguinho".

—

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Taumaturgo Boulanger Uchôa, residente á rua da Roda, no bairro de Santo Antonio, compareceu ontem á secção de vigilancia geral e capturas, apresentando queixa contra o individuo Antonio José da Silva, vulgo "Turuna", por haver este no domingo ultimo ás 22 horas, na rua Estreita do Rosario, tentado assassinar o queixoso.

O agressôr foi recolhido ao "Brasil Novo".

EMPREGADA INFIEL

O investigador 57, da secção de roubos e furtos, apresentou ontem á Secretaria da Segurança Publica a mulher Maria Teixeira de Lima, empregada numa pensão sita á rua da Aurora n.º 1255.

Maria Teixeira conduzia em sua bolsa a importancia de 162$000 e 1 relogio de pulso marca "Omega", que foram apreendidos.

Aquela importancia bem como o relogio foram furtados dos hospedes da pensão.

A ladra foi recolhida ao "Brasil Novo".

QUERIA ROUBAR O ARMAZEM NA HORA DO ALMOÇO

A's 11.40 horas de ontem, quando as casas comerciáis iniciam o trabalho de fechamento para almoço, foi preso em flagrante por dois auxiliares do armazem da firma Daniel Rodrigues & C.ª o individuo José Antonio da Silva.

O malandro conseguiu entrar no estabelecimento com o intuito de ficar a sós para operar á vontade nas duas horas destinadas ao almoço dos empregados.

Cientificada do caso a secção de vigilancia geral e capturas enviou ao local o "tintureiro" que transportou o "gajo" para o "Brasil Novo".

Os exilados regressam á patria

ESPERADO NO RIO O CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

RIO, 15 (União) — Procedente de Buenos Aires, onde se achava exilado, chegará aqui amanhã o coronel Euclides de Figueiredo, que viaja acompanhado de sua familia, no vapor "Highland Brigade".

Associações

INSTITUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Realisou-se, sabado ultimo, a assembléa geral, para eleição da diretoria desta associação, no periodo administrativo de 1934.

A aludida assembléa foi presidida pelo sr. Julio Pimentel, diretor da Fazenda da Prefeitura do Recife, por aclamação, conforme dispõem os estatutos.

Usando da palavra o sr. dr. João Augusto Lacerda, presidente do Instituto prendeu a atenção do auditorio, por espaço de meia hora, com a leitura do relatorio de sua gestão.

Esse trabalho, foi aprovado, sem impugnação por todos os presentes, depois do que se procedeu a eleição acima referida.

O pleito foi disputadissimo, observando-se, depois da apuração, a votoria da chapa seguinte: Presidente, dr. João Augusto Cavalcanti Lacerda, re-eleito; vice-presidente, dr. Francisco Corentio da Fonsêca Junior; secretarios dr. Pitagoras Ibiranga de Souza Dantas e Amadeu Conceiro; tesoureiro, Epifanio José Bezerra (reeleito); vice-tesoureiro, dr. Antonio de Sá Leal, bibliotecario, dr. Oliveira Melo (reeleito); Conselho Fiscal srs. Antonio Barrêto Ferreira França (reeleito), Luis Cesario de Melo e José Vieira Brasil.

Logo após a proclamação do resultado, foram empossados os novos diretores que se achavam presentes.

Por fim, o sr. Teofilo Euclides Dagnaisser, usando da palavra propoz um voto de aplausos á gestão da diretoria que terminara o seu mandato, pelo muito que havia feito em beneficio do Instituto, sendo essa proposta aprovada unanimemente.

—

ASSOCIAÇÃO PHARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria reune-se, hoje, essa instituição de classe em sua séde á rua João Pessôa, 317, 1º andar.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MOSSORÓ-ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MOSSORO'

Tomou posse no dia 27 de dezembro a nova diretoria da Associação Comercial de Mossoró, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Aldo Fernandes (reeleito); vice-presidente, Deoclides Vieira de Sá; 1º secretario Henrique Maciel Lima; 2º secretario Antonio Gomes de Paula (reeleito); tesoureiro, Alcides Dias Fernandes.

Comissão fiscal — Esequiel Fernandes João de Holanda, Manuel Negreiros, Luiz de Paula e José Alves Tavares.

—

LIGA DE HIGIENE MENTAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do prof. Ulisses Pernambucano reuniu-se ontem ás 20 1/2 horas, presentes 13 associados a C. H. M. P.

Lida e uprovada a ata da sessão inaugural foi procedida a leitura dos estatutos sendo apresentadas algumas emendas pelos drs. Edgar Altino, Valdemar Miranda, Ulisses Pernambucano, João Marques de Sá e academico João Machado.

Aprovados os estatutos com as emendas propostas, o prof. Ulisses Pernambucano sugeriu que fosse eleita por aclamação a nova diretoria, indicando para a presidencia o nome do desembargador João Aureliano, para secretario geral o dr. José Lucena e para secretario de sessões o dr. João Marques de Sá. O que foi aprovado pela assembléa.

Foi logo após organisado o comité central do Departamento de Propaganda sendo designados para compô-lo os academicos José Valadares, Almi Guimarães, Gonçalves Melo Neto, Jarbas Pernambucano, José Lins de Albuquerque, René Ribeiro e Arnaldo de Lascio.

As senhorinhas Alda Campos e Estela Novais foram incumbidas de organisar o Departamento Feminino.

Para constituir a comissão de sindicancia de que cogitam os estatutos foram designados os srs. Rodolfo Aureliano Ladislau Porto e Valdemar Miranda.

Foram ventilladas outras medidas de interesse para a Liga, sendo logo depois encerrada a reunião.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

A Academia Pernambucana solenisará no dia 28 do corrente, o 33º aniversario de sua fundação com uma festa literaria que se auspicia de realce.

—

INSTITUTO ARQUEOLOGICO

Em sessão ordinaria, a primeira do ano, reune-se amanhã, o Instituto arqueologico historico e geografico pernambucano.

—

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Em sua séde social á rua João do Rêgo n. 389, 1º andar, reunir-se-á, amanhã, pelas 19 1/2 horas, em sessão ordinaria, a diretoria desta Associação.

De acordo com os dispositivos dos estatutos em vigor, os socios em gôso de seus direitos sociais, poderão assistir a sessão apresentar sugestões e discutir qualquer assunto de interesse social ou da classe.

MAÇONARIA

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

Reune hoje, ás 20 horas, na séde do Grande Oriente, á rua Conde da Bôa Vista n. 145, a poderosa Assembléa Estadual, corpo legislativo do Grande Oriente de Pernambuco.

A ordem do dia consta da posse do Ir. Representante da Loja Filotimia, discussão de varios pareceres e votação do projeto da Previdente Maçonica de Pernambuco. O irmão presidente pede o comparecimento de todos os irmãos representantes.

—

LOJA CONCILIAÇÃO

No seu templo á rua Conde da Bôa Vista, 145, reune hoje, ás 19 horas, a Grande Benemerita Loja Conciliação. O veneravel pede o comparecimento de todos os irmãos do quadro.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Educação e Instrucção

ENSINO SUPERIOR

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

A Escola de engenharia de Pernambuco, recebeu do diretor geral interino do departamento do ensino, o seguinte telegrama:

"Para devidos fins, recomendo que dentre exigencias capitulladas numeros 1 a 6 (um a seis) decreto 19.851, deve ser incluida apresentação caderneta reservista para inscrição exame vestibular acordo artigo 43 decreto 21.125 de 21 de agosto ultimo. Saudações. — Diretor geral interino — (A.) Candido de Oliveira Filho."

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Exames para alunos estranhos

Dia 17 — Historia da Civilisação — 1º e 2º anos. A's 9 horas — Prova escrita — A's 14 horas — Prova oral.

Dia 18 — Inglês — 2º ano — A's 9 horas — Prova escrita — A's 14 horas — Prova oral.

RESULTADO DOS EXAMES DE GEOGRAFIA

1º ANO — Antonio Padua Neves, 87; Aluisio Guedes da Silva, 55; José Atila da Costa Monteiro, 80; Silas Alves Falcão, 75; Arlindo Severino da Silva, 45; João Crisostomo de Campos, 65; José Gomes de Albuquerque Melo, 50; José Edson de Oliveira, 35; Mario Brandão de Araujo Fernandes, 40; Vanildo Campos Bezerra Cavalcanti, 70; Severino Jordão Emerenciano 35; José Alemão da Luz 40; Romeu Freire Ramos, 50.

2º ANO — Fernando de Paiva Samico, 55; Bento Dantas de Oliveira, 85.

RADIO ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO (P. R. A. 8.)

Ondas: 410,35 metros.
Studio: Av. Cruz Cabugá, 394.
Fone: 2334.
Programa para hoje.
9 horas — Jornal da manhã.
9.45 — Discos variados.
10 horas — Literatura.
10 10 ás 11 horas — Discos.
11.30 — Discos classicos oferecidos pela secção de discos dos srs. OSCAR AMORIM & Cia.
12 horas — Hora CERTA para a capital — Discos populares oferecidos pelos srs. OSCAR AMORIM & Cia. — Numeros de piano pela senhorinha Iná Silva.
11 horas — Intervalo.
13 horas — Jornal da tarde — Notas de ultima hora.
13.5 — Discos.
16 horas — QUARTO DE HORA PARA AS CRIANÇAS.
16.15 — Continuação do programa de discos.
17 horas — INTERVALO
18.30 — Audição da ORQUESTRA do RADIO CLUBE sob a direção do maestro Raul Morais.
19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do programa da orquestra.
19.30 — RADIO-JORNAL do DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do P. R. A. 8.
20 horas — Programa variado no studio do Radio Clube com o concurso das senhorinhas Lais Amado, Ladi e Linda Ferreira, srs. Paulo Lopes, Nelson Miranda, Antonio Silva, Anibal Carneiro e do pianista Da Costa Silva.
21 horas — QUARTO DE HORA "CAXIAS" oferecido pela casa de modas e fazendas ARMAZEM CAXIAS.
21.15 — Continuação do programa variado.
22 horas — Hino Nacional Brasileiro.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SOLICITADAS

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados sabado ultimo os seguintes socios da cautela n. 15:

Serie n. 81 — Sr. Olavo Pimentel, rua Direita 156

Serie n. 82 — Exma. sra. d. Angelita Ferraz, rua Hospicio, 178.

Serie n. 83 — Sr. Paulo Rodrigues, rua Nova, 193.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

VISTO

M. de Souza Leão,
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 84 a correr brevemente.

Avisos e Editais

Ao Commercio

Com alusão a uma local publicada n'O ESTADO, edição de 5 do corrente, declaramos que não temos em juizo qualquer questão contra as Lojas Brasileiras S|A. desta cidade tratando-se portanto de uma questão pessoal entre ex socios desta firma e um Inspector daquella.

Declaramos ao mesmo tempo que mantemos actualmente perfeita cordialidade com as Lojas Brasileiras S|A.

Recife 13 de Janeiro de 1934.

LOJAS SUL-AMERICANAS LTDA.
Raul Maia, Gerente

LEILÃO DE PENHORES D'A GARANTIDA

De accordo com o regulamento em vigor, avisamos aos srs. mutuarios que serão vendidos em leilão os objectos que constarem das Cautelas em atrazo cujos vêm sendo publicados no "Jornal do Recife" e proximamente no "Diario do Estado" (official).

Dito leilão será no dia 25 do corrente mez de Janeiro.

Recife, 6 de Janeiro de 1934.

JOÃO F. DE CARVALHO & Cia.
Rua do Imperador, 387 — RECIFE.

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

Cargueiro "SARTHE"

Tendo o cargueiro acima terminado sua descarga para os Armazens ns. 4 e 5 das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga, pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de tres (3) dias, a contar desta data.

Recife, 13 de Janeiro de 1934.

M. Naughton Rumbo

Clinica Especialisada de doenças da pele e siflis

Dr. Valdemir Miranda

Docente da Faculdade de Medicina
Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
(Arranha-céu) — Fone 6078

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

CARLOS GARCIA & Cia. Ltd., communicam a transferencia do seu estabelecimento commercial para a Rua do Imperador, 331 (Terreo), onde esperam a continuação da preferencia dos seus distinctos clientes.

Continuam com o mesmo numero de telephone: 6511.

Carlos Garcia & Cia. Ltd.

Ao Commmercio

Com alusão a uma local publicada n'O ESTADO, edição de 5 do corrente, declaramos que não temos em juizo qualquer questão contra as LOJAS SUL AMERICANAS LTDA. d'esta cidade tratando-se portanto de uma questão pessoal por supostas injurias entre o Inspector Geral, sr. Salomão Basbaum, e dois ex-socios da firma acima citada.

Declaramos ao mesmo tempo que mantemos actualmente perfeita cordialidade com as LOJAS SUL AMERICANAS LTDA.

Recife 13 de Janeiro de 1934.

LOJAS BRASILEIRAS, S|A

Isaac Bonfim
Gerente

AO COMMERCIO EM GERAL

JULIA BECHARA, communica aos seus freguezes, amigos e ao commercio em geral, que transferiu o seu estabelecimento commercial, situado á Praça do Mercado n. 192, nesta cidade, aos seus antigos interessados srs. João Bechara e João de Mattos Santiago, que constituiram uma sociedade mercantil sob a razão social de "JOAO BECHARA & C." convidando desde já, a quem se julgar prejudicado a fazer sua reclamação dentro do praso de tres dias a contar do presente.

A nova firma assume a responsabilidade do Activo e Passivo do alludido estabelecimento desde o dia 1º do corrente mez.

Recife, 12 de Janeiro de 1934.

Julia Bechara.

Confirmamos:

João Bechara & Cia.

Judith de Carvalho Branco, filha do poéta Eduardo de Carvalho, já fallecido deseja saber noticias do sr. Rufino Batista de Vasconcellos militar que pertencia ao 24º Batalhão de Caçadores de Recife naquela epoca isto é, no anno de 1907 elle era 2º sargento do exercito.

Pede as pessôas que souberem noticias do mesmo ou elle proprio escrever para o seguinte endereço:

JUDITH DE CARVALHO BRANCO

Avenida Joanna Angelica N. 158

BAHIA — S. SALVADOR

Avisos funebres

DR. JOSE' SEMEANO DAS MERCÊS

SETIMO DIA

Alfredo Duarte Filho e Oswaldo Moreira Guimarães, sentidos com o fallecimento no Rio de Janeiro, do seu querido amigo JOSE' SEMEANO DAS MERCÊS, farão celebrar no proximo dia 17, quarta-feira, na matriz de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 horas, uma missa em intenção do extincto, convidando para o acto a todos os seus parentes e amigos.

JOÃO DA CUNHA MAGALHAES

SETIMO DIA

A familia de JOAO DA CUNHA MAGALHAES agradece a todos que compareceram ao enterramento do seu querido chefe e novamente convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na Basilica do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 17 do corrente, setimo dia do seu falecimento.

Desde já se confessa penhorada.

DR. JOSE' SEMEANO DAS MERCÊS

SETIMO DIA

Mario Rodrigue de Araujo e familia, verdadeiramente tristes com o fallecimento do seu querido compadre e grande amigo MERCÊS, convidam aos seus parentes e amigos e aos do saudoso morto, para assistirem ás missas que por alma do extincto, mandam rezar no proximo dia 17 (quarta-feira) ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

PROFESSORA VICENCIA BAPTISTA (Fallecida em Maceió)

30.º DIA

José Davino da Rocha, sua senhora e filha convidam as pessôas de sua amisade para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 18 do corrente ás 7 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, PROFESSORA VICENCIA BAPTISTA TEIXEIRA DE LIMA ROCHA, 30.º dia de seu passamento.

De antemão declaram-se sumamente agradecidos.

CONVITE

SAMUEL GUIMARÃES

Dr. Fernando Cesar d'Andrada e familia, dr. Carlos Paes e familia, Trajano Guimarães e familia, academico Oswaldo Guimarães, Benedicto Guimarães, Regina Guimarães e Antonio Guimarães, convidam os seus parentes, amigos e colegas para assistirem o enterro de seu sogro e pae SAMUEL GUIMARAES, o qual terá lugar, hoje, ás 16 horas, saindo o mesmo da Av. Afonso Olindense n. 1927 (Varzea), para o cemiterio local. A todos aquelles que comparecerem a este ato de religião e caridade antecipam seus sinceros agradecimentos.

HELENA BARROS L. DE ALBUQUERQUE

1.º ANNIVERSARIO

Antonio L. de Albuquerque e seus filhinhos, Amelia da S. Barros, Maria Amelia Barros, José Barros, Manoel C. de Albuquerque, sua esposa e filhos, Othilia C. de Barros, Rachel de Barros V. da Silveira e João de Barros V. da Silveira ainda dolorosamente contristados com o desapparecimento da sua muito querida e sempre chorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, neta e sobrinha HELENA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de su'alma, na basilica do Carmo, matriz da Escada e capella do collegio S. Joaquim em Colonia ás 8 horas do dia 18 do corrente, 1.º anniversario de seu falecimento.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de religião.

MARIA AMELIA V. DE MORAES

20.º DIA

Os empregados e operarios da Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd. e Telephone Company of Pernambuco Ltd. convidam seus companheiros, amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 18, na igreja do Carmo ás 8 horas, por alma da pranteada sra. d. MARIA AMELIA V. DE MORAES, saudosa genitora do professor Monteiro de Moraes a quem devem os mais inestimaveis serviços e obsequios.

DIVERSOS

POSTO MODERNO

Serviço rapido e efficiente de lavagem. Lubrificação — Polimento em autos de qualquer typo. Aberto toda a noite. Serviço de lavagem, e lubrificação a noite com holofotes
MODERNA OFFICINA MECHANICA
Execução perfeita e garantida de Pinturas, Capotas, Forros, Sanefas. Madeira de carroceria

VICENTE C. GOUVEIA
RUA FELIPPE CAMARAO, 15/21/25. (Antiga Palma)
Telefone 6-5-4-0 — Recife — Pernambuco

Collocação

Precisa-se de pessôa dispondo de relações, como auxiliar vendedor, de artigo de grande utilidade, vendido em pagamentos mensaes.

Paga-se ordenado e commissão. Cartas para Caixa Postal, 358.

DJALMA — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO A'S 2 HORAS DA TARDE

OPTIMO LEILAO

AMANHA — AMANHA

AO CORRER DO MARTELLO!!!

Na agencia "A LIQUIDADORA"

Importante piano "Rex". Bombas hydraulicas de repuxo. Um destorcedor de canna (engenho de canna). Um lote de chá matte-preto. Modernos mobiliarios de macacauba. Grupos estofados. Bureaux. Estantes. Moveis de jacarandá. Banheira de ferro esmaltado. Relogio. Victrola. Louças. Crystaes. Antiguidades. Quadros. Divan. Luxuoso grupo "Maiple" etc. etc.

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

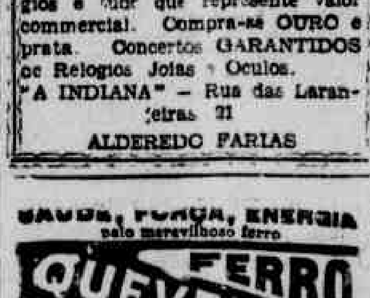
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão PHONE 6568

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Jolas, Cautellas do Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios Joias e Oculos. "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras 21

ALDEREDO FARIAS



PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 17?
Telefone 28 312 — Recife

Gallinhas de alta postura

Vende-se um lote de 65 gallinhas e 2 gallos da raça Leghorn branca. A maioria das gallinhas teem uma postura mensal acima de 18 ovos. Vendem-se tambem 1 chocadeira "Dove" para 65 ovos, aquecida a agua, e 1 criadeira dupla "Dove" para 100 pintos. Negocio urgente. Rua Marcos André, 636 (Torre).

PRISÃO DE VENTRE ANTIGA E REBELDE

Do illustre clinico fluminense, Dr Lauro Baptista, recebeu o LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO uma carta, de onde se destacam os seguintes trechos:

"... Devo sobretudo exaltar o valor das pilulas drageadas de CASCAROBIL... e para melhor attestar esta verdade, junto a carta de uma cliente, professora e pessôa de grande conceito em nosso Municipio, referente ao conceito que faz das pilulas drageadas de CASCAROBIL".

Com a devida venia reproduziremos alguns trechos interessantes da carta mencionada:

"... Quando comecei a usar as pilulas, tinha pouca ou nenhuma esperança de melhora, visto que soffria dos intestinos ha 26 annos, tinha-me tratado rigorosamente com varios medicos e até especialistas, sem nunca obter melhora alguma, a não ser com a dieta rigorosa que elles recommendavam. Agora, porém, só com um vidro das milagrosas pilulas de CASCAROBIL, posso comer feijão, farinha, pão fresco, etc. sem sentir as colicas horriveis que sentia, infallivelmente, após ás refeições, a que os medicos diagnosticavam "colite"... e quando digo que tinha pouca fé no remedio, não era por falta de confiança no medico, mas por ser já muito antigo o incommodo e eu acreditava que só com uma operação seria alliviada. Desculpe-me, pois, a franqueza."

CASCAROBIL
(Pilulas Drageadas)
LAXATIVO EFFICAZ NA PRISAO DE VENTRE HABITUAL, COLITES E COLECISTITES
Producto do Laboratorio Clinico Silva Araujo
A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA

AOS CIVIS E MILITAR!

A casa "TIC-TAC" acaba de contratar com mestres especialistas em roupas civil e militar, afim de poder bem servir á sua estimada freguezia.

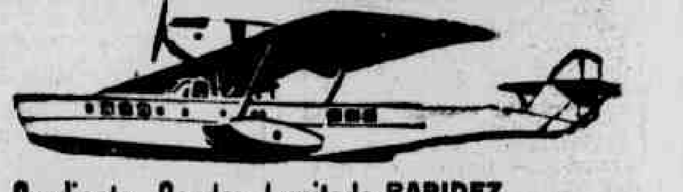
Confeccionamos roupas de casemiras por 100$000, brim 35$000. Um fardamento para collegiaes, 45$000, para o tiro 60$000.

Alugamos trajes de rigor completamente novos.

Roupas em 24 horas.

ALFAIATARIA "TIC-TAC"
Rua Sigismundo Gonçalves n. 129, 1.º
PHONE 6364

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO.COMMODO E EFFICAZ



Syndicato Condor Limitada — RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35 ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 17 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇOES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & Cº
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
RECIFE — Telephone: 5-0-1-8 — PERNAMBUCO

Feira de Amostras

HOJE — Das 12 ás 23 horas — HOJE
Productos Nacionaes e Extrangeiros
NOVIDADES - DIVERSOES - FESTAS -
MUSICA-FEERICA ILUMINAÇAO
TEATRO DE VARIEDADES
— ao ar livre —
Tangos-Canções-Rancheiras-Bailes Excentricos
ENTRADA 1$100

DJALMA—NO DERBY, Quinta-feira, 18 de Janeiro ás 5 horas da tarde
ESPLENDIDO LEILAO — NO DERBY AO CORRER DO MARTELLO
RUA DA BAIXA VERDE N. 415
Residencia do Illmo. Snr. Dr. NARCISO GUIMARAES
Modernos e novos mobiliarios. Nova electrola "Columbia". Porcelanas. Crystaes. Electro-plat etc. etc.
Eusebio Simões e Djalma Simões — Aguardem a descripção Quinta-feira 18 de janeiro NO DERBY
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — AGENCIA: RUA JOAO PESSOA N. 290
PHONE 6568

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Rua Fernandes Vieira 560.

COSINHEIRA — que cosinhe com perfeição para casa de duas pessoas; paga-se bem; tratar rua Gervasio Pires, 243.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, assoalhada, oitões livres, com 3 quartos internos 1 externo 2 saneamentos, terraço cosinha dispensa e lavanderia á rua Bernardo Vieira de Mello n. 952.
Tratar a rua Conde da Bôa Vista, 619.

ALUGA-SE — o confortavel predio n. 754, á rua Cel. Suassuna — antiga rua Aurora — recentemente reformado caiado e pintado, 2 saneamentos — portão para a rua do Alecrim. Tratar: Imperatriz, 268.

ALUGA-SE — uma optima casa de tecto com agua e luz a preço de occasião, Setubal (Bôa Viagem) n. 5390.
Tratar com Eurico Monteiro — Rua Diario de Pernambuco n. 28 — 1º andar.

ALUGA-SE — optima casa moderna com andar superior e todas as commodidades, para familia de tratamento sita á Avenida Cons. Dr. Rosa e Silva n. 1749. Trata-se na rua do Bom Jesus n. 163, 1º andar.

ALUGA-SE — por 200$000 a casa da rua Bomfim n. 931, Madalena. Tem 7 quartos, saneamento, grande quintal com fructeiras, bonde a porta, etc. Chaves no predio junto. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 90.

ALUGA-SE uma casa moderna com 3 quartos, sala de visita, sala de refeições, côpa e cosinha, quintal grande, installações electrica e sanitaria, sita a rua São Miguel n. 1228. Preço 160$000. A tratar á rua Paulino Camara n. 223, Alfaiataria Victoria.

ALUGA-SE — a chacara sita á Av. Santos Dumont, 332, casa regular, systema chalet quatro quartos internos, duas salas, copa, cosinha, gabinetes sanitarios etc. Chaves na Mercearia do Pinto — Afflictos — otimo sitio de selecionadas fruteiras. Bondes e onibus bem proximo ao local. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — confortavel casa de residencia sita á rua do Bom Fim, 37 Olinda. Aberta de 9 ás 15 horas.

ALUGA-SE — um ... 1º andar ... rua das Laranjeiras, 163 — com grande sotão habitavel saneado, relativamente. Aluguel commodo.
Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 1632.

ALUGA-SE — Uma casa com duas salas, 2 quartos, quintal regular, sendo que todas as dependencias são espaçosas, á rua Coronel Seara 177 — antiga do Jasmin; pelo aluguel de 150$000 por mez.
A tratar na rua Francisco Jacintho 86 — (antiga S. Francisco) — das 8 ás 10 todos os dias.

ALUGA-SE — o 3º andar da Av. Barbosa Lima n. 91, servido por elevador das 8 ás 18 horas aluguel modico, a tratar com José T. de Moura & Cia. na Av. Rio Branco, 82, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa com sotão á A. Cruz Cabugá n. 776 recentemente pintada, com oitão livre, jardim na frente e grande quintal — Pateo Paraiso 85.

ALUGA-SE — O primeiro andar á rua Barão de São Borja n. 246 por 200$000. As chaves estão no andar terreo. A tratar em Fernandes Vieira, Avenida Montevidéo n. 160.

ALUGA-SE — o primeiro andar sito a travessa do Forte 18 proximo a igreja da Penha pintado agora mesmo, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, etc installação eletrica e sanitaria. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — O confortavel palacete, á rua Fernandes Vieira n. 644.
A tratar na Av. Montevidéo n. 160.

ALUGA-SE — uma casa, para um casal com poucos moveis, sita á rua D. Vital n. 223 com sala de visita, dois quartos, sala de refeições, copa, cosinha e quarto para empregado, com installações eletrica e sanitaria. Preço 130$000 mensaes. A tratar á rua Paulino Camara n. 223, Alfaiataria Victoria.

ALUGA-SE — Uma bôa chacara á rua Albino Meira, 275, Chacon. Com oitão livre, otimo sitio, entrada para automovel, pintada e caiada. Aluguel — 200$000.
A casa acha-se aberta. A tratar á rua do Hospicio, 202.

ALUGA-SE — uma bôa casa de construcção moderna e de oitão livre com tres quartos internos e um externo, sita á rua Barros Sobrinho (ant. Progresso) n. 171 — Trata-se á rua Sebastião Lopes (ant. Giriquiti) n. 174.

ALUGA-SE — O confortavel primeiro andar entrada pelo oitão sito á rua Sigismundo Gonçalves n. 129, por cima do Armazem Grande Ponto, a tratar no mesmo.

CASAS — na rua do Futuro e na rua Velha estão para serem vendidas. Tratar na rua Velha n. 237, a qualquer hora.

CASA EM PARNAMIRIM — Aluga-se á Avenida 17 de Agosto n. 215, excellente casa moderna, com duas grandes salas, tres quartos dormitorios, duas optimas varandas, cosinha e completa installação sanitaria. Fica no centro de ampla chacara arborisada de fruteiras variadas e tem garage, lavanderia, quarto e banheiro para creados. Trata-se junto em o numero 257.

CASA NA MAGDALENA — Aluga-se uma linda casa na Rua Dr. João

Surgia a vida e ja' padecia!

NA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

O Sr. Primitivo de Rio, residente no Departamento de Taquarembó 8.ª secção, diz:

"Declaro que minha filha Maria Candida, de 3 1|2 anos, soffreu de pertinaz supuração num ouvido, desde a edade de um mez. Depois de recorrer a diversos medicos e a muitos outros recursos sem o menor resultado, fi-la tomar o "Galenogal" e, com um unico frasco deste santo remedio, a enfermidade de que penosamente soffria minha filhinha, desappareceu completamente, estando ela, hoje, robusta, muito esperta e sem o menor incomodo."

(Firma reconhecida)

O "Galenogal", não sómente depura como revigora o sangue, expele os humores e tonifica o organismo.

O "Galenogal" foi o unico classificado na Exposição Internacional do Centenario, como preparado scientifico — premiado com o DIPLOMA DE HONRA — distinções essas que nenhum outro depurativo mereceu.

Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 03 Ap — Apr. D. N. S. P. — N. 211.

Coimbra, 117, esquina da Rua Dr. Costa Maia com duas frentes, tres salas espaçosas, quatro quartos, além de gabinete de estudos e quarto sanitario, completo serviço sanitario e eletrico, fogão a gaz, garage, jardim etc. Em puro estylo colonial, chamamos a attenção dos interessados para a sua construcção cujo projeto concorreu a um dos salões de pintura deste Estado. Vêr e tratar com o sr. Mario Lobo, no Bank of Canadá. (Chaves no n. 100 da rua Costa Maia).

CONFORTAVEIS RESIDENCIAS — Alugam-se duas, em J. de Barros, numeros 587 e 599 com 3 salas, 4 quartos, piso de tacos e mosaicos, copa, cosinha, 2 apparelhos sanitarios com banheiros, no centro de quintal murado, com terraço, garage e jardim, recentemente caiada e pintada. Trata-se na mesma rua, 561.

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se o belo predio situado á rua Conselheiro Portela, sob n. 504. Edificação modernissima e de gosto rodeada de pomar e jardim com bôa garage. Trata-se á Av. Marques de Olinda, 222-1º (sala anterior).

OTIMA MORADIA — Aluga-se ur bôa casa com acomodações regulares, quartos assoalhados, oitão livre e situada na rua Cuptio 37. Trata-se na sala n. 9, 1º andar do Banco Agricola.

RESIDENCIA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa moderna com confortaveis comodos e garage, tratar com Daniel Rodrigues & Cia. — Rua João do Rêgo, 213.

RUA BEMFICA 76 — Esplendida casa 4 q. — 2 s. — bom quintal por 200$000 — Tratar junto na venda do Marinho.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — em casa de familia confortaveis quartos bem arejados e mobiliados com janelas a rapazes do comercio ou casal sem filhos — Rua da Aurora, 119, 3º andar.

ALUGAM-SE — excelentes quartos, sendo um muito grande, com janelas de frente e oitão, no 2.º andar do confortavel predio sito á rua Paulino Camara, 122, a pessôas de reconhecida idoneidade.

ALUGA-SE a casal ou senhores de tratamento, bons quartos, bem mobiliados bem arejados, com boa pensão em casa de familia estrangeira. Dá-se e fornece-se refeições avulsas e marmitas. Rua da Aurora, 197 — 2.º andar.

PARA CONSULTORIO — Aluga-se um departamento no 1.º andar da Chapelaria Colombo, participando da sala de espera.

QUARTOS — Para familia ou rapaz de tratamento com pensão, aluga-se á rua Conde da Bôa Vista, 428.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE OU VENDE-SE um importante sitio bem arborisado e com bastantes pés de coqueiro frutado, tudo seleccionado com bôa casa para moradia, electricidade e apparelhos sanitarios para fadiga, com optimas installações Agua, Electricidade e creado, prestando-se para rendimento, e recreio; sito a rua da Regeneração n. 740, Arruda. Trata com o proprietario, Rua Amelia 435, Afflictos, ou Augusto Braga, Praça da Independencia, 41, Loja.

BOM NEGOCIO — Vende-se otima casa de moradia de construção moderna, com o maximo conforto — amplos e arejados quartos, sala de banho, dependencias com quartos para criados garage, jardim, pomar e grande terreno todo murado.
Situada perto da cidade no ponto mais saudavel e fresco do Recife.
Facilita-se o pagamento, sendo parte á vista e o restante a longo prazo.
Trata-se na rua Larga do Rosario n. 256 — 1.º andar.

CASA — Vende-se uma optima casa de taipa coberta de telha com 2 salas, 2 quartos, cosinha e cisterna á rua Demosthenes de Olinda n. 101 (sitio do Toque Torre) contem a mesma uma 1|2 agua, achando-se bem alugada.
A tratar na rua das Laranjeiras n. 63.

VENDE-SE — um sitio todo cercado com 9 casas, algumas novas, todas alugadas com terreno para fazer muitas e com muitos coqueiros, com os impostos em dia; a tratar Avenida Herculano Bandeira n. 277 (Chapa oficial) no Pina.

VENDE-SE — ou aluga-se importante predio sito á travessa 17 de Agosto n. 84. A tratar com a firma Renda Priori & Irmão á rua Padre Muniz n. 127.

VENDE-SE uma casa de taipa coberta de telha á rua D. Manuel Costa 349 — Torre a tratar com Antonio Mendes de Lima no Mercado de São José compartimento de frutas.

VENDE-SE — ... terreno bem arborisado com muitas mangueiras, abacateiros, coqueiros, genipapeiros, cajueiros, fruta-pão, mamoeiros, umbuzeiros, macacheiras, cannas etc. Existe no terreno um magnifico estabulo, casa para empregados e garage. Dito terreno fica a margem da linha dos bondes de Dois Irmãos e mede 40 metros de frente por 260 de fundo. Para informações com o sr. Costa "Padaria Apipucos".

PONTO PARA NEGOCIO

ALUGA-SE — bom ponto para mercearia ou barbearia casa de esquina sita á rua Marechal Deodoro, Encruzilhada, aluguel barato e não se cobra luvas. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468.

ALUGA-SE — optimo armazem na rua da Palma, 237, esquina da rua Tobias Barretto, A tratar rua Paulino Camara, 72.

PERDIDOS E ACHADOS

CHAVES — pede-se a quem tenha encontrado uma argola com chaves perdida entre á rua da Imperatriz e Nova o favor de entregal-a á Av. Martins de Barros, 463.

PERDEU-SE — um Livro Protocolo num bonde de Afogados. Quem o encontrou, favor deixa lo á rua da Paz, 108, Afogados, que será gratificado.

AUTOMOVEIS

AUTO DOGGE — Vende-se reformado, a preço de occasião.
Pateo do Paraiso, 85.

AUTOMOVEL DURANT — Vende-se á rua do Hospicio, 875, nesta cidade. Negocio de urgencia.

AUTOMOVEL — Preço: rs. ...$000 — Vende-se um "Plymouth", pintura e rodagem semi-novas, funccionando bem.
Ver e tratar na Officina Aurora, rua da Aurora, n. 555.

AUTOMOVEIS USADOS — Só na Garage Victoria — Rua Imperial n. 1032. Telef. 6780.

BARATA FORD — Vende-se uma typo 29 completamente reformada recentemente, com 4 pneus super confort Michelin novos 2 pneus lateraes sem uso, capota e pintura novas e optimo motor. Para vêr e tratar na Garage Central á Rua da Concordia com o sr. Amorim.

VENDE-SE — uma barata completamente nova por preço de occasião. Vêr e tratar na officina S. Cristovão, á rua Tobias Barrêto.

ACCESSORIOS DE AUTOMOVEIS

VIEIRA DA CUNHA & COMP. — tem em stock permanente accessorios para automoveis dos melhores fabricantes.

ESCOLAS E CURSOS

A LINGUA INGLEZA — indispensavel aos que seguem a carreira commercial, viajam e apreciam o cinema falado, aprende-se bem á rua Dom Vital, 91, (Surêgo) com professora que obriga os estudantes a fallar.

NÃO tenha duvida: a maquina REMINGTON é a mais usada no commercio e nas repartições publicas. Portanto, se deseja obter um emprego com mais facilidade, prefira estudar na ESCOLA REMINGTON. Metodos SIMPLES e de comprovada efficiencia. Diretor Emilio Kuhlmann, com cerca de 30 anos de pratica no comercio. Rua João Pessôa, 259 — PRIMEIRO ANDAR.

PIANO — a Mathilde Furstenberg Allemão acceita alumnos.
Caldereiro — Rua das Palmeiras, 71.

EMPREGADOS

EMPREGADO — Precisa-se de um menino para trabalhar — Rua da Detenção n. 95.

STENO DATILOGRAFA CORRESPONDENTE — Precisa-se de uma para trabalhar em Jaboatão de 8 ás 17 horas. Cartas para a Caixa Postal n. 101. E' favor não perder tempo, quem não estiver em condições.

YOUNG BRAZILIAN SEEKS POSITION — Good English wid office experience.
Apply to — J. c/o this paper.

OFICINAS

ACCUMULADORES — Vendas e concertos, só em VIEIRA DA CUNHA & Cia. Pateo do Paraiso, 85.

CONCERTOS DE RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana rua Larga do Rosario 125. Grava se pedras, abre-se letras vidros para todos seus feitios de relojios coloca-se Larga do Rosario, 125, junto Pateo do Paraiso.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.- Rua do Hospicio n. 58.

MATERIAL PARA CONCERTOS DE PIANOS. Chapas de celuloide, cordas etc.
Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro.

PIANOS ALLEMAES — Vendem-se dois em magnificas condições á vista e a longo prazo.
Rua Sete de Setembro, 42.

SERAFINAS ALLEMAES — Recebeu o Bazar Allemão — Rua Sete de Setembro, 42. Preços baratos.

DIVERSOS

BALANÇAS PESSOAES PARA CONSULTORIOS MEDICOS, etc. Liquidação no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro.

C... — Q... roupas usadas indo-se de preferencia nos domicilios rua Pedro Ivo, 82, atraz da matriz de Santo Antonio.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento. Cura radical, dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do utero e ovarios, hemorrhagias e irregularidades menstruaes, 148. De 9 ás 11 De 4 ás 6. Rua Larga do Rosario — Dr. J. da Costa — Especialista.

DENTADURAS — concertam-se bem e faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria F. Mello — Rua Paulino Camara 72.

DEPOSITO — Vendem-se 6 cubas com capacidade para 7 á e 15 mil litros, proprios para usinas. Tratar com Camillo Marques — Rua General Abreu e Lima 139 — Recife.

GARRAFAS, MARMITAS, ETC. Thermos genuinas. Liquidação.
Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro.

GELADEIRA G. E. — Seminova vende-se a preço de occasião.
Pateo do Paraiso, 85.

JARROS E JARRÕES, ETC., de Cinza e Lava do Vesuvio. Liquidação.
Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz 83.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 95 — Recife.

MOVEIS — Compram-se casas completas ou peças avulsas. Mercadorias — (mostruario, saldos ou facturas) armações, balcões, vitrines, cofres, registradora, machinas de escrever e de costura e tudo que tenha valor. Informações. Larangeiras, 30.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos, vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

MACHINA SINGER — Bôa occasião, 2 de point á jour taboa grande, preço de 1:000$000 a 1:200$000; de bobina, costura e bordar de 380$000 a 500$000, de mão de 60$000 a 150$000. Veios a 10$000 e a 15$000., cazeador 60$000 de apalazar 250$000, perfurar 100$000 de braço . . . 250$000. Deve aproveitar que é liquidação. Rua Visconde de Inhauma, antiga Rangel n. 157, 1º andar.

PEQUENO CAPITAL — Vende-se um modesto restaurante e bar á rua da Guia n. 165. Preço convidativo frequencia selecta, e existe um segredo que compensa as despesas diarias, será explicado exclusivamente ao comprador. Negocio positivo.

RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana, rua Larga do Rosario, 125 concertos de relojios garante-se por um anno. Compra-se ... dras, abre-se letras coloca-se vidros para todos seus feitios de relojios rua Larga do Rosario, 125, junto Pateo Paraiso.

PARA ESCRIPTORIOS — Na Rua Duque de Caxias, 316, 1º andar Vende-se: 1 codigo Ribeiro; 1 dito A B C. 5ª ed.; 1 dito Lieber e varios diccionarios; 1 Machina Underwood, em bom estado; 1 dita Remington; 1 cofre á prova de fogo.

RELOGIOS — joias, oculos concertam-se na casa Africana rua Larga do Rosario 125, junto ao Pateo do Paraiso.

RELOGIOS DE PAREDE ETC. — Liquidação
Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro.

SORVETEIRAS ALLEMAES DOMESTICAS. Liquidação.
Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro.

SEMENTES — novas hortaliças. Recebeu o Bazar Allemão — Rua Sete Setembro, 42.

VENDE-SE uma pequena vacaria, em optimas condições, a tratar com o proprietario no local da mesma, á Av. João de Barros, n.º 916 das 10 ás 15 e 1|2 horas diariamente.
N. B. Negocio a dinheiro.

2.000$000 — Um rapaz dispondo d'essa importancia e com pratica de negocio deseja collocar-se comprando pequeno negocio, entrando com a importancia supra á vista, e o restante a prazo ou faz sociedade. Tambem acceita emprego dando, se for necessario, como fiança a dita importancia. Carta para B. O. neste jornal.

INGRESSOS: Poltronas — 1$600 Creanças — $800 Geral — $600

HORARIO: 6.15 e 8.15

CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — HOJE

METRO GOLDWYN MAYER apresenta JEAN HARLOW — CLARK GABLE em

TERRA DA PAIXÃO

(Red Dust)

COMPLEMENTOS: Jornal Sonoro Metrotone — Film Educativo — Jogos Olympicos

QUINTA-FEIRA — KAY FRANCIS em

PRECISA-SE DE UM HOMEM

JA' — O amor que não morreu, O café do Felisberto, O rei da jaula, Madame Julie de Paris, Nagana

MODERNO

O CINEMA DA CIDADE

Matinées ás terças, quintas, sabbados, feriados e domingos

HOJE — Matinée ás 2 1|2 horas Soirée ás 7 e 9 horas — HOJE

A FIRST NATIONAL apresenta

PAUL MUNI

GLENDA FARRELL — SHEYLA TERRY — HELEN VINSON — NOEL FRANCIS

— em —

O FUGITIVO

O celluloide que relata a tremenda historia de uma vida e contem emoções ineditas para o mundo covilisado!

Abrirá o programma um desenho animado

PARQUE

O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINE'E nas Quintas, Sabados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

HOJE — Soirée ás 19 e 21 horas — HOJE

Reaparecimento da mimosa

NANCY CARROLL

com CARY GRANT, no filme da PARAMOUNT

SEIS DIAS DE AMOR

— Que importa que amanhã comece a expiação! Seis dias de amor valem bem todo o resto da minha vida! Um filme IMPROPRIO PARA CRIANÇA. C.C.C.

No mesmo programa: "Paramount Sound News e o short — RAY VENTURA — Canções

— QUINTA-FEIRA, 18 —

Elle prometera voltar. Mas três vezes as cerejeiras floraram, — três vezes aninharam os pinto-roxos, e ele não mais tornou aos braços de sua amorosa geisha cujo primeiro amor foi o seu unico amor!

MADAME BUTTERFLY

Primeira grande produção da "Marca das Estrelas", em 1934

O maior trabalho de

SYLVIA SIDNEY

a grande estrela da PARAMOUNT

ZAROFF, O CAÇADOR DE VIDAS...

A ESQUADRILHA PERDIDA

ROYAL

Matinée ás 13 e 16 — Soiree ás 6 e 20
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — PELA ULTIMA VEZ

Robert Montgomery

— em —

Feita na Broadway

— com —

MADGE EVANS e SALLY EILERS

Mergulhado em "Champagne", em "bluffs" e em cabeleiras louras...

Um film METRO — Goldwyn — MAYER

Complemento: METROTONE NEWS N. 185

AMANHÃ e DEPOIS

LOUCURAS DA NOITE

(HAT CHECK-GIRL)

BEN LYON

SALLY EILERS

GINGER ROGERS

MONROE OWSLEY

Você sabe porque muitos homens não usam chapéo? Simplesmente porque muitas pequenas dos "vestiarios" dos cabarets elegantes, sabem de cada "coisa" de se tirar o chapéo!...

Sexta-feira — GRETA GARBO no romance de PIRANDELO

COMO ME QUERES

E a "dupla" LAUREL e HARDY em "SEJAMOS CAMARADAS"

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil, 8 o|o, 1921|41	$	24.00	24.25
Brasil 7 o|o 1925 (Elect. Cent. R. R.)	$	22.25	22.25
Brasil, 6 1|2 o|o 1926|57	$	2350	23.00
Brasil 6 1|2 1927|57	$	23.50	23.00
ESTADUAIS:			
Minas Geraes 6 1|2 o|o, 1958	$	17.75	17.75
Paraná, 7 o|o 1958	$	8.00	7.75
Rio Grande do Sul, 8 o|o 1921|46	$	20.00	20.75
Rio Grande do Sul 6 o|o 1968	$	20.12	20.00
São Paulo, 8 o|o 1921|36	$	19.12	18.00
São Paulo, 8 o|o 1925|50	$	14.00	16.50
São Paulo, 7 o|o 1926|56	$	13.00	13.00
São Paulo 6 o|o 1928|68	$	13.25	14.50
São Paulo 7 o|o 1930|40 (Coffee loan)	$	69.75	68.50

BOLSA DE LONDRES

FEDERAIS — TITULOS BRASILEIROS:		Ontem	Anterior
Brasil (EE. UU.) 1927|57, 6 1|2 o|o	£	40-10-0	40-10-0
Funding 5 o|o	£	80- 0-0	79-10-0
Novo Funding 1914	£	77- 0-0	77- 0-0
Conversão 1910 4 o|o	£	21-15-0	21-15-0
Emprestimo de 1913 5 o|o	£	28- 0-0	28- 0-0
Funding 1931 5 o|o	£	81 5-0	81- 0-0
ESTADUAIS:			
Distrito Federal 5 o|o	£	33-10-0	33-10-0
Rio de Janeiro 1927, 7 o|o	£	17- 5-0	17- 5-0
Baia, 1928 5 o|o	£	12 0-0	12 0-0
Pará, 5o|o	£	4- 0-0	5- 0-0
Minas Geraes 1928|58, 6 1|2 o|o	£	20 0-0	20 0-0
Niteroi (Cid. de) 7 o|o	£	20 0-0	20 0-0
Paraná 1928 7 o|o	£	10- 0-0	11- 0-0
São Paulo 1921|36 8 o|o	£	21 0-0	21 0-0
" " " 1926|56, 7 1|2 o|o (Inst. do Café)	£	29-10-0	29-10-0
" " " 1926|56 7 o|o (Waterwks)	£	17- 0-0	17- 0-0
" " " 1928|63 6 o|o	£	14 0-0	14 0-0
" " " 1930|40 7 o|o (Sob gar. de café)	£	87-15-0	87-10-0
" " (Banco do Estado) 6 o|o serie "A"	£	38- 0-0	38 0-0

CAMBIO

Durante o dia de ontem, o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	á vista
Libra	50$592	60$000

Dolar	—	11$740
Franco	—	$735
Franco Belga	—	2$605
Franco Suisso	—	3$630
Florim	—	7$560
Lira	—	$985
Escudo	—	$5..
Peseta	—	1$545
Reich mark	—	4$450
Peso Uruguaio	—	7$700
Peso Argentino	—	3$000

Compra:

Londres	59$700	59$100
N. York	11$400	11$500

Idem

Abertura Londres N. York ontem 5.11

Abertura Londres Paris ontem.. 82.37

AÇUCAR

O mercado do açucar continua na mesma situação anterior, não havendo ainda cotação oficial.

ENTRADAS DE AÇUCAR

As entradas de açucar até ás 8 horas de ontem foram as seguintes:

Usinas	Saccos
Aripibu'	419
Caxangá	414
José Rufino	414
M. das Mercês	838
Pumaty	414
Treze de Maio	278
Mussurepe	832
Tiuma	1.666
Bamburral	414
Cucaú'	414
Massau'-Assu'	414
Roçadinho	414
Muribeca	414
Aliança	2.484
Matari	4.306
Total	14.409

RESUMO

	Usina	Banguê
Cinco Pontas	5.131	210
Central	—	10
Brum	8.278	1.615
Total	14.409	1.830
Entradas:		
Até ontem	169.457	10.431
	183.866	12.266
Estoque		1.296.902

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão continua em posição firme, sendo á cotação oficial:

Sertão	38$000	42$000
Mata	35$000	39$000

ENTRADAS

	Kilos
Deste Estado até ontem	2.666.809
De outros Est. até ontem	1.816.506

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais.. . 14$000 14$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

FARINHA DE MANDIOCA — 10$500 a 11$000, conforme a procedencia.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$300 a ... 1$400.

MAMONA — 5$700 a 5$800.

MILHO — 10$500 a 11$000, conforme procedencia.

FEIJÃO MULATINHO — 28$000 a .... 30$000.

FEIJÃO PRETO 27$000 a 28$000.

ALCOOL PURO — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

ALCOOL DESNATURADO —

AGUARDENTE —.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

MERCADO DE ESTIVAS

ARROZ japonês brilhante, 52$000 e sem brilho 40$000.

ALHO português, molho $500. 7$000. francês, 8$500 lata.

AZEITE, português, 6$500, italiano, ... 200$000 caixa.

OLD TON "Gilbay" "Gilbey" 150$000

MANTEIGA para pão 6$000 idem para

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Booth 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000, tempeiro 4$500, quilo.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 98$000 135$000.

VELAS pequenas do Rio 17$500: Brasileira 55$000; Guarani 44$000; Lubeca caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 72$000, 2.ª 55$000, caixa.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

COMINHO 4$000, quilo.

AGUARDENTE 42º — Não houve

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennesy, 340$000, caixa.

CHA Lipton preto e verde 4$000

BACALHAU, barrica 115$000 caixa, .. 200$000.

FOLHA de louro, 5$000 quilo.

FARINHA de trigo Recife 35$000 Olinda 35$000 Olinda especial 36$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, fino p. 1ei:

Sacaria de algodão 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 6$000 a 7$000.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 20 de Janeiro de 1934

Aguardente de cachaça, litro $250; Alcool, litro $400; Algodão em pluma ou em rama, quilo 2$470; Açucar refinado 1ª, quilo $770; Açucar refinado 2ª quilo $680; Açucar cristal, quilo $640; Açucar usina, quilo $770; Açucar demerara, quilo $550; Açucar branco, quilo $450; Açucar somenos, quilo $380; Açucar 3º jato, quilo $440; Açucar mascavado, quilo $390; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $470; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacau, quilo $870; Café em caroço, quilo $940; Caroço de algodão, quilo $100; Cêra de Carnaúba, quilo 2$700; Côcos descascados, quilo $180; Couros sêcos espichados, quilo 1$400; Couros sêcos salgados, quilo 1$100; Couros verdes, quilo $900; Farinha de mandioca, quilo $220; Fecula de mandioca, quilo $310; Feijão, quilo $490; Milho, quilo $180; Ouro, grama 3$000; Prata, grama $400; Pêles de cabra, quilo, 8$340; Pêles de carneiro, quilo, 5$000.

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	11.19	10.99
" " " Maio	11.31	11.15
" " " Julho	11.46	11.32
" " " Outubro	11.66	11.40

Mercado — Ativo e o comercio geral devido compras especulativas.

Desde o fechamento anterior — Alta 18 a 20 pontos.

Fechamento de ontem de Liverpool

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	5.70	5.63
" " " Maio	5.69	5.63
" " " Julho	5.69	5.62
" " " Outubro	5.70	5.63

Mercado — Afrouxou mas tornou a recobrar devido os baixistas estarem cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior — Alta de 7 pontos.

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia Ltda. Agentes

Avenida Marquez de Olinda 122 (TERREO) Phones 9343 e 9267

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SAEPENDY"

(11.083 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 26, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.461 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 9 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 24, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 31, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.075 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 9 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

LINHA SANTOS - BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"COMMANDANTE RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

Proxima sahida: MANAOS a 28/1

"UÇÁ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 22, sahirá no dia 24, ás 14 horas, para: MACEIO' a 25, RIO a 30, ANGRA DOS REIS a 31, SANTOS a 2, RIO GRANDE a 7, PELOTAS a 8 e PORTO ALEGRE a 9.

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 28, sahirá no dia 31, ás 14 horas, para: MACEIO' a 1 de Fevereiro, RIO a 6, SANTOS a 9, RIO GRANDE a 14, PELOTAS a 15 e PORTO ALEGRE a 16.

EUROPA

LINHA SANTOS - HAMBURGO

"CUYABÁ"

(11.500 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 21, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

Proximas sahidas para Europa

ALMIRANTE ALEXANDRINO	á	5-2-34
RAUL SOARES	á	20-2-34
BAGE'	á	5-3-34
SIQUEIRA CAMPOS	á	20-3-34
RUY BARBOZA	á	5-4-34

LINHA SANTOS - HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.741 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 27, sahirá, no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RIO — AMARRAÇÃO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De AMARRAÇÃO e escalas, é esperado a 18, pela manhã, sahirá no mesmo dia, para: ILHEOS, CARAVELAS, RIO, SANTOS, SAO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA SANTOS — MANAOS

"CAMPOS"

(Cargueiro)

De MANAOS e escalas, é esperado a 19, sahirá no dia 20, á tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PASSAGENS — As acommodações durante os ... respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Levendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARAO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso) que será fornecido por esta Agencia —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES —— Telephones — 9343 informações — 9262 Secção de fretes

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA DE RECIFE A PORTO ALEGRE COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE" "PIRATINI", "BUTIA", "CHUI", "HERVAL", "ITAQUI" E "TAMBAU"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS 4as. FEIRAS

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"CHUÍ"

MARCHA: 10 MILHAS

CLASSE: LLOYD REGISTER 100-A-1, A MAIS ALTA

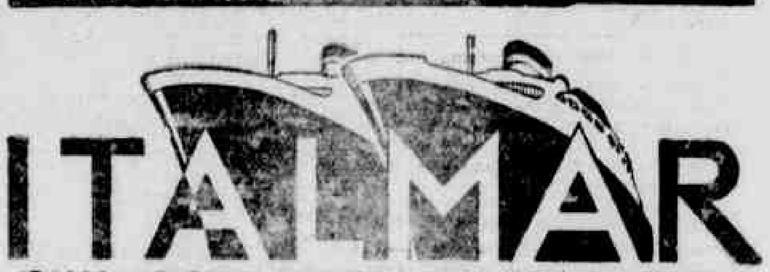
Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 14 do corrente, saira na quarta-feira, 17, para:
MACEIO',
RIO,
SANTOS,
RIO GRANDE,
PELOTAS
e PORTO ALEGRE

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA' ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES



ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA

NEPTUNIA 13 Janeiro
OCEANIA 3 Fevereiro
NEPTUNIA 3 Março
OCEANIA 24 Março
NEPTUNIA 5 Maio

COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE

PARA O SUL

OCEANIA 15 Janeiro
NEPTUNIA 12 Fevereiro
OCEANIA 5 Março
NEPTUNIA 16 Abril
OCEANIA 7 Maio

COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

"Highland Monarch"

Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" em 9/2/34
"Arlanza" em 9/3/34
"Almanzora" em 5/4/34
"Arlanza" em 3/5/34

PARA A EUROPA

"Arlanza"

Esperado aqui no dia 1.º de Fevereiro, sairá para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" em 1/3/34
"Arlanza" em 29/3/34
"Almanzora" em 26/4/34
"Arlanza" em 24/5/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND CHIEFTAIN em 2 de Fevereiro
HIGHLAND PRINCESS em 16 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE em 2 de Março
HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março
HIGHLAND MONARCH em 30 de Março

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

"SABOR"

Esperado neste porto no dia 1.º de Fevereiro, caso haja carga suficiente.

AGENTES:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE — Esperado em 7 de Março, sairá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações p/ passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX — Esperado do Sul a 17 de Janeiro, sairá p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre. Dispõe de praças p/ embarque e excellentes logares p/passageiros.

FORMOSE — p/Havre e esc. 18/2/1934

EUBÉE — p/Havre e esc. 19/3/934

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O vapor GUARUJA — Esperado em 18 ou 19 do corrente, sairá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Dispõe poucos logares em CLASSE UNICA.

MENDOZA — p/Mars. e esc. — 12 Fevereiro 1934

ALSINA — p/Mars. e escs. — 12 Março 1934

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 81 PHONE N. 9148

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

Esperado do Sul em 21 de Janeiro, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado do Sul em 14 de Fevereiro, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LISBOA, VIGO, BOLOGNE S/M e HAMBURG.

"GENERAL ARTIGAS"

Esperado da Europa em 4 de Março, sahindo depois de curta demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:

"GENERAL OSORIO" em 12/4

"GENERAL SAN MARTIN" em 3/6

PARA A EUROPA:

"GENERAL OSORIO" em 4/3

"GENERAL SAN MARTIN" em 1/4

VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

Esperado neste Porto em 15 de Fevereiro, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

NORDDEUTSCHER LLOYD, Bremen

VAPOR MIXTO

"MUENSTER"

Esperado neste Porto em 21 de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', SÃO FRANCISCO DO SUL, FLORIANOPOLIS RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 TELEPHONE 9023

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 25 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 27 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora, para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Corunna, Southampton, Boulogne-Sur-Mer e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 de Fevereiro, sahindo no mesmo dia, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 17 de Fevereiro, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-Sur-Mer e Amsterdam.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ORANIA, 8 de Março. FLANDRIA, 29 de Março. ZEELANDIA, 19 de Abril. ORANIA, 10 de Maio.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA a 10 de Março. ORANIA, 31 de Março.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇOES COM O AGENTE:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 78 — TELEPHONE 9065

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

TAQUARY

Esperado dos portos do Sul no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

OSWALDO ARANHA

Esperado dos portos do Norte por estes dias sahirá depois de curta demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

....

....

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:

... rio, 32 e 44

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAPURA" — Esperado de João Pessôa, na quarta-feira 17, sairá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco Itajahy, Imbituba e Florianopolis com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 23, sairá na quarta-feira 24, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 15, sairá na terça-feira 16, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com escrupulosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

"ITAPURA". — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 15, sairá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — TELEPHONES: SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

"ARARAQUARA"

Esperado hoje, sahindo á noite, para Cabedello, voltando na quarta-feira e sahindo na quinta-feira á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ARARUNA"

No porto sahirá para: Bahia, Rio e Santos.

"SUL"

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 16, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"ITAPUCA"

Esperado no dia 17, sahirá para: Cabedello.

....

....

Tel. "NACIONAL"

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Clarice Alecrim Tavares, esposa do dr. Julio C. Tavares, advogado no Rio de Janeiro; Alda Bandeira de Araujo, esposa do sr. Fernandes Bandeira de Araujo, do comercio desta praça; Laurinda Antunes Cavalcanti, esposa do sr. Artur Coutinho Cavalcanti, proprietario nesta capital.

As senhoritas: Maria Fernandes dos Santos, filha do sr. Manuel Marques dos Santos, auxiliar do comercio; Lucia Cardoso, filha do sr. Raimundo Cardoso, proprietario nesta capital; Zulaide de Albuquerque Oliveira, filha do sr. Carlos J. de Oliveira, artista grafico nesta capital.

Os senhores: Henrique de Oliveira, corretor nesta praça; Antonio Cavalcanti Lima, despachante geral em nossa Alfandega; Carlos da Rocha, auxiliar do comercio; Mario da Silva, agricultor neste Estado.

As meninas: Estela, filha do sr. Manuel Fernandes Sobrinho, auxiliar do comercio; Maria, filha do sr. Ramiro Campos Filho, do comercio desta praça; Clarice, filha do sr. Jorge F. do Nascimento; Maria do Carmo da Silva Costa, filha adotiva do sr. dr. Otavio Moreira da Costa, funcionario do Tesouro, e de sua esposa.

Os meninos: Humberto, filho do sr. Gepeto Coutinho, agricultor neste Estado; Artur, filho do sr. José Cavalcanti, auxiliar do comercio.

*

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueirêdo Carneiro, 1º oficial interino dos casamentos que funciona nos distritos Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, afixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala n. 10, editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Gilberto Severino da Silva e d. Luiza Henriques da Silva, solteiros, residentes em Recife e naturais deste Estado.

Alberto Roberto da Rocha e d. Maria dos Prazeres Rodrigues, solteiros, residentes em Recife, e naturais deste Estado.

José Alves de Castro Arioli e d. Maria Candida de Oliveira, ele viuvo e ela solteira, residentes ele em São José e ela em Arruda e naturais deste Estado.

João Antonio dos Santos e d. Josefa Leite da Silva, ele viuvo e ela solteira, residentes em Recife e naturais deste Estado.

José Gomes e d. Maria José Nunes de Souza, ele viuvo e ela solteira, residentes em São José e naturais deste Estado.

Consorciaram-se, segunda feira ultima, nesta capital o dr. Georges Latache Pimentel, ex-oficial de gabinete do sr. Interventor Federal, deste Estado e advogado em o nosso fôro, e a distinta senhorita Clarice Licio Marques, filha do sr. Artur Licio Marques, já falecido, e de sua esposa sra. Celina Licio Marques.

A cerimonia civil teve lugar ás 15 horas, á avenida Rosa e Silva, 810, e a religiosa, ás 16 horas, na igreja do Colegio Salesiano.

Serviram de testemunhas: por parte do noivo, o dr. Carlos de Lima, representado pelo sr. Aloisio Santos e sua esposa; dr. Gastão Livramento e esposa por parte da noiva: sr. e sra. Otavio de Freitas, sr. Adolfo Cardoso Aires e sra. Ilda Carvalho de Lima.

Por motivo de luto recente, ambos os atos se revestiram de simplicidade.

— O casal Georges Latache fixou residencia á rua Joaquim Felipe, 116, em Fernandes Vieira.

*

FESTAS

Olinda Casino Clube — Continuando a sua magnifica serie de grandes bailes nessa temporada de verão, este clube elegante da visinha cidade promoverá em a noite do proximo sabado 27 do corrente, a festa Esta noite é nossa.

Este baile, pela anciedade com que está sendo esperado, irá se revestir de brilho e animação invulgares.

Esta noite é nossa será realizado em homenagem ao Clube Internacional do Recife e ao Clube de Tenis de Bôa Viagem.

Os socios de ambos os clubes homenageados serão especialmente convidados.

Para essas noitada de elegancia e cordealidade, exige-se traje de rigor. Damas baile e cavalheiros smoking unicamente.

As excelentes orquestras-jazz Academica e Andrelson executarão as musicas mais modernas recebidas e a receber nesses dias do sul do país. Como nota de grande atração de Esta noite é nossa, haverá o comparecimento de S. M. o Rei Momo nos primeiros minutos do dia 28 o qual decretará oficialmente o Carnaval no Olinda Casino. Haverá intensa distribuição de serpentinas e confeti e um posto para venda de lança-perfumes.

Os socios terão ingresso com o recibo do mês corrente. Para os solteiros, estranhos ao Olinda Casino, Clube de Tenis e Clube Internacional, haverá um limitado numero de ingressos especiais, que poderão ser solicitados por intermedio de um socio do clube promotor da festa.

A diretoria atendendo ao já notavel numero de pedidos de reserva de mesas, pede a todos os socios do Casino a fineza de confirmarem com urgencia, as suas locações habituais. Nesse sentido os interessados devem se entender durante o dia com o sr. Valdemar Fernandes, á rua do Bom Jesus, 226 terreo, e á noite com o dr. Valfrido Advincula na séde social.

*

Clube de Tenis de Bôa Viagem — O baile que os solteiros do Clube de Tenis vão realizar sabado proximo, será o acontecimento mais saliente que a nossa sociedade presenciará neste mês.

E' a seguinte a comissão que está trabalhando para que o baile exceda a todas expectativas: — João Lapa, Jaime Alves Costa, Murilo Alves Costa, Virgilio Menêses, Sila Cabral da Costa, José Lopes S. Santos e Arlindo Gouveia.

O dancing apresentará uma decoração puramente carnavalesca e serão distribuidas grandes quantidades de confeti e serpentinas. Haverá sorteios de prendas entre as senhoras e senhoritas presentes.

Para as danças que terão inicio ás 22 horas, tocarão as duas optimas orchestras Andreson e Academica. O traje será smoking ou branco a rigor.

O Clube de Tenis avisa aos seus socios solteiros que para o baile de sabado proximo será exigida a apresentação do cartão fornecido pela comissão organizadora da festa. E os socios casados que por acaso deixem de receber o convite especial devem ir busca-lo na livraria Ramiro Costa, em mão de Jaime ou Murilo Alves Costa.

Para os solteiros estranhos ao quadro social ha ingressos que devem tambem ser adquiridos na Livraria Ramiro Costa.

Para reservar mesas pede-se telefonar para o numero 9269.

*

O Gremio Polimatico de Bonito realizando no sabado a posse de sua diretoria, promoveu uma sessão magna e após uma hora de arte na qual tomaram parte varios intelectuais.

VIAJANTES

Seguiu ante-ontem pelo General Martin, com destino ao Rio de Janeiro acompanhado da sra. Adolfo Simões Barbosa, d. Francisca Barbosa Tinôco, esposa do sr. Manuel Tinôco.

*

Com destino a Fortalêsa, embarca hoje, pelo Poconé, o sr. Caio Lins da Cunha que vai servir na sub-contadoria seccional anexa á Delegacia Fiscal do Ceará.

*

Dr. Aloisio Marques — No paquete General Artigas viaja com destino a esta capital o dr. Aloisio Marques docente livre da Universidade do Rio de Janeiro.

O distinto viajante, que é filho do prof. João Marques, vem aqui em visita a sua familia.

*

Dr. Gois Filho — A trato de negocios de seu particular interesse embarcou ontem para a capital do país o dr. José de Góis Filho, alto funcionario estadual em disponibilidade.

*

Alberto Amaral — Retornou ontem do Rio de Janeiro o sr. Alberto Amaral, alto comerciante nesta praça.

*

De regresso do interior do Estado onde estava em goso de ferias no seio de sua familia, chegou ontem á esta cidade, o sr. Claudio de Figueirêdo, diretor do Instituto Profissional de S. José.

O viajante foi recebido festivamente pelos auxiliares e alunos do Instituto.

*

Viajou ontem para o Rio, a bordo do Oceania o sr. J. A. Camarinha, conhecido construtor nesta cidade.

*

Dr. Alfeu Domingues — Embarca hoje para o Rio de Janeiro, no avião da "Panair", o dr. Alfeu Domingues, diretor geral do Serviço Federal de Plantas Texteis.

O ilustre viajante esteve ontem em visita de despedidas em nossa redação, demorando-se em amistosa palestra. Acompanhou-o nessa visita o dr. João Falcão, inspetor daqueles serviços neste Estado.

*

Passageiros chegados pelo General San Martin, em 14 do corrente:

De Hamburgo — Richard Neubert, Edmund Welke, Elisabeth Welke, Henry Angermann e Wilhelm Agendohr.

*

Passageiros chegados pelo Oceania, em 15 do corrente:

De Napolis—Tadeuaz Rogynski, Guiseppe Cunto, Maddalena Moreira Santoro e Emilia Maddalena.

Passageiros saidos pelo Poconé em 15 do corrente:

Para Fortalêsa — Mario Marinho, Caio Lins da Cunha, padre Antonio Maria G. da Silva, Dialma Almir Vanderlei e José Delidio Pereira.

Para Parintins — Joaquim V. de Freitas.

Para Manaus — Dr. Henrique Luna e 4 pessôas da familia, Pedro Rocco, Miguel Thigo e Giocomarra Guireppe. Em 3ª classe 4 passageiros.

*

Passageiros saidos pelo Raul Soares, em 15 do corrente:

Para Baía — Valdemar Angelim e senhora, Antonio Teles Neto, Afonso Henrique de Sousa Gomes Carlos Kirstur, Arlindo Ferreira Lemes, dr. Durval Braga e 2 pessôas da familia, dr. Hermes de Araujo, e senhora, José de Almeida Reis, Adelaide Reis, Jozelito, João Freitas Braga e 2 pessôas da familia.

Para Rio de Janeiro — Clemilda Carneiro, cap. Miguel Brasil, Olinda Bertiro de Vasconcelos, Hilario Ferreira de Sousa, tenente João Isaias Barauna, Almiro Barauna Firmino Florindo Scarbech. Em 2ª 1 e em 3ª classe 68 passageiros.

*

Dr. Carlos Maximiano de Figueirêdo — Passageiro do Netunia passou sabado ultimo pelo Recife o sr. dr. Carlos Maximiano de Figueirêdo, encarregado dos negocios do Brasil no Egito.

Vai em companhia de sua familia e do sr. R. L. de Barros, auxiliar interprete da legação, que nos visitou em nome do distinto diplomata.

*

FALECIMENTOS

Maria Emilia G. Vaz de Oliveira — Em consequencia de um colapso cardiaco faleceu, ante-ontem, nesta cidade, á rua da Conceição, em a casa de sua residencia a veneranda sra. d. Maria Emilia G. Vaz de Oliveira, viuva do saudoso dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, antigo juiz no Rio Grande do Norte.

Foram seus pais o comendador Domingos José Antunes Guimarães e sua esposa d. Maria Alexandrina Xavier Guimarães, ambos falecidos.

De fervorosos sentimentos catolicos, dotada de excelentes qualidades de espirito foi a sua morte grandemente sentida no circulo de suas relações sociais. De seu consorcio provieram Nelson Vaz, alto funcionario do Banco do Brasil e d. Dulce Vaz Siqueira, esposa do sr. José Siqueira, quartanista da Faculdade de Medicina.

Era cunhada do dr. Heraclito Vaz e do coronel Berto Magalhães.

O seu enterramento foi grandemente concorrido, tendo sido antes celebrados os atos religiosos.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas mortuarias, entre as quais destacavam-se as das seguintes inscrições:—Saudades da familia Severino Pinheiro; Saudades de Heraclito, Donena e Maria Luiza; A bôa amiga d. Maria Emilia; Saudades de Clarinha e Aguinaldo; Recordações de Maria Amelia, Berta Maia; Ultimo adeus de Siqueira e familia; Da inesquecivel mamãesinha lagrimas de Dulce, Nelson e José; A bôa d. Maria Emilia homenagem da familia Messeder.

*

Samuel Guimarães — Em sua residencia, á Avenida Afonso Olindense, n. 1027, na Varzea, faleceu, ontem, á tarde, o venerando sr. Samuel Guimarães, antigo agricultor neste Estado.

Era o extinto muito conhecido e benquisto em nossos circulos. Viuvo e contando 73 anos de idade deixou os seguintes filhos: Antoniêta Guimarães de Andrade, casada com o engenheiro Fernando Cesar de Andrade, Isabel Guimarães Paes, casada com o sr. Carlos Cavalcanti Paes, Trajano Guimarães, casado e auxiliar do comercio, Benedito Guimarães, senhorita Regina Guimarães, Antonio Guimarães, ginasial e o academico de agronomia Osvaldo Guimarães.

O enterro terá lugar hoje ás 16 horas saindo o feretro da casa onde se deu o obito, para o cemiterio local.

*

Renildo — Faleceu, ontem, na residencia dos seus avós matrenos, á avenida Cleto Campêlo n. 1357 o petiz Renildo, estremecido filhinho do nosso confrade Rubens Cristiano Gomes e de sua esposa d. Edite Nesene Jomes.

O enterramento da inditosa criança verificar-se-á hoje ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

*

Faleceu, ás 7 horas no Hospital Português, o sr. Tertuliano Pereira Gonçalves, ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital.

Deixa viuva e dos filhos. O seu enterro realizou-se ás 14 horas, tendo saido o feretro daquele estabelecimento para o cemiterio de Santo Amaro.

Mais um desastre ferroviario na França

UMA LOCOMOTIVA VAI DE ENCONTRO A UM TREM DE PASSAGEIROS

PARIS, 15 — (A. B.) — Acaba de ocorrer o 6º acidente ferroviario desde a terrivel catastrofe de Lagny. Na estação de Layeline nas proximidades de Epinal uma locomotiva de um trem de manobras chocou-se com um trem de passageiros que estava parado descarrilando dois vagons do trem. Em consequencia deste choque varios passageiros sairam feridos. Entre estes ultimos figura um que logrou escapar da catastrofe de Lagny.

Mais um desastre de aviação

TRIPOLI, 15 (A. B.) — Um avião militar italiano despenhou-se ao solo da altura de cento e cincoenta pés, ficando completamente destruido. Morreram no desastre os seis tripulantes do aparelho.

POLITICA ESPANHOLA

As eleições municipais de hoje na Espanha

Reina em todo o país grande excitação popular

BARCELONA, 15 (União) — Reina grande excitação por motivo das eleições municipais a se realizarem amanhã. O sr. Companys declarou que havia recebido varias denuncias de violencias ocorridas e que não podia acreditar que a Catalunha desmentisse o seu tradicional passado e deixasse de dar mais uma prova de sua capacidade politica nas primeiras eleições que se iam verificar após haver ele assumido os serviços da ordem publica. Elementos das direitas, atemorisados com os boatos de perturbação da ordem, dirigiram-se ao sr. Companys, pedindo-lhe garantia para que possam exercer livremente o seu direito de voto.

Transferencias de presos politicos

VALENCIA, 15 (A. B.) — Um automovel com agentes da Diretoria Geral de Segurança recolheu o general de engenharia Garcia Herranz e o tenente coronel Ugarte, que se encontravam numa das prisões de Valencia, seguindo, imediatamente, para Alicante, afim de receber o general Cavalcanti. Todos esses presos politicos serão conduzidos para um castelo de Cartagena, onde continuarão a cumprir as penas a que se acham condenados.

Sanjurjo recusa-se a fazer declarações politicas

CADIZ, 15 (A. B.) — Alguns representantes de jornais procuraram o general Sanjurjo, que acaba de ser transferido da prisão de Santander para o castelo de Santa Catalina, nesta cidade.

O chefe revolucionario recusou-se a fazer qualquer declarações sobre a situação politica do país, mostrando-se, porém, satisfeito com a transferencia para Cadiz, onde foi, ha tempos, comandante de um batalhão e onde conta numerosos amigos.

Desastres de trens

RIO, 15 — (União) — Dois carros da composição da Leopoldina, na subida da serra, desengataram-se do resto do trem e se foram chocar na estação com uma locomotiva que estava fazendo manobras, resultando um grande desastre, havendo um carro entrado pelo outro, matando cinco trabalhadores e deixando diversos feridos alguns em estado grave.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

PORTUGAL

INCENDIO NO HOTEL INTERNACIONAL DE JEREZ

LISBOA, 15 (A.B. — Um violento incendio reduziu a cinzas o Hotel Internacional de Jerez.

Os prejuizos causados montam a mil e setecentos contos.

HOLANDA

PEDIDO DE INDENIZAÇAO REJEITADO

DUBLIN, 15 (A.B.) — O Supremo Tribunal rejeitou o pedido de indenização por perdas e danos, interposto pelo general O'Duffy e pelos seus companheiros Cronin e Sullivan.

AUSTRIA

INICIADA A CAMPANHA CONTRA OS NACIONAL-SOCIALISTAS

VIENA, 15 (A.B.) — O governo iniciou a campanha contra os nacional-socialistas.

Os jornalistas Frauenfeld e Schattenfrah, do jornal que foi suspenso, "Tagenzeitung", bem como o chefe distrital da Baixa Austria, Leopold, foram presos nesta capital.

Não foi confirmada a noticia de que o Conde Ablertyi tivesse sido preso com Frauenfeld.

EXPLOSAO DUMA BOMBA NO JARDIM DO CONSULADO DA YUGOSLAVIA

VIENA, 15 (A.B.) — No jardim do Consulado da Yugoslavia em Klagenfourt explodiu uma bomba causando apenas danos de pequena importancia.

ALEMANHA

O PUNHAL E' CONSIDERADO COMO ARMA MILITAR

BERLIM, 15 (A.B.) — O punhal foi oficialmente acrescentado ao uniforme e equipamento de todos os tipos de sturmtruppen, por ordem de Von Roeim, ministro sem pasta do Reich, e atual chefe dessas organisações.

ARGENTINA

O VULCAO TINGUIRIRICA ESTA' EM ATIVIDADE

BUENOS AIRES, 15 (União) — Informam de Santiago que o vulcão Tinguiririca está em plena atividade. Durante a noite toda a circunvisinhança ficava iluminada pela luz emanada do interior do vulcão.

A erupção foi acompanhada de fortes ruidos subterraneos.

AS CONSEQUENCIAS DAS ULTIMAS CHUVAS NO CHILE

Uma estrada de ferro que desaparece, destruida pelas aguas

BUENOS AIRES, 15 (União) — Chegam noticias de Santiago, confirmando que a estrada de ferro transandina ficou completamente destruida. Em algumas localidades o nivel das aguas atingiu a alguns metros, tendo o rio Diamante transbordado, ameaçando a cidade argentina de S. Rafael.

ESPANHA

DESASTRE MARITIMO EM PUNTA MALEA

BILBAU, 15 (União) — O vapor norueguês "Henner" encalhou durante a noite em Punta Malea, sendo improficuos todos os esforços para salva-lo, perdendo-se totalmente.

A tripulação foi salva.

Os tecnicos são de opinião que o comandante do "Henner" desconhecia completamente a entrada do porto. No mesmo dia e em virtude de forte vento sul reinante, um outro navio daquela nacionalidade, o "Marquês Moquijo" encalhara tambem sendo safado pelo rebocador "Sota & Aznar" que o rebocou para o canal, tendo prosseguido a viagem com as suas proprias maquinas.

PERU'

EM HONRA DA DELEGAÇAO DO EQUADOR A' 7.ª CONFERENCIA DE MONTEVIDEO

Um jantar a bordo do "Santa Barbara"

LIMA, 15 (União) — A bordo do navio "Santa Barbara" realisou-se um jantar em honra da delegação do Equador á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, tendo o secretario de Estado dos Estados Unidos declarado que esperava, como uma das mais significativas consequencias da grande reunião, uma melhoria das relações comerciais entre o seu país e os demais e um mais perfeito entendimento para a solução dos nossos problemas comuns.

INGLATERRA

A OBRA DO REGIME FASCISTA
Comentario do "Stock Exchange Gazette"

LONDRES, 15 (União) — O "Stock Exchange Gazette", falando sobre a obra de bonificação do regime fascista, diz o seguinte: "Não se limita ás cidades e ás zonas do litoral, mas se realisa em todas as terras do protetorado italiano, principalmente na parte sul.

Para beneficiar a Luconia foi votado um credito de 28 milhões para subvenções, sendo 21 milhões já empregados e 7 destinados aos trabalhos publicos.

O movimento do Banco da Inglaterra em 1933

UM SALDO DE 100.000.000 DE LIBRAS

LONDRES, 15 (A. B.) — Em consequencia do movimento comercial e financeiro do ano de 1933, o Banco da Inglaterra logrou recolher um saldo de 100.000.000 de libras ouro. As importações da França excederam as exportações de 30 milhões de libras.

MUSICA DA OPERA DE GIACOMO PUCCINE

MADAME BUTTERFLY

A 1ª GRANDE PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT EM 1934

POLITICA PAULISTA

Movimentam-se os partidos politicos

S. PAULO, 15 — (União) — Continuam muito ativos os paredros do P. R. P. e da Ação Nacional, havendo muitas adesões e outras tantas deserções de ambos os lados. Espera-se, porém, que os horisontes se aclarem com a chegada do sr. Rodrigues Alves, que fez parte da Ação Nacional, sendo ao mesmo tempo membro da comissão diretora do P. R. P. cujo pronunciamento acerca da cisão assume uma capital importancia.

A comissão executiva do P. R. P. avisou que os diretorios ativem o cadastro eleitoral, afim de que se procedam em fevereiro proximo as eleições definitivas dos respectivos diretorios.

Em torno da formação de um grande partido politico em São Paulo

RIO, 15 — (Western) — Telegramas procedentes de São Paulo dizem que o sr. Benedito Montenegro, interpretado sobre a formação de um grande partido politico neste Estado declarou o seguinte:

"Sou francamente favoravel á formação de um grande e poderoso partido politico, que sob a mesma bandeira congregue todos os espiritos moços, idealistas, por principios forjados aos sopros das rajadas fulgurantes da epopéa de nove de setembro.

Poderia assim o nosso glorioso Estado apresentar-se no cenario politico da Nação e bem assim no mundo civilisado com uma organisação de convicções realmente pujante e prestigiosa, capaz de defender ardorosamente os seus mais sagrados interesses, sustentando todas as reivindicações justas do seu povo, ... sobre se julgava vencedora ...

... da formação de um novo partido, o sr. Benedito Montenegro, respondeu que sim.

"Dentro da entidade que tenho a honra de presidir, o resultado da consulta dirigida aos membros da C. O. P. da capital e dos municipios demonstra que a maioria dos federados soube bem compreender os elevados intuitos que me animaram a tomar essa iniciativa.

Movimento Aereo e Maritimo

"GENERAL S. MARTIN" — A's 19.40 de ante-ontem, chegou a este porto, vindo de Hamburgo e escalas, o paquete alemão GENERAL S. MARTIN, sob o comando do cap. F. Schenta.

Para este porto, trouxe 3 passageiros, e um transito conduziu 165 passageiros.

Não trouxe carga, para esta cidade.

Na mesma noite prosseguiu viagem para Buenos Aires e escalas, levando daqui 44 passageiros.

Consignado a Herm Stoltz Cia.

—

"ARABUNA"—Deu entrada ontem pela manhã, no porto do Recife o vapor nacional ARABUNA do Lloyd Nacional.

Para este porto, não trouxe carga e um passageiro.

Viaja sob o comando do cap. Antonio José da Silva Dolon a Oscar Cia.

—

"CHUY" — Procedente de Porto Alegre e escalas, aportou ontem pela manhã, no Recife, o vapor nacional CHUY, sob o comando do cap. Manuel F. Serra.

Para este comercio conduziu 263 toneladas de mercadorias de varios generos.

—

"OCEANIA" — Ontem a tarde chegou a este porto, o paquete italiano OCANIA, saido de Trieste e escalas, atracando ao armazem 2 das Docas, onde desembarcaram 4 passageiros.

Em transito conduzia o OCEANIA 183 passageiros, que se destinam ao sul do país.

Não trouxe carga para este porto.

A's 18 horas zarpou com destino a Buenos Aires, sob o comando do cap. Antonio Iviani, levando desta cidade 73 passageiros.

—

"COMANDANTE CASTILHO" — Saiu ontem a noite, deste porto, com destino a Belém e escalas, o vapor nacional COMANDANTE CASTILHO, do Lloyd Nacional e sob o comando do cap. José Dias Sousa Silva.

Deste porto levou algumas toneladas de carga de varios generos.

A hygiene da mulher moderna!

O primeiro objecto que uma mulher moderna usa pela manhã é o tubo de pasta dentifricia ODOL.

Uma pequena porção desta pasta maravilhosa, de consistencia finissima e sabor agradavel é sufficiente para a rapida e completa limpeza dos dentes.

Mas isso não deve bastar: a mulher não pensa apenas na belleza da sua boca, mas tambem em manter sãos os dentes por meio de uma asepsia perfeita. Por esse motivo usa tambem o ODOL liquido que é conhecido no mundo inteiro com o seu frasco caracteristico. Bastam algumas gottas de ODOL em meio copo de agua morna para se obter uma mistura lactea inegualavel para os gargarejos e para a desinfecção da cavidade bucal.

E' INDESCRIPTIVEL O PRAZER QUE PROPORCIONAM OS GARGAREJOS COM O ODOL

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

Está satisfeito com o café que usa em casa?

Se usasse o "GUANABARA" seria mais bem servido porque este produto é sinonimo de qualidade e bom gôsto

INDIO

A

MELHOR GOIABADA

MUTILADO